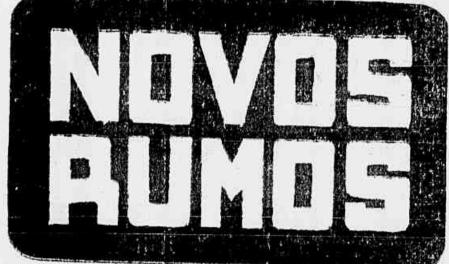
SOLUÇÃO PACÍFICA PARA OS PROBLEMAS INTERNACIONAIS

ANO I - RIO, SEMANA DE 2 A 8 DE OUTUBRO DE 1999 - N.º 32



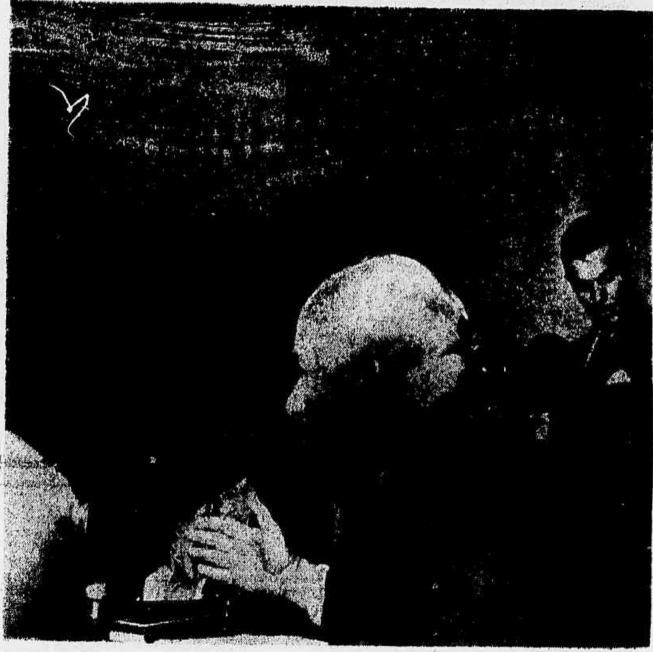
REDAÇÃO: AVENIDA RIO BRANCO, N.º 257 - SALAS 1711/1712

X ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

(Reportagem na 2,2 página sóbre os resultados do encontro Kruschiov-Eisenhower)



Os estudantes baianos realizavam uma passeata pelas ruas de Salvador. O governador Juraci Magalhães mandou ma polícia dissolver a passeata pela violencia. Mas a agressão, como se vê na foto, não intimidou os estudantes, que souberam reagir a arbitroriedade e prosseguiram sua manifestação, alias com maior entusiosmo. (Reportage m na 11.º página).



A China prova na prática a superioridade do socialismo

Reportagem, na 8.º página, sôbre a 10.º aniversário da fundação da República Popular da China) On dirigentes sindicais cariocas ordiveram com o marechal Trixoira Lott. Ari Campista. vice-presidente da CNTI, falou em nome dos líderes operários. Queriam tônos marcada uma entrevista particular a fim de que o marechal Lott se manifestasse sóbre o programa de reivindicações dos trabalhadores, como condição para o apoio à uma candidatura. «O apoio dos trabalhadores tem preço», atir mon o se. Ari Campista, o que espantou o ministro da Guerra, que parece ter entendido mal a formulação e retrucou: «Não faço barganha». Mas não se tratava de barganha, nem de venda de apoio. Foi esclaracido que operário não negocia apoio e nem apóia por apoiar: vota conscientemente no candidato que represente garantia de solução para os seus problemas e para os problemas nacionais. Dai a necessidade de se pronunciar o marechal Lott sóbre o plano de reivindicações que os lideres sindicais lhe apresentarão. A entrevista reocruada foi marcada para o proximo dia 8, (Na foto, o marechal Lott quando se dirigia aos líderes sindicais. Leia, na 3º página, reportagem sóbre a calorosa manifestação a Lott em São Panilo).

ESPERANÇA

As pessoas progressistas e amantes de par em todo e mundo receberam com especial entusiasmo es resultados da visita do primeiro-ministro soviético Nikita Kruschiov aos Estados Unidos. Os treze dias passados pelo governante da URSS em contato direto com e povo e os dirigentes norte-americanos são considerados por milhões de pessoas como e provável e desejado início de uma nova etapa nas relações internacionais, em que a guerra fria e os perigos de uma nova conflagração devem ceder lugar às negociações

e ao entendimento. Apesar da resistência e das manobras em que insistiram os grupos mais interessados nos EE.UU. no desencadeamento de uma nova guerra, as conversações mantidas entre Kruschiov e Eisenhower concluiram pelo reconhecimento de que os problemas internacionais pendentes devem ser solucionados não mediante a fôrça, mas através de negociações pacificas. Impôsse, assim, o ponto-de-vista sistemàticamente defendido pela União Soviética e demais países socialistas, cuja política exterior se orienta, de modo invariável, no sentido de tornar uma realidade a coexistência pacifica entre todos os Estados. Este enorme triunto diplomático da URSS é uma vitória ao mesmo tempo dos povos do mundo inteiro, que se opõem à guerra

e lutam pela consolidação da par.
Uma situação nova se apresenta no
panorama internacional: a ameaçadora política de guerra fria, instigada
pelos circulos mais belicosos do imperialismo norte-americano, começa a

ser substituida pela pelities de negociações e entendimentos, necessária para que se estabeleça s ecexistência pacifica e se realizem es anseios de pas de têda a humanidade. Esta a grande esperança despertada pela visita de Kruschiov. Este e sentido do entusiasmo e da confiança suscitados pelo comunicado de Caren Devid

pelo comunicado de Camp David. O ministro Horácio Láfer, saudan. do a nota conjunta de Eisenhower e Kruschiov, assinalou que «as conversações entre os dois estadistas representam o início de uma fase de desafôgo de consequências benéficas para tóda a Humanidade». São inteiramente justas as declarações do ministro do Exterior. No entanto, não se pode esquecer quanto, na prática, o govêrno brasileiro está longe de se inserir nessa nova fase e, mais ainda, de contribuir ativomente para que se afirme ésse desatôgo, que também para nós só poderá trazer incalculáveis beneficios. A verdade é que até agora, apesar de tudo, telmamos em não reconhecer oficialmente a existência da União Soviética. E na atual Assembléia da ONU, quando o nosso voto poderia concorrer para mais um importantissimo passo no caminho da coexistência pacifica, os delegados do govêrno, contrariando os nossos interéses o a vontade do nosso povo, pronunciaram-se

contra a admissão da China na ONU.

Com a maior e mais justa alegria,
os povos do mundo inteiro percebem
no horizonte os sinais de uma alvorada. Também o povo brasileiro percebe
ésses sinais e se enche de júblic.
Quando chegará a vez do governe?

PRESTES EM PARIS

Segunde reportagem divulgada por «l./Humanitéz, érsão central do Partido Comunista Francês, o avião em
que Luiz Carlos Prestes embarcara no Rio de Janeiro, ini.
ciando sua viagem para assistir às comemorações do X
Aniversário da República Popular da China, aterrisson às
28.50 horas de 24 de setembro no aeroporto de Orty, em
Paria Ai já o esperava uma delegação do Partido Comunista Francês, composta por Jacques Duelos, membro do
Rirô Político e Secretário do Comité Central. Raymond
Guyot, Membro do Birô Político, André Vienguet, membro
do Comitê Central, e Marius Magnien ,colaborador da seção
de política exterior do Comitê Central.

Ao encontrar se com Duelos, Practica de Alexandre.

Ao encontrar-se com Duclos, Prestes e abracon, dizendo: eHs quanto tempo...» A última vez em que os dois estiveram juntos foi há vinte e cinco anos.

Iniciando suas declarações no reporter de «L'Humanité», também presente à recepcão. Prestes fez, em seu nome e do povo brasileiro, uma saudação ao povo francês. «Estou muito satisfeito de estar novamente em Paris, entre os companheiros do Partido Comunista Francês, aos

quais tanto admiro», disse Prestes,

«Saúdo particularmente o povo de Paris. Sei de tudo
que fêz por nós, tódas as manifestações que organizou durante os anos em que a repressão nos obrigava a viver na
elandestinidade. Gostaria de exprimir aqui lodo o nosso

Finalizando sua entrevista, Prestes declarou: «No Bra-»I, agora, avançamos um ponco no caminho da democravia. A minha viagem é uma comprovação do que digo».

Mo dia seguinte Prestes reiniciou a viagem em direcão à Telecoslovaquia (cujo embaixador em Paris também estivera no aeroporto na véspera), dai partindo para Moscou e Pegain. (Na foto ao lado: Prestes, Raymond Guyot e ——ques Duclos, no aeroporto de Oriy)



Terminou domingo à noite a visita de Kruschiov aos Estados Unidos. Poucas horas depois de encerrar suas conversações com o Presidente Eisenhower, o chefe do govérno da URSS embarcava no «Túpoliev 114», de volta a Moscou.

Durara precisamente 13 días a permanência de Nikita Kruschlov na América do Norte. Uma visita das mais agitadas e comentadas em todo o mundo, talvez mesmo sem precedentes na história. Neste período, Kruschiov não foi apenas «noticia»: foi manchete, fotografia diária, charge. Ocupou as primeiras páginas de todos os jornais do mundo, o grosso do noticiário político das emissoras de rádio, as telas da televisão os jornais cinematográficos...

Por que isto? É verdade que o chefe do governo sovictico possui grande originalidade, uma personali-dade vivissima. È comunicativo, nada formal, muito agências telegráficas, Kruschiov deixou a melhor impressão nos Estados Unidos.

Mas não foi unicamente a personalidade de Kruschiov que motivou o desmedido interesse em tórno de sua visita aos Estados Unidos

É que Kruschiov, em sua viagem à América, era uma mensagem viva de paz de povo soviético ao povo americano. Sua visita oficial aos Estados Unidos representava muito mais do que o atendimento a um convite do Presidente Eisenhower, representava o primeiro passo importante para por fim à guerra friamelhorar radicalmente as relações entre as duas maiores potências do mundo e das quais depende em granparte a paz universal.

Foi isto o que sentiu o homem comum dos Estados Unidos. Foi isto o que sentiram os povos em todos

os Continentes.

Ike e Kruschiov Afirmam: uuerra Nä

TODAS AS QUESTOES INTERNACIONAIS IMPORTANTES DEVEM SER RESOLVIDAS NÃO MEDIANTE A FORÇA, MAS POR MEIOS PACIFICOS"

menos solene, como costumam ser os estadistas burgueses. Kruschiov tem o dom de confundir-se com o homem comum, de falar com todos, francamente, sinceramente. A éle não se aplica a famosa frase do cardeal Richelieu, de que a palavra serve para ocultar o pensamento. Kruschiov não tem «sutilezas» de diplomata clássico.

E o homem do povo dos Estados Unidos gostou precisamente deste aspecto do caráter do governante do maior pais socialista. Kruschiov, na medida em que lhe permitiram (sobretudo depois do lamentável incidente da Disnevslandia, que não lhe permitiram visitar), entrou em contacto direto com homens do povo. com operários, lavradores, artistas de cinema - com todos palestrou com aquela vivacidade e senso de humor que todos lhe reconhecem.

E, não obstante a má vontade evidente de certas

A viagem de Kruschiov, pelo comunicado final do encerramento de suas conversações com Eisenhower, foi um sucesso inicial. Está realmente quebrado o gelo. Não é tudo, é ainda muito pouco mesmo ante as giganteseas tarefas, os ingentes problemas remanescentes da Segunda Guerra Mundial e que se foram agravando com éstes longos 13 anos de guerra fria. Mas. tem que haver um coméço, desde que se queira mudar o rumo sombrio que vinham tomando os acontecimentos, com a desenfreada e custosa corrida às armas de destruição em massa, ameaçando a existência de tôda a humanidade.

Tudo indica que à visita de Kruschiov nos EUA seguir-se-à a Conferência de cúpula, o encontro dos chefes de governo das grandes potências. As conversações suceder se ao as negociações. Serão dificeis, complexas, prolongadas, mas o que objetivam é o que de mais precioso existe para os povos - a paz.

KRUSCHIOV EM MOSCOU:

"ESTAMOS CERTOS: A RAZÃO VENCERÁ"

Depois de um vôo sem escalaz (10 horas e 28 minutos) da base aérea norte-amoricana de Andrews, nos Estados Unidos, até Moscou, no poderoso TU-114, Khruschiov desembarcava na capital soviética e se dirigia imediatamente para o Palácio dos Esportes, no Estádio Lenin, bairro de Lujniki.

Ai- perante 20.000 pessoas, Kruschiov prestou contas de sua visita aos Estados Unidos ao povo soviético. Proferiu um discurso que foi retransmitido para tôda a União Soviética através do rádio e da tele-

Disse, em resumo, que sua viagem à América foi «muito interessante e útil». Kruschiov prestou homenagem «à vontade, coragem e ao talento de estadista» demonstrados por Elsenhower so convidá-lo a ir ace Estados Unidos.

Não ocultou, porém, o chefe do govêrno da URSS que nos Estados Unidos existem alguns dirigentes «pouco hospitaleiros» que não desejam tanto como Eisenhower a me-Ihoria das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos. Ao contrário, essas pessoas desejariam o prosseguimento da guerra fria, com tôdas as suas funestas consequências para o mundo. Kruschiov criticou particularmente o vice-presidente Nixon, que na sua opinião, tentou lançar um jato de água fria sóbre sua visita.

Kruschlov referiu-se elogiosamente ao povo norte-americano, que o acolheu amistosamente desde que as autoridades americanas, a uma reclamação sua junto ao Sr. Cabot Lodge, seu acompanhante oficial, levantaram a cortina com que tentavam separálo do povo. Kruschiov referiu-se particularmente à «hostilidade» demonstrada pelo prefeito de Los Angeles.

«Existem nos Estados Unidos - disse Kruschiov — förças hostis à União Soviética, hostis so entendimento, as quais precisam ser desmascaradas».

Kruschiov ressaltou que- no conjunto, a Imprensa, o rádio e a televisão dos Estados Unidoa informaram «objetivamente» e «amplamente» sôbre sua visita. Mas deplorou o fato de ter aldo acompanhado também por elementos fascistas. «Se recordo certas ma-

O Mundo Saudou crônica

- é porque vocés devem conhacer a verdade e não apenas o que nos é favorável».

A respeito de suas conversações com Elsenhower, Kruschiov disset «Após nossas entreviatas, penso que o Presidente dos Estados Unidos é realmente favorável à liquidação da guerra fria e quer contribuir para melhorar as relações entre os dols países. Mas há nos Estados Unidos fórças que não agem no mesmo sentido que o Presidente. Se elas são pequenas ou grandes, influentes ou não, se poderão ganhar ou não, não me precipitarei em tirar conclusões. Esperaremos para ver, mas não permaneçamos de braços cruzados. Trabalhemos para que o barômetro indique tempo bom».

Kruschiov fez reiteradas referências à sinceridade do Presidente Eisenhower. E dirigiu uma advertência aos «loucos, que poderiam querer uma guerra hoje, quando atualmente ela significa aniquilamento. Mas - acrescentou - estamos certos que a razão vencerás. E citou o grande poeta clássico russo Alexandr Púchkin: «Que viva a razão, que as trevas se dissipem».

Tratando do principal problema da atualidade o desarmamento, o Primeiro-Ministro soviético disse:

«Não pedimos aos nossos interiocutores (americanos) que resolvam êste problema imediatamente. Eles têm tempo para estudar nossas propostas. Sejamos pacientes, não nos apressemos. Deixemo-lhes tempo para estudá-las. Mas continuaremos a insistir sôbre a necessidade de se alcançar o desarmamento geral. Nossa proposta é uma base para a discussão. Estamos prontos para emendá-la e examinar tôdas as propostas a respeiton.

Tema central do discurso de Kruschiov no Palácio dos Esportes, em Moscou, fol a unecessidade absoluta de coexistência pacifica entre Estados de diferentes sistemas politicos, neste século XX em que a ciência e a cultura avançama.

«A par é indivisível - conclulu - e é preciso lutar por ela de forma que todos os Estados e todos os povos participem desta

TEXTO DO COMUNICADO OFICIAL

Solução Pacífica Para Os Problemas Internacionais

E' o seguinte o texto do confunicado conjunto soviético-norte-americano publicado depois das conversações entre Kruschiov e Eisenhower em Camp David:

«O Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, N. Kruschiov, e o Presidente dos Estados Unidos, D. Eisenhower, tiveram uma franca troca de opiniöes em Camp David. De algumas das conversações participaram o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Christian Herter, e o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromiko.

O Presidente do Conselho de Ministros da URSS e o Presidente dos Estados Unidos concordaram em que essas discussões foram úteis para o esclarecimento das respectivas posições em tórno de alguns assuntos. As conversações não tiveram caráter de nego-

NOVOS RUMOS

Gerente - Guttemberg Cavalcanti Redator-chefe -- Orlando Bomfim Ir. Secretário - Fragmon Borges REDATORES Almir Matos, Rui Faco Paulo Motta Lime, Maria da Graça, Luis Ghilardini.

MATRIZ Redação: Av. Rio Branco, 257, 17. andar, S/1712 - Tel: 42-7344

Gerência: Av. Rio Branco, 257, 5.º andar, 8/905 Enderêce telegráfico -*NOVOSRUMOS*

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 250,00 Semestral . " 130.00 Trimestral . Aérea ou sob registro despesas à parte M. avulso .. Cr\$ 5,00 8.00 M. atrasado .

ciações. Espera-se contudo que essa troca de pontos-de-vista contribuirá para melhor entendimento dos motivos e da posição de cada um e, assim, para obter-se uma paz justa e dura-

O Presidente do Conselho de Ministros da URSS e o Presidente dos Estados Unidos julgam que o problema do desarmamento geral é o mais importante com que se defronta hoje o mundo. Ambos os governos envidarão todos os esforços no sentido de ser encontrada uma solução construtiva para o problema,

As conversações versaram sobre a Alemanha, inclusive o problema de um tratado de paz com êsse país, sendo expostas as posições de ambas as partes.

Em relação à questão de Berlim, chegou-se a um entendimento sujeito a aprovação das demais partes diretamente interessadas. Decidiu-se ainda que as negociações seriam reabertas visando chegar-se a uma solução concorde com os interesses de tódas as partes interessadas na manutenção da paz.

Além destes assuntos, foram mantidas úteis conversações sóbre certo número de problemas ligados às relações entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Esses assuntos incluiram a questão do comércio entre os dois paí-

Quanto a um incremento do intercâmbio de pessoas e idéias, substancial progresso foi alcançado nas discussões entre funcionários, e espera-se a consecução de alguns acordos em futuro próximo.

O Presidente do Con-

selho de Ministros da URSS e o Presidente dos Estados Unidos da América acreditam que todas as questões internacionais importantes devem ser resolvidas não mediante a fôrça, mas por meios pacíficos.

Finalmente, ficou estabelecido que a data para a retribuição da visita do Presidente dos Estados Unidos à União Soviética na próxima primavera será ajustada através dos canais diplomáticos».

Sintese Comunicado

Eisenhower e Kruschiov concordaram, em resumo, no seguinte, depois de suas conversações:

Solucionar os problemas internacionais não pela fôrça mas através de negociações pacificas.

O problema do desarmamento geral é o mais importante da atualidade.

Houve entendimento americano-soviético sóbre a questão de Berlim (ficando na dependência dos demais paises interessados).

Foi obtido acôrdo americano-soviético para o intercâmbio de pessoas e idéias entre os dois paises.

Úleis conversações compreenderam também o comércio entre os EUA e a URSS.

O Presidente dos EUA irá à URSS na primavera do próximo

Foi enorme a repercussão do discurso de Kruschiov na ONU apresentando uma proposta concreta, em nome do governo soviético, para o desarmamento geral e completo.

Jornais e personalidades de todos os paises se pronunciaram sobre a importante iniciativa do governo da URSS.

Reproduzimos a seguir algumas das mais importantes manifestações sobre a proposta soviética.

CHINA

"A proposta do govêrno sovictico é a expressão condensada da política externa de paz seguida pelos países do campo socialista encabeçados pela União Soviética e corresponde aos anseios gerais de todos os homens que anseiam viver em paz e felicidade" escreveu o Jornal "Guamin Jibao", de Pequim.

ALEMANHA

Em sua sessão de 21 de setembro, o Conselho de Ministros da República Democrátitica Alemá saudou a proposta de desarmamento geral e completo apresentada por Kruschiov em nome do govêrno soviético na ONU.

Ao mesmo tempo, o Conselho de Ministros da República Democratica Alema dirigiu um apélo ao governo da Alemanha Ocidental conclamando-o a renunciar ao prosseguimento do armamentismo e dar sua contribuição à causa do desarmamento.

GRA-BRETANHA

O Ministro do Exterior da Gra-Bretanha, Selwin Lloyd, declarara inicialmente que o governo ingles deveria estuatentamente a proposta de Kruschiov. Depois, num programa de televisão como parte da campanha elcitoral atualmente em curso no pais, acrescenton

"Nosso objetivo consiste em proibir todos os tipos de armas nucleares, todos os tipos de armas de destruição em massa e liquidar também os armamentos comuns",

INDIA

telegraficas ram ao che-

coincide absolutamente com esta outra, feita, em Teerā: "Significa (o discurso de Kruschiov) uma corajosa proposta, digna de sério estudo. No mundo atual, existem apenas duns possibilidades: o aniquilamento mútuo ou a coe-

IUGOSLÁVIA

Num comicio em Nikchitch Tito declarou a 20 de setembro a proposito da visita de Kruschiov aos Estados Uni-

"Todo o mundo se encontra em viva expectativa. Quanto a nós, acompanhamos atentatamente esta visita do camarada Kruschiov à América e as conversações que éle manterá, e desejamos que o camarada Kruschov e o sr. E:senhower, como representantes das duas majores poténcias do mundo, tenham sempre em vista em suas conversacões as responsabilidades que tem perante o mundo".

ITÁLIA

No jornal "Giustizia" (social-democrata), o chefe do Partido Social-democrata Giuseppe Saragat escreveu:

A viagem de Kruschiov aos Estados Unidos tera efeitos positivos. Com o plano rus-so (de desarmamento — N. da R.) um passo importante é "Il Popolo" torgão demo-

crata-cristão opinou por sua

"O plano do sr. Kruschiov merece o mais cuidadoso es-Tem-se a impressão de que o sr. Nikita Kruschiov descia sinceramente fazer sair do impasse atual o problema do desarmamento".

AUSTRÁLIA

O dr. Evatt (lider trabalhista, da oposição declarou: volta decisiva na história do mundo.

plano (de desarmamento de Kruschiov - N da R deve ser atentamente estudado. Sua adoção parcial porá fim à guerra fria".

INDONESIA

Um porta-voz do Ministério do Exterior da Republica da Indonésia, fêz em nome do governo a seguinte declara-

"O governo Indonésio apoia inteiramente as propostas de desarmamento feitas por Kruschiov na Assembléia ge-ral da ONU".

O mesmo porta-voz qualificou a sugestão de Kruschiov para que seja proibida a pro-dução de foguetes e destruidos os estoques existentes de "grandemente revolucionária" que, da mesma forma, o go verno indonésio a apóia total

A Proposta De Nikita Internacional OS ANTICOMUNISTAS E A PAZ

O otimismo resultante do encontro do Presidente dos Estados Unidos com o Presidente do Conselho de Ministros da URSS é tão forte que transparece inclusive nas páginas da nossa chamada «grande imprensa». São em geral positivos os comentários aparecidos nos principais jornais diários do Rio e São Paulo em tôrno do comunicado conjunto emitido depois das conversações de Camp David entre Eisenhower e Kruschiov

O «Correio da Manhã» opina em editorial que se trata da sum bom coméco que tranquiliza o mundo» Reconlece que a URSS, interessada em elevar o nivel

de vida de seu povo, necessita de paz «O Estado de São Paulos escreve: «Dificuldades • crises virão. Mas talvez não seja exagerado dizer que

o gelo foi quebrado» «O Jornal» reconhece que sem encontros como o de Kruschiov-Eisenhower «seria sumamente dificil mudar

a atmosfera politica do mundo e evitar uma guerra. Os comentários destes e outros órgãos de imprensa não excluem certo apégo às posições da guerra fria na sua hostilidade sistemática à União Soviética e ao socialismo. Nem seria de esperar uma mudança radical em sua atitude, viciada por 40 anos de anticomunismo primário, irracional, agravado pelo último decênio de «guerra fria» cujo objetivo era preparar uma cruzada imperialista contra a URSS e demais paises so-

cialistas.

Mas, contrastando com éste sentimento de alivio da situação internacional, aparecem também manifestações isoladas de absoluto negativismo, não raro ocultando intimo descontentamento pela aproximação do fim da guerra fria, a mais audaciosa e desesperada cartada da reação mundial para deter a marcha do socialismo no mundo

Essas manifestações podemos encontrá-las na imprensa estrangeira e também em aiguns jornais brasileiros. E' o caso, por exemplo, do sr. Stefan Baciu. Cego pelo seu fanatismo anticomunista, por suas tendências ciaramente fascistas, ésse expatriado romeno fugitivo do regime socialista opina, contra os fatos, que «a visita de Kruschiev, não teve, praticamente, nenhum resultado notável, capaz de desamiviar a tensão internacional em futuro próximos, (Devemos esclarecer que o sr. Baciu é colaborador de «Tribuna da Imprensa» e membro ativo do Serviço de Estudos Interamericanos (SEI), organização de espionagem ligada ao Departamento de Estado e apoiada pela Embaixada norte-americana, tendo entre suas atividades a edição de pasquinadas antico-

Em companhia do sr. Bacin aparece, no «Diário de Noticias» o sr. Gustavo Corção, Ja depois do comunicado Eisenhower-Kruschiov concordando em não utilizar a guerra como método de solução dos problemas internacionais e sim as negociações parificas, o sr. Corção escreve: ... não nuiro esperancas de algum entendimento entre os dois poderosos lideres.... A sua croniqueta não revela apenas ausência de esperanças e sim desespêro pelo fato de estar-se criando no mundo um clima de coexistência pacifica entre o capitalismo e o socialismo. Dentro deste clima não se exclui, de forma alguma, que de futuro se decida a questão - aquem vencerá a queme, no Ambito mundial. O capitalismo, no passado, como regime econômico e social mais avançado do que oferecia aos povos o feudalismo, triunfou na contenda. Foi um passo da humanidade para a frente. Na contenda atual que não pressupõe obrigatoriamente a guerra e nem mesmo obrigatòriamente as revoluções pelas armas, tudo indica que o socialismo vencerá o capitalismo. Cabe a escolha nos povos. E esta escolha pode ser feita sem que os povos sejam submetidos à calamidade de uma guerra - embora muitos dos reacionários mais empedernidos prefiram a guerra e a destruição da humanidade à vitória do socialismo e do comunismo no mundo. Não dependerá dêles a decisão final.

RUI FACO

4......

Pronunciam-se Deputados De Todos Os Partidos:

REATAMENTO IMPOLATO

Por iniciativa da Frente Parlamentar Nacionalista, foi divulgado recentemente um manifesto assinado por dezenas de deputados dos vários partidos a favor do estabelecimento de relações do Brasil com todos os países, nos térmos da resolução da ONU acerca da coexistência pacifica. O importante problema continua, entretan-

to, sem solução por parte do Governo, apesar de ser uma reivindicação insistentemente formulada por todos os circulos da opinião nacional.

Nesta página, divulgamos novos pronunciamentos de deputados de diferentes bancadas, favoráveis ao imediato reatamento de relações com os países socialistas.

Alfredo Nasser (PSP-Goiás)

- Sou pelo reatamento de relações com a União Soviética, sem restrições,

E' um absurdo que tenhamos, durante tanto tempo, interrompido as relações com ésse pais. Essa politica injustificavel so nos vem car undo prejuizos, não só no terreno económico, mas também no terreno cultural. Hoje, depois dos resultados da vi «ila do primeiro-ministro «avietico à América do Norte, a manutenção désse afastamento já se apresen ta como insensatez. Faco ·ssas alirmações encarando a questão em todos os seus aspectos, particularmente no que se liga ao 'ateresse nacional.

Pelo fato de não sei comunista não poderei negar que a União Soviética é hoje uma grande potência. cuja importância seria inlantil procurar-se ocultar. Acho que devemos reatar as relações com a União Soviética sem majores de-· .ggs.:.

Antônio Carlos Mayalhães (UDN - Bahia)

Somos um pais que tre. fundamentalmente do seccomèrcio exterior, e antede tudo, da exportação de use pouros produtos agricodas. E' ai que residenas fontes essenciais de nos sa riqueza e as possibilidades imediatas de nosso in cessante deservo!vimento

Acredito pois que todas as medidas, resguardades ns interesses tacionais une passam contribuir para om efetivo incremento ao consercio exterior, devemser apointers pelo poxy bra effeire. Encontra-se he to cesa, sem divida a resta belecimento de relações comerciais do Brasil com par ses como a Unita Soviette race a Chibia que, au one turbs union postern constituir nom luturo mais on menos proximo, dois grandes mercados consumidores dos nossos produtos de exportação, especialmente o café e o cacau. Não vejo como se possa confundir esta questão com proble mas de carater ideológico. Na verdade trata se anenos de estabelecer revos



errine restributos materia serallemente ventacesas pare it cosen pole. Aginan thes te modo alias não facemos senso ocupar a mes ma posicio da quase tota lidade dos paises, inclusive os Estados Unidos. . Inglateira e a França

Penso por issa, que sá podem mêrecer aplanses as iniciativas antinelodas pelo Presidente da Repu-

blica e o menistro do Extecer no sentido da normalização de nossas relações. com as potencias socialis

CRISANTO MOREIRA DA ROCHA (PR-Ceará)

- Pen Varias Venes he aigure and venho externance names optman favoravel ao reatamento das aliancas com os paises socialistas. A esta liura, dada a obstinavão dos que trabalham em sentido contrário, o problema seria o de sesalier so também interessa à União Soviética esse realamento tão protelado por nós. Mas nem i-so poder-se-ia objetar contra a medida, pois são repetidas e notórias as declarações oficiais do governo soviético em favor da reaproximação dos dois grandos povos .

(PR-M. Gerais) CELSO BRANT

-t) Governo tem retar dado demasidamente o reatamento das relações comerciais com os países das republicas populares. Não se compreende que, tendo o que vender, não o façamos por razões que são tão fracas que não temos, sequer. caragem de divulgá-las, Brasil exige dus seus biomens públicos atitudes videcididas, Os nossos males provém mais das nossas indecisões do que dos HOSSES PETOS.

Mas não devemos Ticar. apeurs, no real amento das relações comerciais, Devemos ir mais longe, estabelecendo relações diplomáticas, pois não se admite que se ignorem dois dos maiores paises da atualidade. quais seiam a l'nian Sovieca e o Brasil, E precisamos alem, reconhecendo a China continental como legitima expressão da velha e legendária terra de Confu



Brasil começará a acor-

SEIXAS DÓRIA (UDN-Sergipe)



in interminent, met diche que empranto se liber consider telangular com o enté mão será nossivel oranote name product recontre um grande mercado ca União Soviética, E is o pela razão simples e primeria de que o café passa a ser vendido por precos altisa

mente difficil o seu cousuno em grandes proporções. Também no Brasil, pelos mesmos motivos, não ha mercado para o caviar: so as pessons ricas podem compra-lo devido no seu elecade custo.

tem todas as caracteristicas para se ternar um grande merculo consumidor de eare, Alem de ser un pais trio è une grande produtor le beterraba acucarcira.

Ans que afirmam que a Unem Saviética é grande accelerora de cha e consenuestraneste não paecisa de eatis, poderianos responder lembrando que o Brasil produs o guarrina mas consonie a Coca-Cola.

Considero, enfint, um verdicieiro contra-senso, e de an percurbano revoltante, a attitude ne governo brasilebo et a de de manter relieves to all com a USS, a reas permittiva about pour a morse pais nocas e étimos mercados con--menidores, aless de dar a oportunidade a que se liberte o Brasil das imposições morarelleles du area do dé-

aquito que o simples bon

Personte um audiforno litereimente lotado, e depor ce talarem o sr. Manoel Gercia Filino presidente do Sinoasto, e o heputados Abelardo Jujema e José Jottily, tez moda palayra o marechal Lott accadecendo a homenagem que lhe era prestada e atumando os seus propositos de estudar os problemas que lite traviolini sido exportes e comborar para a solecia 005 mesings terror on Vista neseuvolvimento nacional da mais rapida industrializacao do país, do aperfeicoamento e major produtividade de son egereultura

 A sessor control in augural au Comité Estadual pro-Candidatura Lott foi e ponto alle de visita do marechal a São Paulo. Na foto, aspecto do Teatre Paramunt, ende teve

Lott Em S. Paulo - Povo

Aclamou o Candidato Das

Fôrças Nacionalistas

SAO PALLO 35 Do Cor

respondence Decide intere-

a sua campaniat de cathir-

nato a presidencia da Repli-

blica, o Marecini benena

Lot esteve sobodo testa ca

pital, onde cumprin longo pro-

grama de con ates com o

eleitorado pantesta e com o-

representantes da monta ...

Acampost one to the

e servo de departodo senerales.

or the os quais os non es Apri-

la do durema, da Maioria,

Oswaldo Lima, do PTB, Or-

tiz Monteiro, do PRT, airigen-

tes da Frente Parlamentar

Nacionalista, deputados Ben-

to Goncalves, Jose Jottily, Cut

Carvalho e Ultimo de Carva-

the senador Lameira Briten-

court, lider do PSD no Mon-

roe, jornalistas e membros do

seu gscritório central eleno-

rot, d marechal Teixera Lort

foi recebido no Aeroporto de

Congonines por várias perso-

nalidades, dentte as utan os

deputacios tederais Ulisses

Guimaraes, Cunita Bueno,

chal Lott fez a sua prince, a

sanderão ao pivo pasti te

NO SINDICATO DA

AUTOMOBILISTICA

Industria de Autorove-

A premetra visita da mur-

chal Lott for an Sindau's on

ыныя техніценкій соці» по

orda argenter o rescauscore

decomments on business nor

mark com a I man Says.

Sílvio Braga

(PSP Pará)

Тенно роздаю писианы

te tavorável ao reatamento

Não veio miso penistia

imponveniente vara o pat-

Numa hora em que os unti-

gentes das duas gradues dis-

coes que caraterizam cus-

cepções de vida diametra.

mente opistas se alicaçam e

prome em empregat boates

os estorem em tavor de um

entendimento positivo entre

us dots povits, themen an

temestar e no procresso de

tona a humanimue, mo telo-

porque nos fillienses a tra-

mada de lima pasicao que

trara incalculaters termanere

para neces emboging - theses.

desenvolvimento tranco etci-

tifica e indiatrial. Deten-

sim, com secreta a, commune

lado a lado, com todos aque-

le- que cesciam arrentenan-

Ir a pas e que veem les-

Buscie universal o nade pre-

tion e chariche de laita e

comparison the finite in the

vegnor on energy dends

Apesar da giorna (148 01

russos chegarem a Lua, Acc

demos a consolidar a paz, a

fim de que os sovietaces o-

americanos e todos os outro-

povos trabaliam unides pela

melhoria cos concicoes ca-

existência înamona, zaravea

de rapido piecersio da circi-

em tetol ou empre a buy.

toe pacificus

ne relações com a URSS.

INDUSTRIA

narromal de automores

Districte Gagiante expressi

IRREMOVIVEL

CANDIDATO

sa a sua primeira entrevista coletiva como candidato a acessão presidencial.

POVO ACLAMOU

Los decarso de chays que animares de pressoas na Praraua se receberam e aciamaram o morechal Lott como canóiouero nacionalista.

Conne então no marecia, Lott cortar a fita simbolica, managarando a nova sece on Frente Nacionalista, cujus dependencias foram insuficiente- para conter as centenus contenas de personalidades. traballadores, estudantes e A OF SHIES.

Tendo sido saudatio pelus dicioentes da Frente Nacio mentale, are, Dagoberto Sales Base Ferreira e outro, o Manertad Last, em meio a mmass Officero, dirigin-le so novo em caloroso improviso, recordando momentos histori cos da vida do Estado, nos umis a presença do povo paulista, suas lutas, bravura e vosacio libertaria ficaram para compre marcadas, Afirmon a sua postcao nacionalista e de -envolvimentista, declarance; "O Brusil tera a sua verna

deira independencia, serà unia

Abelardo Jurema.

varias comissoes de dirigenles sindicais e moradores de bairros lizeram chegar &s mass do marechal Lott mocoes e abaixo-assinados, contendo apelos a medicias ana gentes contra a carestia, em delesa das liberdades democráticas e pelas relações com a União Soviética,

em número de varias dezenas. anotamos a dos dirigentes andicais, das mulheres de Santana da Mooca, Lapa etc.



Na Laculdade de Direito de São Panho, jovens da aristocracia bandeirante prestaram homenagem ao sr. Jánin Quadros (por ter mantido desde o inicio de sua vida política uma linha impecavel». Jánio acabava de descer a escada de um transatlântico de luxo em mangas de camisa, no porto do Rio. Meses antes havia desembarcado no Egito de blusão e calcas curtas.

1 1 1

I m sacerdote geralmente apontado como árbitro da elegância relesiástica, o senador Calazaus, também agita. com certo nervosismo, o turibulo do culto a Janio, A UDN marchará fatalmente ao lado de Janio Garlios, disse èle. E mesmo que se verifique uma dissidência, esta será tão pequena que não prejudicará a mencionada candidaturas. É passando a usar linguagem turfista: clánio e o favoritu .

Cuidando mais da política do que da religiao. . pa dre Calazans, conhecido como o Lacerda de batina, descuida-se da vida eterna e da alma, Lembremo- · · rmairo nado senador as palavras de Manuel Bernanco - Freta de como livrará a sua capa da chuva, não trata como lireará a sua alma e o seu corpo do fogo eterno.

1 1 1

Ha porem os que nan sepultaram a le nas cinzas do esquecimento, Enquanto o padre Calazans, querendo servir a dois Scuhores, exalta Jánio Quadros e encaraja a cisão em seu partido. D. Helder Camara, humildemente, pede e auxilio da imprensa profana para a realização de nma obra de fé: o Banco da Providência. E descrevendo seus planos, com ardeute imaginação cearense, afirma: «Pretendo ver nas filas, atrás de um ministro, uma cozi nheira: o trabalhodor e o jogador de tutebol; o industrial e a cantora de rádio .

à

Não pretendemos desencorajar D. Helder, Apezas adverticus. Como poderá a cozinheira estar ao mesmo temso na ella do Bonco da Providência e na da carne? Como colocar a cozinacira atrás do ministro, quando a lei da oferta e da procura valoriza cada vez mais a cozinheira. desvalorizando cada vez mais o ministro? E como distinguir o jogador do trabalhador, sendo o futebo! oma profissão e a pelada uma das religiões dos trabalhadores?

111

A proposito de cozinheira e fila de carne; transferido da COFAP e entronizado na Direccio Comercial da Cia. Siderúrgica Nacional, o bravo coronel Mindelo começa a dar alteração. Quer monopolizar as compras e venda- da empresa. Jk fecha us olhos e voa para Brasilia, onde batizou um ciato puro», o primeiro avião «Caravelle» usado no Brasil, E na Camara o sr. Mário Gomes pede a JK que abra os olhos, observando que cestamos em face de uma luta de interesses econômicos, contra interesses nacio-

Esse Muidelo, se já não existisse, precisaria ser jo

ventado. Inventado e tabelado.

Com medidas como essas,

so tempo da qual se tem criminosamente afastado para desgraça do nosso povo Em matéria de politica exterior ainda estamos vivendo no periodo paleolitico.

Nonmunia presson sense a deixara de ser favoraer ao inaediato restabelecimento de relações comerciais com a União Soviética. Os que alegan que a URSS eño constitui um bem mercado para o nosso café, por everapie, fazem unu affrenplace and posture furals from

pios, tornando-se natural

Mas a União Sovietica

Son ignaturante favoravel as restabelecimento de retações dipioniáticas com a União Soviética, pensando embora que o caminho mais facil é lutar sobretudo por

sempre, os inicio es do

vo o re Janio Quadros, que spos e ser regresso de demotaga viacem de turismo amoa nao visitara essa entidara demover o sen presidente a homenagem preparada em

de tudo fizera na véspera pa entit arde no marechal luit

Jose Pachece, Brasilio Machado Netto Damberto Sales Nelson Omean al Cadeline Burges Fut is e notice Ainda no aeroperto o mare-

No Hotel dates in a that a (ma) Lott concedeu à impres-

Foram as seguintes as mais rasportantes allimações do cerviniato julga natural e provavel a apresentação pelo PTB go at João Gowlart para e i companheiro de chapa, a su candulatura e definaixa e uremovivel; as fóreas miinteres estão unidas na decisan de defender e assegurar a estabilidade constitucional considera inoportuna e inarestavel a modificação do setema vigente, de presidenciaima para parlamentarista nao cre em golpe e está fir memente convencido de que tanto as forcas armadas como o povo defendem e saberro uriender a legalidade demo cratica. Por fim, declarou o corrected Lott ser favoravel ao estabelecimento de relacoes comerciais entre o Brasil e e URSS e os demais países was feriges.

NAS RUAS

nerals do Brasil são patrimonio da nação e do povo brasileiro e so deverão ser utili zaces para criar e alimentar n die trias nacionais". Vs trenctonal Praca on Se o Abrechal Lott attrinave-se como candidato nacionalista. Mesmo sem preparacao especial, sem o dispendio

tacao hvre e independente.

cono de seu desimo. A into-

cavel Petrobras crescerá e se

de-envolverá como uma rea-

iidade que ja é. As arela mo.

tacificas e as riquezas mi-

ue milhões e milhões de eruzeiros em orgias de propaganda o povo paulistano viera as mas aclamar o candidato que, neste momento . o que melhor encarna as saparacoes e reivindicações nacionalistas e democráticas de torio o povo brasileiro.

PLATAFORMA DO CANDIDATO

A notic na sessão soicile mangural do Comité Estadual pró-candidato nacionalista, o marechal Lott pronunciou lorgo discurso, de apresentacao de sua Plataforma, contendo sinda os pontos funcamentais de sua campanha

A plataforma apresentada pelo candidato pode ser sintetrada em oito pontos basi-

1 - Govérno de Autoridade · moralidade, sein auto-::tarismo;

spoio e kuxilio constante a Petrobras, a fim de que possa aumentar . sus produtividade . atin-211 OR sens objetivos;

ampliação dos mercados,

interno e externo; amparo & produção agri. cola e mecanicação da IRVOURS:

conclusão de Brasina;

reforma e atualização da Constituição:

> solução para e probethe dos transportes

A - reforma de fristrução e

da equeação. A solenidade realizou-se no Teatro Paramount, perante uma assistencia de milhares de pescoas, que superlotaram

a grande casă de espetáculos

transbordando para a rua.

Nesta solenidade falaram oc aeparados Bento Gonçalves, em nome da Frente Parlamenlar Nacionalista, Oswaldo lama Filho, pelo PTB, sensa dor Lameira Bittencourt, con nome da Majoria no Senado, deputado Ulamo de Carvalho, Ulisses Guimardes • o lider da majoria na Camara Ao ser aberta a solenidade

butre as moçues entregues.

Insatisfeitos com a brutal exploração econômica com que oprimem os povos subdesenvolvidos, os norte-americanos procuram apode.ar-se também dos valores culturais dé ses povos, através de processos que podemes caracterizar como simples e impudente furto.

Há algum tempo atrás, a musica brasileira era conhecica no estrangeiro por intermédio de groscei:as deformações, tais como o samba-rumbeado, o samba-abolerado, etc. Todavia, por melo das atualmente frequentes excursões de nos os artistas, aquêles tipos de "música brasileira" começaram a ser repudiados e o samba autêntico pasrou a ter prestigio internacicnal.

A maior projeção do nosso riemo velo originar um aumento na procura de suas gravações. Ora, as principais companhias gravadoras que

«O ENGENHO DE **ALVARENGA** PEIXOTO»

Registramos com satisfação o aparecimento de mais um opúsculo de autoria de Miguel Costa Filho - +O engenho de Alvarenga Peixotos

Trata-se de um interessante trabalho de pesquisa histórica relacionado com um dos mais destacados vultos da Inconfidência Mineira. realiza-lo, Miguel Costa Filho efetuou uma minuciosa pesquisa, inclusive consultando manuscritos existentes na Biblioteca Nacional e em Minas, além das obras clássicas sóbre a conjuração de Tiradentes.

Do trabalho de Miguel Costa Filho torna-se patente, com major clareza, que os heréis da Inconfidencia, homens em geral de posses (exceção do mais radical de todos, o próprio Tiradentes) já defendiam interesses econômicos - de grupo e pelo menos locais - que es avam em choque aberto com os da Metrópole. O autor mostra igualmente as vastas possibilidades de continuar-se pesquisas sérias relacienadas com um movimento pela independência nacional dos que tiveram major repercussão em nossa história,

funcionam no Brasil iumbia, Odeon, RCA Victor, Sinter (que pertence à Capitol Philips) e outras — são norte-americanas, Essas emprêsas gravam aqui e nos Estados Unidos, encarregandose de espalhar pelo mundo a nossa musica.

As gravações tinham de ser feltas no Brasil, pois, como é natural, os múlicos norteamericanos não podem assimilar o nosso ritmo, uma vez que a cada povo correspondem manifestações artísticas diferentes, baseadas em suas tradições, seu folclore, reu modo de viver e pensar.

No entanto, as companhias gravadoras pretendem agora, utilizando os avançados recursos da técnica, levar para os Estados Unidos o ritmo brasileiro, trabalhá-lo e exportá-lo para o mundo inteiro, inclusive para nós.

Querem fazer o mesmo que fazem nos demais setores: importação a baixo custo da matéria-prima e exportação do produto acabado. Em música, isso se chama "play-back".

O QUE E O "PLAY-BACK"

O "play-back" é a gravação na fita do ritmo puro, sem o solo. No caso do samba, é a gravação da batucada, lancando mão apenas dos instrumentos de percussão; pan-

deiro, tamborim, surdo, ganzá, agogô, etc.

Gravado o ritmo, a fita é levada para oc. Estados Unidos. Uma vez lá, qualquer conjunto, ou cantor, pode gravar qualquer melodia em auténtico ritmo de samba. Assim, teremos a nossa música "composta" por um Joe Brown qualquer.

Tal p: ática já nem pode ser chamada de penetração cultural. E', tipicamente, um rimples roubo! Não se trata apenas de influenciar a nossa música - como já fazem há muito tempo - mas de levar o que é nosso, o que é expresrão exclusiva de nosso povo, de nossas manifestações culturais e artisticas.

Além de tornar inúteis os esforços criadores de nossos compositores populares no que diz repelto a gravar e, por conseguinte, genhar a vida com o que produzem, o "play-back" é um atentado a todos que se dedicam à musica. Os cantores e instrumentistas brasileiros deixarão de ver seus nomes no disco, sendo substituidos por seus colegas norte-americanos.

OUTROS PREJUIZOS

Com recursos dessa naturesa, um só músico pode fazer o efeito de uma dezena, ou mais se quiser. E' o caso do

V BIENAL DE SÃO PAULO

-II-

EVA FERNANDES

Inaugurou-se no dia 22 de setembro a V Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, comemorando éste ano um decênio de existên-

Reveste-se, pois, a V Bie-nal de particular importancia e, de fato, apesar dos inevitávels desníveis em uma manifestação artística do porte das Bienals, esta quinta exposição internacional realizada em São Paulo apresenta-se mais completa, mais variada à primeira vista, do que a última.

Vários países enviaram exposições especiais ao lado da escolha representativa de sua produção plástica atual. Assim, a Holanda apresenta uma exposição Van Gogh,

constante de 15 óleos e 15 desenhos, pertencentes a o Museu estatal Kroeller Muel-

A França, ponto tradicional de atração nas Bienais, não mandou êste ano, infelizmente uma seleção de sua atual produção artística. Mandou uma exposição que vale por um Museu: Quatro Séculos de Gravura Francesa, incluindo 128 trabalhos dezenas de gravadores, desue o cônego Jean Pélerin (também conhecido por Victor) que morreu em 1524, até Raoul Dufy. Esta exposição apresenta particular interesse em nosso país, onde verificando verdadelro surto de gravura.

Como que para completar a mostra francesa, também o Japão mandou uma exposição de sua xilogravura. Temos gravuras desde o ano de 1600, apresentando todos os grandes nomes conhecidos que tanta influência tiveram sôbre o desenvolvimento da arte moderna ocidental. Detalhe interessante: o Japão mandou, na verdade, três exposições semelhantes, cada uma constituida de 50 peças, a fim de que pudessem ser periòdicamente trocadas, revesando-se os lotes, destarte protegendo o delicado colorido da nefasta influência da

Certa decepção causa a exposição "4.000 Anos de Arte Chinesa", organizada em Formosa e que ficou muito aquém do que o público esperava encontrar. Também aqui se vê que Formosa não e, realmente, a China.

Cândido Portinari está novamente representado com u m a exposição individual dentro da Bienal, mesmo porque o querido Mestre Candinho não submete suas obras ao Júri de Seleção, A exposição Portinari tem caráter retrospectivo, reunindo obras de diversos períodos, a partir de 1924.

Alias, o Brasil apresenta, êste ano, diversas exposições especials que lhe conferem o destaque devido como país hospedelro.

Ao lado de Portinari ha uma sala especial com os trabalhos decorativos de Lazar Segall, Trata-se de painéis e outras decorações, particularmente aquelas destinadas às famosas festas artisticas realizadas pelo Movimento Modernista entre 1924 e 1938

Outra exposição brasileira é a organizada pela Universidade da Bahia, trazendo todo o Impacto da Civilização Baiana para o Sul. São, em sua maioria, fotografias, excelentes fotografias, dos aspectos culturais e humanos da Bahia, sendo a exposição completada por imagens de santos e de objetos, sobretudo de cerámicas populares.

gultarrista norte-americano Les Paul, Ao ouvir um disco reu, temos impressão de que a música está sendo executada não por um, mas por iuúmeros guitar:istas.

Com très aparelhos de gravação - A. B e C - a coisa se torna simples. O guita: rista grava o ritmo na fita do gravador A. Em seguida, grava o solo na do B. Pega as duas fitas e passa para o gravador C. Já terá, então, solo e acompanhamento. Usa novamente o gravador B e faz um flo:eado qualquer. Junta essa nova fita à anterior, de C, passa tudo em A e fica com solo, acompanhamento e floreado. e assim, utilizando sucessivamente os gravadores, vai obtendo os efeltos que desejar, tem perigo de êrro, pois qualquer falha pode ser apagada da fita. Quando se der por satisfeito, pega a fita que contem a gravação de todas as outras e passa para o acetato. Teremos, então, um disco feito por um homem, dando a impressão de vários executan-

O mesmo processo permite que um pequeno confunto represente uma verdadelra or-

Para gravar uma orque tra sinfônica, por exemplo, que emprega cérca de 30 tipos diferentes de instrumentos (vio lino, viela, contrabaixo, piano, ha pa, oboé, etc.) com um número de executantes que varia entre 80 e 100, basta utilizar um número de músicos equivalente ao número de tipes de instrumentos. Até menos, uma vez que um músico pode saber tocar dels ou mais instrumentos. Em vez de pagar o trabalho de 80 ou 100 instrumentistas, a compauhia paga apenas o de 20 ou

O "play-back" dispensa totalmente es músicos para rádio e televisão, onde o cantor pode ser acompanhado pelo ritmo gravado.

E' facil prever o que acontecerá a um grande número de múricos que, para viver, terá de se dedicar a outra profissão.

O "play-back" é mais um exemplo do significado da automação nos países capitalistas. Em ves de os progressos técnicos serem utilizados a bem do homem, com a finalidade exclusiva de aumentar o seu bem-estar, são transformados em instrumentos de incremento de desemprego, miséria e sofrimento, além de servirem para aumentar a exploração dos povos subdesenvolvidos, alienando aquilo que éles têm de mais caracteristico e intocável.

FALECEU SADI **GARIBALDI**

Após longa enfermida-

de, faleccu nesta capital, a 25 do mês findo, o jor-nalista Sadi Garibaldi. falcees nesta capital, Natural do Rio Grande do Sul, velo para o Rio cinda muito jovem, des-tacando-se logo em pos-tos de responsabilidade na imprensa carioca. Re-porter, comentarista, técnico do nosso emetiers, foi entretanto por sua combatividade, sua firmeza de convicção e sua honestidade profissional que éle mais se distinguiu nos jornais em que militou A'ém disso, como escritor, poeta e ho-mem de ação, participou ativamente dos aconte. cimentos marcantes de sua época, integrado no movimento comunista. Foi secretário de «A Pá-tria», d'«A Manhã», em 1935, e da «Tribuna Populare, em 1915. Dedica-do ao estudo de históeconomia política e filosofia, conseguiu reunir uma das majores bl. bliotecas particulares especializadas, com mais de vinte mil volumes de autores brasileiros e estrangeiros. Sadi Garlbaldi estava fazendo revisão final de um livro de ensalo critico sobre a obra de Gilberto Freire, trabalho en que se empe-nhou, não obstante o scu precário estado de saú-de estes últimos anos. Morre aos 56 anos de idado, como funcionário da pecretaria da Câmara Municipal deixando viúva a senhora Pautila Ga-ribal li. No ato do sepultamento, essistido por numeroses amigos e co-iegas, falou Pedro Mota Limn, em nome de seus cameradas comunistas e sor delegação do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Sr.

Luis Guimarães, e da Associação Brasileira de

Imprensa.

O MUNDO QUE EU VI

LENINGRADO

ENEIDA

que cacolhêssemas os lugares da URSS que gostariamos de visitar. Não sou mulher de viajar por viajar, de gostar de estar hoje ali, amanhā acolá. Gosto é de ficar para ver o povo andando, comendo, rindo, trabalhando, amando, para ir a vários lugares, para sentir bem a terra onde estou. Escolhi apenas Leningrado e isso porque de há muito sabia da existência do museu de L'Hermitage, de sua riquesa em arte antiga e moderna.

Leningrado é uma cidade belissima; arquitetônicamente muito mais bela do que Moscou. Há uma grande mistura, se bem que harmoniosa, de arquitetura de várias épocas e, desde logo, ali chagando, tem-se a sensação de estar numa cidade museu. Possado e presente se impõem, porque no suntuoso dos tempos idos, há o suntuoso dos tempos atuais. Leningrado com suas quatrocentas pontes, com suas sessenta escolas superiores, com seus cem mil estudantes secundários é dessas cidades que entram na gente, antes de nela entrarmos. Um milhão e *********************

O papel que recebêramos pedia meio de habitantes; gente que compra, que lê livros nas livrarias e jornais nos mostruários de jornais diários; gente que trabalha e constrái.

Visitamos muita coisa nos três dias passados em Leningrado e uma dessas visitas foi a Fortaleza de Pedro e Paulo, o tenebroso presidio do tempo dos tzares, hoje um museu aberto à visitação pública. No momento em que entrávamos na cela número sessenta, onde estêve prêso o grande escritor Maximo Gorki, uma cela escura, pequenina, com a latrina junto, um camurada grego que estava na caravana de escritores realizando a visita, chegou-se a mim, segurou no meu braço e disse: - Isto na Grécia de hoje é um hotel de quarta classe.

Pensei: - Ah so êles vissem as masmorras do Brasil, ee vissem como são ali tratados os presos políticos!

Lá fora fazia chuva e frio. Mas Leningrado tão bela com o sol não dava bola para o mau tempo. E' realmente uma das cidades mais bonitas do mundo.



Chaplin ainda & Chaplin

UM REI EM NOVA IORQUE (A King in New York) é o grande acontecimento da temporada cinematográfica Discutido, agressivamente atacado, aplaudido, marca a volta de Charles Chaplin to genial Carlitos) desde Luzes da Ribalta vivendo na Europa. Apesar das divergências da crítica o público comparece em massa às salas em que se exibe Um Rei em Nova Iorque, rindo e compreendendo que o grande artista está mais corajoso do que nunca, muito embora transpareça o desgósto e a amargura pelos maus momentos vividos antes de sua par-

tida para a Europa. Um Rei em Nova Iorque não pode ser apreciado simplesmente como obra cinematográfica, apenas pelos seus valores formais, dai a polêmica que se trava em tôrno do filme. Isto porque, a história revive um fato político real e bastante recente - o reinado da comissão de atividades antiamericanas - que culminaria com o estabelecimento do maccartismo e suas consequên-cias: discriminação ideológica, perseguição politica, delação, negação da liberdade do pensamento e do direito de locomoção. Inúmeros intelectuais norte-americanos e estrangeiros sofreram o constrangimento de serem convocados a tals audiências, entre os quais podem ser relacionados o teatrólogo alemão Bertolt Brecht e o escritor Arthur Miller, atual esposo de Marylin Monroe. Em 1948 cerca de 10 escritores ou diretores cinematográficos foram condenados à prisão por se escudarem nos direitos constitucionais recusando-se a comparecer perante a comissão.

O fato já foi tratado em diversos filmes procedentes de Hollywood como Difamação de um Homem e O Despertar da Tormenta, por exemplo. Numa entrevista concedida à imprensa parisiense, momentos antes da projeção de seu filme, Chaplin ex-plicava suas intenções:

> "Não quis lançar uma mensagem, porém mostrar certos aspectos reais da vida. Simbólicos é certo, mas do mesmo modo verdadeiros. Um comediante não pode ignorar o que se passa na vida cotidiana, ao seu redor. Há, sem dúvida, um tema neste filme: o aspecto espiritual e o que importa para a vida dos homens. Uma nação composta na sua maioria de espiões arriscar-se-ia a perder sua civilização. E' o que eu digo da maneira mais gentil possivel".

> > * * 4

UM REI EM NOVA IORQUE & Attra politica. Como tal tem que ser encarado. Seu parentesco mais próximo pode ser encontrado em O Grando Ditador, tambem eminentemente politica, no ataque frontal ao nazifascismo e aos ditadores em geral. O mesmo coração generoso, saído em defesa dos judens perseguidos durante o governo de Hitler, produziu este comovente libelo contra a histeria inquisitorial, posterior à morte de Roosevelt. Longe de ser ofensivo ao povo americano, que resistiu e derrotou o maccartismo, Chaplin assinala pela boca da jovem Ann Kay (Dawn Addams) ser isso uma fase passageira, «Não julgue pelo que está acontecendo hoje», ao que ele próprio retruca «Enquanto isso, prefiro esperar na Europa». A despeito do drama retratado. Um Rel

em Nova Iorque é comédia das mais engracadas, no melhor estilo chapliniano, reeditando o pastelão e o «regado» regado» (no episódio da mangueira), a perseguição e a fina observação do mestre. Seu coração romântico continua a pulsar tão firme como em Luzes da Cidade ou Tempos Modernos, o que m percebe no terno idilio com a jovem Ann Kay ou na rapida presença da rainha.

A mais grave ressalva que se pode fazer no artista é ma displicência com a pesquisa formal, o que de resto não é novidade. Chaplin nunca teve preocupações inovadoras com movimentos de camára ou angulações inéditas, porque no conteúdo e na interpretação reside todo o seu carinho. Muito no contrário de um René Cair, tão bom pesquisador formal quanto humanista, os filmes do querido Carlitos sempre foram um tanto relaxados quanto ao aspecto meramente técnico. Por anos recusou-se a utilizar o som, jamais empregou a côr e não pensa em recorrer aos recursos do cinemascópio. Isto é uma constante no seu trabalho de artesão.

Para os inimigos declarados de Um Rei em Nova Iorque passou despercebida a irônica caracterização do garôto Ruppert, espécie de superintelectual, que repete frages feitas sobre a liberdade, as garanties individuais, a bomba atômica etc. Propositalmente dirige ele uma critica ao dogmatismo da esquerda que muita vez se perde no fraseado puro e simples, na repetição de

*slogans> de todos conhecidos. Como de outras vêzes, a «partenaire» do granue ator foi sabiamente escolhida. Dawn Addams, sensualmente bela, é tambem otima atriz. Ao lado do genial comemante ela alla sua provocante presença ao desempenho natural, é ao mesmo tempo orm mento e engrenagem vital, Michael Chap'in como o garoto Empport comparece com seus olhos ora vivos e chamejantes ora triates e mortigo, não sendo uma revelação marca com sou olhar sincero o dificil papel.

Enfim, o tempo vai passar e o julgamento sereno será feito. De qualquer forma Um Rei em Nova Iorque já teve sua consagração pelo público eutopeu que o aplaudiu durante meses. O carioca nesta primeira semana vem fazendo filas nas portas dos cinemas lançadores e em breve o pala todo o verá. Poucas serão as pessoas que resistirão ao cômico enredo da fita. Porém, a honestidade de Chaplin não pode ser posta ern drivida

TEATRO NOSSA CIDADE

As cidades do Interior são como essas tias solteironas que envelhecem sem amargura, ajudando a criar sobrinhos. Do contato com a criança e o adolescente e de suas existências apagadas mas, em compensação, sem sobressaltos, fica-lhes sempre, renitente, um ar de pureza e ingenuidade contrastando, deliciosamente, com os cabelos brancos, com as rugas da face. Também as cidades do interior envelhecem meninas; dai seu encanto.

«NOSSA CIDADE» de Thornton Wilder é a história de uma pequena cidade do interior e. portanto, de seus moradores. História de séres comuns, sem problemas, sem dramas, sem paixões avassaladoras, mas com toda a poesia e a profundidade dos sentimentos das pessoas simples Os assuntos domésticos são conversados por cima dos muros, às vêzes as vizinhas fazem serões, ajudando-se mútuamente em suas tarefas. Há a missa dos domingos, o côro da Igreja, naturalmente uma praça onde os jovens marcam encontros. Os respeitáveis chefes de familia se reúnem à tarde na porta da Farmácia. E, enquanto isso or filhos do casal de lado brincam com as crianças da frente... e crescem juntos, estudam, brigam .. Até um dia casam. E um novo ciclo se inicia. Depois de algumas décadas, tôdas as familias estão entrelaçadas. E aquéles que não são parentes pelo sangue, são pelos laços da fraternidade, a doce fraternidade das ingênuas cidades do interior. Assim é "NOSSA CIDADE": um poeminha de ternura. Para o qual Geraldo Queiroz e tôda a equipe sob seu comando criaram, no Teatro da Praça, o ambiente singelo, o clima romântico. Não vamos enumerar todos os artistas. O elenco é equilibrado e isso é o importante. As ialhas, quando as há, são também de todos, salvo raras exceções. Queremos nos referir à voz - ésse terrivel problema do nosso teatro — e à mimica nem sempre ótima. Cláudio Correia e Castro. que já fóra o contra-regra na versão do Tablado, apresentada há uns quatro anos, está à vontade em seu papel. Dá-nos a impressão de que se trata realmente de um velho morador da cidade mas se suas Inclexões são sempre carretissimas, sua dicção delxa muito a desojar. Perde-se frequentemente grande parte do texto. Quanto ao casal de adolescentes, figuras principais no enredo, encontraram nos jovens Norma Blum e Edy Kogut seus intérpretes ideais. Se são, como nos parece, estreantes, muito há a se esperar dêles. Iluminação, guarda-roupa, sonoplastia, tudo mereceu o cuidado, o carinho que caracteriza as apresentações dêsse grupo. Quanto ao côro muito agradável e equilibrado, serviu para mostrar mais uma facêta do talento e sensibilidade de Kalma Murtinho, sua ensciadora.

BEATRIZ BANDEIRA

Dirigentes sindicais a NOVOS RUMOS:

REPÚDIO À PORTARIA 158 DO MIIC, Contra a Vida Sindical APOIO AO SUBSTITUTIVO VIVACQUA

· movimento sudical nestes nlitimos diae; um. e o direito de gieve, ameagado de ser analado pelo substitutivo de regulamentação do senador Jefferson de Aguiar; outro, a Portar a 158 do Ministerio no Trabalho, que tenta golpest a unidade e a sol.derredade dos trabalhadores

A propósito dessas questoes nosca reportagem ouvit al suns dirigentes sindicais, en-tre éles o sr. Benedito Cer-queira, presidente do Sindica to dos Melalurgiere, que de-

-- A inteliz Postaria do Mi-nistro do Trabalho merece o noseo maix veeniente rejuidio. Rasia o faio de se manas: cumprir tim dispositivo ia repelido pela consciencia democratica do país, para se compreender quanto ela e inedequada Essa medida que

visa a protbir que tima en tidade sindical receba a vistin de dirigentes studicais de outras categorias, bem como a de parlamentares, lidere es rudentis, etc. neo p t et et everte pelos trabalhauntes.

- A Portaria - pros-egum Benedito Cerqueira parece me um arreganho da reacao transformando o Goversio no primeiro cabo ele: toral do sr. Jania Quatro. Com etello - asseveron o h ger melanurgico - Reclando a orientação antidemocratica de seus auxinaras, o Go. verno se incompatibiliza com es massas trabalhadoras e prejudica a candidat na do matechal Telegia Lott, our e apresenta como rentinato oficial e flador das medides do executivo

Quanto & regulamentação do mireito de greve, afirmo: o ar. Cerqueira que os in mil metalurgicos cariocas, atratés de sua temnão de delegados, resolveram pleites: a aprovação do substitutivo do senador Atulio Vivacqua, que mais se aproxima dos interés-se da cla. Coperária,

ALFAIATES

- Tenios de nos mobilizar Attilo Vivacqua, regulamen tando o direito de gieve declaron Adalio Rodrigues presidente do Spontreto dos Alfaistes. O stristituiro dotferson de Agmar - prosse-

B CALHEIROS BOMFIM



e de inspiração nill namento fascista, e a sua aprovação significaria um reforeisa ha vida democratica bra. ile.; a.

Quanto & Portarie 158 de clarer o liver dos al.a.u.e.

- Train-e de nais tans terriada de torpeurar as li osidades sinúlcias O 190-10 Sinúlciado — prosegual continuara na mesma linha de conduta nor vinha cher-tando ate agora. A portaria, no, so a conheceremos para combate la: para cumpti-la. times. Continuaremus & conviolit para participar das inas a solomidades to us an obsa one talgarmen di mo de cetar ent; e nor seizm eles alfamiles on man,

GRAFICOS

Giovani Romita presidente do Sindicato dos Graficos. também é favoravel a aproração do aubstitutivo do senador Attilio Vivacqua, Embora reconhecendo que há pequenas arestas, carecendo de ser reparadas. Romita acha que a substitutivo Attilio Vivacqua assegura, no fumiamental, o direito de greve, mereleade por 1/40 o F1 1, de todos os trabalhadores.

ENQUADRA

Quanto à Porteria do Mi-metro do Trabalho, declarou Romita; - Ela não -e enquadra no clima de liber usue conquistado pelo movi-nistra andical, nem no ammente ne cordialinate que temos procurado munter com o Governo. A Porteria e maca tavel - conclum o lider kin-men - parent testime re-Diserdades sindicals e demo-

MECANISMO REACIONARIO

Dema to dices Batista, ure mente do Sindicato dos Perroviarios da Leopoldina, de

-- Tanto o substitutivo do senador Jefferson de Agmar, como a recente Portaria do Ministro do Trabalno, não passam de novas peras do me canismo reacionario que se presende mendar no pais, vicatico e liquidor - liberdades e notcais e a il 1 dir a uninade nos trais ariores na hua por melnos maiscores ne vida e nela e. A naparan economica e politic, da Braof Nos terroviários conti-torios - ja teminios prosecti comos favoraves à aproverse de absolutivo de leneder Altillo Vivicqua, que a esta ra o direito de greve: - interramente contrario- a Porta ria ministerial publicade na ultima sexta-feira. Nueso Sendiesto - concluiu levara em conta,

.MARÍTIMOS: GREVE PARA VOTAR

A or enlação da Posta ria 158, se levada à pratica entre nos, nos obrigaria a que quisessemos tomas qualquer deliberação - declaros nos o ar. Waldir Gomes dos Santos, presidente do Sindi-cato Nacional dos Marinhe ns Moros e Remadores da Marinha Mercante.

- Com efento assertini . Portaria exige a colettime de um que un mas reslo temano, de rear persembleis- com 40 mas de an-Lecedeticia & reler locus 08



navas que chessa esta a to, a fim de que a sua tripubear plute e comparter remnico e dar o numero exi-

- Alem do mais - alirmou nao podemos concordar com a probicão da presenca no discourtes amandes treracces que hac sejam a tua. Es e fato atenta contra as line; caties air dicats e demo-eraticas e não pode, em hi patere alcuma, ser acetto pri-los trabalhodores. Setores de soverme proteguin o lider der m. r.nheires e acostrando anaverados com o de raveltamento da con-caer in nellities a can bitas reend for a do printing - ex Contino - concluit o r Walter Comes dus Santos, isso não impedira que contiprevious defendence nosses previous as no confirme.

Atentado Do Govêrno

ROBERTO MORENA

O Ministro do Trabalho escolheu, não sabemos se por ironia ou por acinte, a data de 18 de setembro de 1959, quando a Constituição de nossa Pátria comemorava 13 anos de existência, para baixar a Portaria n. 158. Com essa Portaria, pretende o MTIC impedir que os trabalhadores de tódas as cutegorias profissionais. que as entidades sindicais de todos os graus, se unam, se aludem milliamente. formem uma só familia. É, sem dúvida alguma, um atentado aos direitos constitucionais, velho costume reacionário que adquiriram os ocupantes do MTIC para tentar evitar que os trabalhadores reclame, suas reivindicações e direitos.

Pretende o MTIC, através da Portaria n.º 158, impedir que um trabalhador ou um dirigente sindical possa participar ou assistir a atos que se efetuem em organizações sindicais de outras profissões que não a sua. Um metalúrgico, por exemplo, não deverá, segundo a portaria, assistir ou participar de uma reunião de gráficos, sapateiros ou tecelões. É considerado um «estranho». Só não são «estranhos» para o MTIC «os delegados do MTIC, especialmente designados pelo ministro ou por quem o represente (art. 525. parágrafo único, alinea "a").

A própria interpretação do artigo 525 da CLT o capciosa na Portaria n.º 158. Ele (o artigo 525), veda «a pessoas fisicas ou jurídicas estranhas do sindicato, qualquer interterencia na sua adminis. tração ou nos seus serviços». Quem é que, não sendo associado, não ocupando um pósto de fiscalização nas entidades sindicais, pode ou tem interferência na «sua administração ou nos seus serviços .. ? O MTIC sabe muito bem que isso não acontece, só tendo é ne direito, infelizmente. funcionários desse Ministério, que se intrometem na vida das entidades sindicais para fazer exigências absurdas, complicar e tumultua-la.

O que pretende o govêrno, através do MTIC, é criar dificuldades on impedir, se puder, que os trabalhadores reclament

seus direitos e exijam suas justas reivindicações, que se amplie e se consolide a unidade da classe trabalhadora. Assim • têm exigido o poder econômico e o chamado Conselho de Segurança Nacional. Ai temos um exemplo frisante: a agéncia imperialista do Ponto IV não quer respeltar a lei brasileira, quando essa mando pagar salários retidos de seu empregado. A Portaria n.º 158 considera "estranha- a solidariedade a favor dêsse traba-Ihador brasileiro por outras corporações. Também não deve haver ajuda aos trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança, roubados e vilipendiados pelo st. deputado João José Abdala. Não podem or trabalhadores, reclamar, unidos, contra o alto custo de vida, porque os marchantes, invernistas, donos de frigorificos (na maloria estrangeiros), têm um grande predominio no governo. Mas pode funcionar livremente, e com apoio do governo. o CONCLAP, que reune industriais e conterciantes de tôdas as espécies, catejorias e latitudes, formando um poderoso rentro de resistência e defesa de seus interesses.

Cabe aos trabalhadores, às organizações sindicais, protestarem contra essa tentativa liberticida do governo. A liberdade e a autonomia sindicais, tão reclamadas nas declarações feitas nas festividades de 1.º de Maio, nas convenções. conferências e congressos, nas reuniões internacionais (OIT. por exemplo), não são palavras vãs. Consolidar a amizade entre os trabalhadores; ampliar e fortalecer os laços de solidariedade entre as entidades sindicais, dando vida ativa aos Conselhos Sindicais, que, como o do Dis-trito Federal, tantos beneficios tém feito aos trabalhadores; dar também vida aliva às Federações, em todos seus ámbitor, a fim de unificar suas filiadas; e, por tim, que as Confederações formem o tão reclamado Conselho, para que não ajam separadamente e, às vêzes, com pontosde-vista antagónicos — assim o exigem os interesses da classe trabalhadora e do

Segunda

Sindical

Convenção

Nacional .__

Os ses. Demicriana de

Ari Campista, dirigentes

na Confederação Nacio-

nal dos Trabalhadores na

Iralustria, estão materies-

do contactos com es li

deves da CONTEC, CNTC.

CATTU e entras entida-

des sommers de femblio

nacional, resente a cenvocação da 11. Convencan Similard Nacional. talvez giora para a tors

A realização da H

Convenero for suggesting na reunao no Conselho Regional da CNTI, quando os dirigentes sindi-

cais carnicas discutium a necessidade de tima

nova formulação da po-

lities serdical face a re-

forma da Previdencia Soc'al. a regulamentação do directo de greve, a defesa das liberdades democatego e sendenis, e o

combate a curestia da

de matubro.

Hollanda Cavalcanti

povo brasileiro.



Motoristas de Fortaleza comentoram na sede do seu Sindicato a vitória da campanha de sindicalização

DEFENDE TEU DIREITO

Correspondência para Rua São Jose,50

Diretor de Sindicato

Sustentiam muitos que garantir os empregados exercentes de mondato sindical contra a dispensa injusta è conferir-lhes estabilidade, e e ta a leisó assegura àqueles que lem declados de servicos. Destarte, o ocupante de cargo de direção sindical demitico com motivo, faria jus à indenização sem ples, sujeitando-se o empregador à niulta prevista no § 3.5 do art. 543 da Consolidação das Leis do Trabalho. Ora, ésse entendimento anula contribfamente a norma de protecho ao em pregado inve tido em cargo de adam nistração sindical por iso que a emprésa ficaria com liberdade de dispensá lo hastando para fanto preser a indenização por tempo de servico. Acresee que a esta deparação tem direito todo o trabalhador demituto sem motivo, o que basta para demonstrar não ser ésse o tipo de garantia de que o referido art, 543 quis cerear o dirigente de Sindicato. Se a indenização simples. - devide a todo trabalhador rão estável, quando dispensado imotivadamente. - não impediria a demissão do titular de cargo sindical. muito menos o faria a aplicação da multa, verdadeiramente irrisòria, prevista para tais infrações: Cr\$ 100,00 a Cr\$ 5,000,00. Evidentemente, no dicer que o empregado elello para cargo de administração sudical mas modela por monvo de serviro, sei transferido ou impedido de exercer suas funcioscart, 543), o que tes o legislador for óbyios, uma espécie de imunidade, esouanto no exercicio da representacio sindical. Emprertar significação diversa ao preceito legal em questão é distorcer o seu espirito, contrariar sua finalidade; é, enfim. obra de facciosis-

Dissidio coletivo

mo contra a organização sindical.

Sobre essa materia ja escrevemos, phearemos em ontra oportunidade

em uma de nossas temientes notas, um comentario. Vamus complementa le, agera com mais alguns esclarecmentos. Todo empregado pertencente a entegorar profissional do Sindicato antor do dissidio, mesmo tako sendo sindicilizado, tem ducito ao aucianhos substituis e vantagens néle decir tades. La tais a ne and se visa interesses individuals, mes os da catego ria, da celetividade. Se com actorização expressa da assembleia com quo nun pievisto na lei pode o Stadurato instantiar o desidio coletivo, attaves do qual, na majona das veies, se teoenca receastar os salários, de maceira a que possain éstes acompanhar a eley man do custo de vida. No caso de mixida sóbre a categoria reidissional en empre, de para fins de beneficio decreado em distabo caletito, a solipe, o more constanta de la Consticuio de Emquadramento Sculica) do Ministe no do Trabalho, Julgado o dissidio pelo Tribunal Regional, podem os interessados promover sua execução juntando sempre às reclamações as respectivas publicações, independentemente do recurso, porventura interposto, para o Tribunal Superior, de vez que, pela Lei, tois recursos não tem efeito suspensivo.

Doença

tr minegado que adore dese matid'a construcció no empergados a rao de sua du erera e, ao resoluer soservico, instillest sen alastamenta nar a uns carpregados, por motivos com atestado médico. Para simules pistificativa de falla co servico, secce até o ate-rado de médico particular. Tedavia, para pagamento dos dois tercos dos primeiros quinze dias de doenca, comente são aceitos, pacificamente, os atestados fornecidos pelo Instituto e, na talta deste, por médicos da empresa, Centros de Saúde, Sindicatos, etc. E. quanto ao SAMDU? São validos seus atestados" E o que ex-

Mais De 1.300 Novos Sócios Em Seis Meses

VITORIOSA A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS DE FORTALEZA

FORTALIZA (Do 1 e) percienter O S notes to des Motoristas de Foctalora venera a principa face die begrafen da sindicalitação. consugueds, out and mesor. ampliar o seu tratelero un so les de 165 para 1.484.

A compaction total initial con aboil do co cente some eeen man ure prescripacione form while the noise of ellower on Sanitate, reaberraly p to total Marso Barbola Maix

the common terms and the table socianos ilhai na a tida or he seso due cen a comrecorder or or mill profession tes direultara e le se pela i miquis a das reivinducaces

dos pictoristados. A casa Distanta do S ar aco con perendeu a gradseas e se l'amonte de markette To produce configuration of the contraction single Paradonalentition to promise a first parties. get to pin a to the property and

ESTUDANTES GAUCHOS PELO NACIONALISMO

PORTO ALEGRE Correspondentes - For reetruturado o Movimento Est dati'll Narienali la co Ric tirante do Sil, organização que le mopoe teprelentar el tempemento e a considerata petitica do estadate patien-Emphermia pelosa acerci o ne Direr o Girmo Algenii, ter eletta a nova otresocia us entidade, cujo mandato tera

a cinação de tim ano. Em manifesto dirigico aos estudantes e ao povo, os novos dirigentes do MEN reiterani sun posição na luta pela emancipação econômica do B.a-il, indicação como medidas necessarias no attal estágio de desenvolvimento no pais a manifemento no monoposo e atal en pero-

leo, uma politica externa trenependente, a nacionalização das empresas estrangoiras de energia eletrica, reforms ormocrettia do ensido, electia attails, ev

Como mentos pratica cona ever the output interior 60 Seaso, a MEN envisor ocsino ferres fenerals a mitere's smoustes, each ages to tudantis e untras organicacoes de presticio um telegiaua apoiando e solicitando apolo para e projeto n.º 3.5 do deputado Temperani Pereira, projeto em curso na Camara Federal, que vita impedir a reavaliação do ativo miobilitado das empre as tre ellerta electria que tepinem cometino france no Gesempetino de mas frinçois.

positivamente do volunte, en tre as quala a abolicão unmoltes minstas, a exigência na register nas. Carteira Profesionair, a solução des casos perdan es nas Juntas as Conciliação, na Delegae a Regional do Techallos. na lespetoria do Transito, e no IAPETO

A median une a comme of a series where a company of the party of and propagation in their or arrange no technolog a tea medica trida des silvicios with Sirjes and Shift into to Sidicula, e ma Per to or falcies du cinere.

Nu. palestras realizadas

no, pietos de automórois, emprésas de transportes colete os, oficinas de reparos. garagina e demais locala de traballo, os a ivistas sumi sale most gram a la portanana no Sindicato para os trahactanieses. • contabea as a contract a property is the seccar black sail ands there et 4 zotanu nepotet -- mala de 1,5,00 moves assurances (6) gressaram na entidade. O Sindicato dos Rodoviários e Anexos de Fertaleza goza atualmente da confiança dos se a associados e participa

attuamente de todo o mos-

mento dos trabalnadores

PARIPHAMI.

Músicos têm nova Diretoria

For empossada a nora dieloria de Soldinale des Museus Professiona's no Ros de Janeiro.

has abscura mile Sr Fedia line or Asses, a 10 A directoria for escria para . here o 1969 61.

Contando com a participaeso de successo com chapas. a pieda for pesidado bos gies 8 e 9 ar extembro.

Bancários paulistas: nova Diretoria .

For solution et al. of the said

eta a nova Diretto la ele Sinde to nos Bunenesse de S. Panie, cleita para e ber o tion 1961. O atos realizado no dia 24 do més fundo, contou com a presenca do vicegovernador Porficio da Paz, vereadores João Leuzada • Timóteo Spindola, representante do Delegado Regional do Trabalho, e outrag autoridades. A diretoria eleita é composta dos ses. Oswaldo Soures Caterzate. Osário de Oliverra Campos Filho . Armando Piani Po., 11921300

POR TRÁS DE UMA "CORTINA DE FUMAÇA" OTIMISTA

O país tem sido surpreendido, nas ultimas semanas, com declaracoes extremamente otimistas do Ministro da Fazenda. e outros responsaveis pela politica cambial, acerca da situação do balanço de pagapientos com o exterior. Segundo tais declarações oficiais, o l'ais estaria dispondo de consideráveis reservas de divisas, a ponto de libertar-se da nececsidade de obter creditos no exterior, bem como - é claro - da necessidade das medidas saneadoras do nosso comércio exterior reclamadas pelos nacionalistas, como alternativa necessaria para a busca de créditos sob condições imperialistas.

O que mais estranha nesse otimismo oficiai e que éle não tem fundamento algum na realidade. A revista . Conjuntura Econômica , em seu número de setemhere, saido ha poucos dias, divulgou as cifras oficiais do balanço de pagementos referentes ao primeiro semestre. Essas cifras não apenas indicam o prosseguimento da crise cambial em que o Pais vem mergulhando, desde 1956, como ainda mostram um agravomento dessa crise.

Com efeito, o deficit global do balanço de par gementos nos primeiros seis meses do ano, que em 1958 fora de 123 milhões de dólares, no ano corrente subiu a 168 milhões de dólares. Este

Volta o Govêrno a Ficar De Joelhos Diante Do F. M. I.

deficit major se deveu a um aumento substancial das despesas com bens de capital (amortização de empréstimos e retorno de capitais particulares, que somaram US\$ 142 milhões no pr meiro semestre de 5. para subirem a USS 181 milhões no mesmo periodo de 59), apesar de também a receita neste item ter sofrido um pequeno aumento de USS 2 milhões, atingindo USS 91 milhões; e deveu se igualmente a um volumoso acrescimo nas despesas sob o titulo de servicos (pagamento de juros, lucros, royalties · e outros: até abril incluía pagamentos de fretes e seguros), que foram de US\$ 167 mithões no primeiro semestre de 58, e alcangaram US\$217 milhões no mes mo periodo de 59, num resultado negativo ainda agravado pela diminuicão da receita neste item (US\$89 milhões em 58. para US\$78 millioes em 59).

BALDOS DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

Operações cambiais em tódas as moedas, nos seccados oficial e livre, no periodo de janeiro a basho, inclusive.

(1881.000.000)	1959	1958
Mercadorina	58	5
Serviços	139	7%
Capitais	87	50
Saldo Geral	16S	-123

Observe-se que esse deficit de US\$226 mi-Thoes nos itens somados de serviços e capitais foi, em parte, contrabalançado por um saldo na balança comercial, de US\$58 milhões, contrariando alias uma ten dência deficitaria que vinha sendo observado no primeiro trimestre De qualquer forma, ve-se que, a julgar pe'o balan co geral de jugamentos. não há razão alguma para otimismo, uma vez que éle confirma largamente as sombrias previsões que, desde o inieio do ano, apontavanum déficit total de USS

300 milioes para toda o ano de 59.

A «RESSURED XO» DO CAFE

El samado, entretanto, que esse alimismo origial sa questão do cambio se premie a non conta ne-Booria viscertuma acces vendas de cafe. Um 11 the segurate a mesmo sumero de «Contantura Economica - forani esportadas 1,891 nel saas de cafe; consulerado o período tanetro-tuibo. as exportações da rubiaea sonmann 9,376 mifliares de sacas. Tais cifras, considerando a esportação cafeeira pervolume físico, e não perlo valor, so são comparáveis as cifras corres pondentes de 1956, caño ouros para o cafe, informações mais recenteindicam que o nivel das exportações, em número de sacas, foi mantido alto nos meses de agôsto e setembro.

Contudo, se conside rarmos as exportações de café pelo seu valor, c não pelo volume físico. verificaremos que essa melhoria è muito mais aparente que real. Do ponto-de-vista da receit: em dolares, as vendas de café continuaram decrescendo, Em 1956, o preço médio de uma saca de café foi US\$72 Por ausência de uma politica governamental de fomento das exportações, e por deliberada queda do Governo na politica desastrosa (porem altamente vantajosa para o oligopolio imperialista do comercio exterior) da «guerra de preços», o preço da saca de cafe foi caindo gradualmente, chegando a USS 12, no primeiro semestre deste ano. O resultado disso e que, por mais que aumente o numero de sacas vendidas, a receita obtida com sua venda sempre caira. Em seu número de agosto, a revista Desenvolvimento & Conjuntura conser-

No pragotto the tre tile 500 ga chins do masso priminal proitile de expartm a relia eleam 7.5 millions do sa ras, no valor de 5022 min lines de dolares, Conquanto o velune fisico thesas experiments superasse de quase 2 millines de sous o de great persons in the parcolor of south above entire tanto, ficon 12 turbos: de délaces a aixa da observado no primeiro se mestre de 1958

MEDO DA GREVE

Dada a politica et insguista do Governo, insugurada por Lucas Lopes e ainda não desautorizada, apesar da confinca-

de nemes, as exputtacoes de cafe, como se .c. erescent como rabade cavalo : vende se mais, por menos. A +ingenuidades do Governo, entretanto, não fica al: mara serem etimistas. the responsitors fingen ignorar um faser puramente aleate no me con grande in Oberein na chamada meil oria das vendas de catet a amença de greve des estivadores da costa achartica des Estades Unidos, A medida em que os sindicatos dos trabalhadores se organizavam para a greve, por comento de salarios. eres un a necessidade. para os importadores ranques, de aumentarensuas reservas, inclusive de cafe. E claro, contuthe que esse fator logo atuara em sentido contraria, no mercado, efe-

O otimismo oficial se justifica ainda menos quando se consideram os outros fatores que atuaram para que a situação cambial, ainda que permanecendo em crise, não se agravasse de modo alarmante. São éles:

tive se on thio a greve,

de toaneira a acurretar

time queda correspon-

dente has exportações.

a) a demora dos cafes da America Central, que entraram ta i districte no mercado, más ja entraram;

b) a decisae dos consorcios imperialistas que deminam e consercio exterior, de adiarem o pagamento de fretes e segillos, empianto esperam o resultado de sua presao more o Governo, pala que seja anulada a portaria 181 da SI MOC, que transferia para o combo levre as remessas sele aqueles títuios;

ca a política de restrició acorredito, que obriron muitas subsidiarias de carposas imperialistas, con dificuldades patas se movimentarem com recursos nacionais de capital, a solicitarem esses recursos de suas mutiles, o que se tra-

duzin numa al-massao do deficit do movimento de capitais; essa política de restrição de crédito, entretanto, já deixou de embaraçar os movimentos das empresas es trangeiras no Pais,

O CORVO ESPERA

Alguns disseram que a fanfarronice do 51. l'ais de Almeida se destimava a enganar os corvos ianquess, que licam a espera de unta falencia do Pais para impor condições escravizadoras tara a concessão de emprestimos. Não e crivel que a ingenuida des de Ministro da Fazenea admita semelhanles enganos, sobre a caparaliste de observação dos l'ingueistas impues. De qualquer ferma, estaclaro que éles não se deivaram enganar; um telegerene da -1 nitent Press., datado de 27 de setembro, de Washington, advertiu com efeito que fontes financeiras responsaveis do Coverno angue declaratam que -o Governo brasileice se pode resistir ans post os meses sem a ainda econômica do exterior : dell a entender que o rell está muito contente com esta perspectiva, ja tendo preparado para o Brasil a mesma l'sta de condições que impes a Espanica. pora a concessão de crédite a entrega do sisteto carried an livre toge io mercados, isto e, nos rustes imperialistas langues, o congelamenin dos salarios etc.

Entretanto, a chave do misterio que envolve as declarações do Ministro da Fazenda será talvez encontrada neste mesmo relegrama da el Pl. Dir com efeito a correspondencia apos lembrar a reuniño dos governadores do Fundo - instalada da esta vemana, em Washington que o st Pais de Almeida entraro entho, pessoalmente, ennegociaches com o Sr. Pier Jacobsen, Diretor do Fundo, para conciuir um cacordos com esse orgao imperialista, visando a concessão de emorestime. Diz. mais. que o Brasil já den mostras de concordar com as concações do Fun-

Donde se conclui que o otimismo oficial, muito longe de se destinar a tudibriar o imperialismo, procura, na realidade, enganar a opiniso pública brasileira, desviando a atenção desta do erdadeiro objetivo da viagem do Ministro da Fazenda a Washington.

HA ARGUMENTOS

Capital Estrangeiro Tira Mais Do Que Dá

A impertmentia contida no consello que os tecnicos une Manus em economia nos ent am cao metecerra maiores con-«nieracioes, não fossem estas também, por reomeniência , ax leses nos grapos mais reaccoparios que atuan no cenário politico nacional. Agora, potent, voltam a transitar recauchutades para justificar a carestia e corvir de ponto de apoie à candidatura de ar. Maio Quaeres: O mecanisme desta intestina contra o programa namonal de emancipartir e, entretanto, bem simples, e hastaer poders danos para destruido, especialmente quanto à propatada recessi dade de capitais privados externos para nossa expansão communes. Resources em afirmar que o estórgo realizado para a montage i de unea codostria basica pelo Brasil traz como resultado inacidado a emissão de pareda com o consevarente urbaconamento da comento, o que, por sua vez. defermina o elevario custo da vina. Em ontras palavras: para tuan armos a Personas, Volta Erdonda e e piano geral de nesenvolvimento, neventos mentas o capital colonizador. Que dines, contra e care tin a solucio que nos ndegue e.. regreser de capatas particulares americanos

Nos, porem, afirmanos que a intensificación da inda pela emanispação microtral e ambia mes recressiva, e que a exciter a eletiva de didates so existe prodisamente porque esperano em selectura desto empresas compresavois per verdaderos saques. Para contrieva da hasta may citar dados referente ao impresso e ambia de capitais estrangeros no Brasil,

PERIODO — 1947-1958 Unidade: USS L000,000 PIGRESSO DE CAPITAL

1	Investigantes diretes		192	
2	The pro-times a tention amounted by capitals of a risk by capitals particulates accounted to the capitals are accounted to the capital accounted to the capi		633 633	
		1	18.	
	SAIDA DE CAPITAL		936	
2	Accordances de emplestimes e financiamentos ar capitals en mas brampitals postendires	1	139 267	
		2	342	

For the Resource towns of the sale Moste Barrier Formers Printes (1984) a Releting of Superintendengment Mosta e de Cositio

Queren nero estes equil os spor no persono 47 a8 foram espartados do Reasil 1 se aboltandom, que nosso trabalho produzir e que foram templormados em lucros das emprésas estratuelos. Esta sona é soficiente para construir outra Volta Redorois e para financiar incrante cinco anos os programas da Petrobras, que tem un occamento anual negio da fontomorio de dolates. Tais cidos reveiem que servaciam de ser incresidos em mosso proprio beneficio 1 SS ano too non.

Alem desso, como assinajon recentemente, em conferência pomonetaria no Instituto Superior de Estonos Brasileiros,
o deputado Sergio Magaliñes, a divida externa de Brasil
esquele periodo Superitor, atengindo, em forecetto deste
sua 2.960 uno Don de sintaces. Universanto, se fosse henefica
a suast forma de inversas este ma, mos valos somo en que
la som sino appiendo, menera des sustantos, com este
pliano, entresenta a este de Tologo poentos, porces, por
como entre de pagamentos, possitores este ma, com este
pliano, entresenta a este de Tologo poentos, porces, por
como entre de pagamentos, possitores este de su entre de pocomo entre de pagamentos, possitores este de su entre de pocomo entre de pagamentos de como este esta de su entre de
como entre de pagamentos esta como este entre de su entre forecomo entre de pagamentos de como este, cabacter, entre
como entre de pagamentos esta entre de como este entre forecomo entre de pagamentos esta entre de como este de

Danie der'es comeros, orde esta a en egonda contriloricar de capital terrible establicado ao sueso desenvoltamento.

Prestes telegrafa a Kruschiov

Luiz Carlos Prestes en viou a Nikita Kruschiov o seguinte telegrama: -Certos de interpretar o entusiasmo do povo bracileiro pelo histórico feito científico do foguete à Lua, felicitamos calorosamente o govér

no e o povo soviético..

Manifestações dos associados da CAPFESP

1 Est propararam para quinto fetra, dia 1, ha 15 heto fetra, dia 1, ha 15 hetos mas escadacias do
Ministro do Trabalho, mos
grande concentração de proterio contra o fato de ará
terio ano terem sido reaterios a para apasentaterios a persoas, na hase
la trata salário fetimo. A
mientacio fot convocada
plas entuaires anticas
libridades aquela instituttrata de previdenta social.

NOTA ECONOMICA

A vinda ao Rio de uma delegação de mineradores, industriais e autoridades de Santa Catarina, com o objetivo de encaminhar ao Presidente da República uma exposição dos problemas e reivindicações da zona produtora de carvão, chama a atenção para um dos mais angustiantes problemas, do industrialização

la em 1955, a Comissão Executiva do Pla en de Caivão Nacional reconhecia a existência do problema, e recomendava a contenção da produção de caivão mineral brasileira, dada a limitação do procura para a parte não coquelicável do nosso carvão. Também o estudo sóbre o carvão recienal contido no Plano de Metas teve como preocupação central a programação de empreendimentos que pudessem provocar o consumo de carvão secundário (carvão-de-vapor) e, nesse sentido, previa o auxilio do Govérno federal para a construção ou ampliação de varias usmas termo elétricas nos Estados sultino, as quais produziram eletricidade portindo do carvao-central

O problema surge em virtude de uma acentuada retração do consumo nos setores tradicionais de utilização do carvão-de-vapor ferrovias e navegação fluvial — por influência da «dieselização». O ritmo acelerado de aquisições de locomotivas «diesel» pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul, por exemplo, fêz com que a producêo de carvas dêsse Estado caisse de 950 mil t. em 1955, para

FALTA DE COORDEN AÇÃO NAS "METAS" LEVA A CRISE ÀS MINAS DE CARVÃO

886 mil em 1956. No Parana, onde a produção é relativamente projuena, a queda é semethante. A solução para o problema, que aproveite a materia prima local e evide o desemprêgo de milhares de trabalhadores. é a eletrificação das ferrovias, com base no carvão mineral. Com êste cójetivo, foram projutada no Rio Grande do Sul as usmas termoeléticas de Candiota e Charqueadus e no Parana a termoelética de Figuerro, as duos primeiras com micro de operações previsto para 1959 e a attima para 1966 mais todos etas o con tracas em átras o.

Em Santa Caterina e questas anula se ligura e torna se muito mais grave. Mels de metale de nosses in ervas carboniferes (1.7 bilhoss de t.), estas localizadas neste Estado. Mais ainda, o carvas catarinense e aunico, no Brasil, que possui uma parcela de carvas metalúrgico, isto é aproveitavel na siderargia. Ao contrário do consumo de carvas de vapor, o consumo de carvas metalúrgico tem se expondido consideravelmente, nos ultimos anos, gracas ao progresso da industria siderargica no Pals. A fracas coquentica

vel do carvão catarinense é de apenas 1/3: ex outros 1/3 se partem entre o carvão-de-vapor e o carvão piritoso. Isto determinou que a Companhia Siderúrgica Nacional, para consumir uma parcela de carvão nacional em sua produção de aco, construisse em Santa Catarina, já em 1947, uma usina termoelétrica com capacidade de 27 mil kw., uma vez que, sem o uproveitamento da fração de carvao-de-vapor, o carvao melatringico se torna extremamente

Enquanto isso, esta parado no Congresso o projeto de lei que cria a Usina Siderúrgica de Santa Catarina (SIDESC), a qual produziria aço para o mercado dos Estados sulinos, taxendo a redução do minério de ferio em fornos elétricos, com a eletricidade fornecida pelo próprio carvão de vapor. A SIDESC criaria, assim, mercado para o próprio carvão coquelicavel utilizado por ela. Melhor ainda, utilizando minério de ferio de Minas Gerais, a usina aproveitaria o retórno dos navios que atualmente levam carvão para São Paulo e Rio, e voltam vazios.

O problema do carvão, entretanto, resulta em grande parte de uma faita de coordenação nos planos de meta do govérno federal. Assinule-se, por exemple, que, enquanto se acumulam es estoques calarmenses de carvãode-vapor, a Central termoeletrica da Fabrica Nacional de Alcalis foi construida para consumir oleo diesel. A adaptor ao dossa ustna para, gradualmente, consumu carvao de vapor e. altas, uma das reivindinações do memorial dos mineiros e industriais autinos, entregue do Presidente da Repúblico. Um outro item désse memorial reclama que a Usina de Piratininga, da Light de São Paulo, consumidora de óleo diesel, também passe a consumir carvão nacional. São medidas de justica indiscutivel, como se vé, pois que não apenas atendem ao direito de trabalho de dezenas de milhares de brasileiros, mas representam a delesa da economia nacional.

NO INFERNO BRANCO DE MACAU

O SAL AMARGA A VIDA DO TRABALHADOR

Reportagem de JOAO DE SOUZA

O Brasil produc sal mais do que o necessario para o seu consumo E mass aines; a sal produzido na sona li toranes do Brasil, desde o Matado do Para ate o Betado do Rio de Janeiro texcenian. do-se o Espírito Santo: e considerado igual ao melhor sal estrangeiro. Mesmo as sim, o nosso pais não exporta sal. E não o faz, justamente, porque e nosso p.oduto é gravoso, isto e: artis précos de produção são auperiores sos vigentes no mer cade internacional. Iste gracas. principalmente, & precariedade dos nossos metodos de produção. E sobre entes inélodos de produção, adulados em Macau, no Rio Grande do Norte (como de resto em todo o pais), que feiniemor sgors.

MACAU

Maçan e uma mdade de posico niais de 15 000 habi tantes. Esta situada no lito ral, ao norte do Estado do Rio Grande do Norie e foims, so lado dos Municipios oe Areia Branca Mossoto e Acu. o major parque salinetro do Brasil, com area de salinação auperior a cincu militides de meiros quatirados Sens grandes depositos saliferos, extendidos ao longo das margens dos 1108 Aç i Cavalos e Amargoso, repersentam em media. 45", du produção de sel do Estado que, por sua vez, contribucional. Aproximadamente 28 .. da população macaense são constituidas de operarios dessa importante industria extrativa.

Em 1957, regundo dados do Instituto Brasileiro do Sal. o Brasil produziu 789 366 i. de auf, ou seinm: 143,536 1 aiem do auficiente para o consumo naquele ano que foi apenas de 656 330 Pois bem toda esta producto, que de note sobeismente o potencial econômico da salicultura nacional, foi e continua a per alcancada em nosso pala com um processo de exitueto absolutamente irracional: u princisal manual, abstitte r mem um esforco superior he turimano, que exige do liusous forças e sent compenascho. O operario, com o sal a ferir lie e deformar-lie ue membres, o labor rade a extentiante a esgotar-ine as energias . lima vitinia cons lante do mercenarismo dos selmentos poderosos, entre us quais a Companhia Const. o o e Navegação do se Paulo Ferras, monopolizadora que e absolute da salicultura ma keuse commando em esille fendal tose mierna bian

O OPERARIO, ASSE DESPROTEGIDO

sal e um serviço penoso para o operario. Communente spara ganhar um pouco mais, ja que trabalha por empreita dat die se excede em seus estorços, passando noites inteiras em atividades, dormin de ponco e comendo mal, do que resulta a estropica, cansaro extremo que o ouriga a repousar mesmo sem ter am da concluido a tarefa. Haro e o operario das salmas que nau se sente diamiar antes do tempo. A luz, incidindo mos montes brancos de sai e na agua parada, reflete se totalmente com muita intensidade, constituindo um formento insuportavel para os olhos desprotegidos do trabellactor. Isto the carten uma serie de males, entre os quais a conjuntivité o factorejamento e, notadamente, a requeira noturna, que inpene a visão normal a none e em Ampientes sombilos Fanborn a cegnerra-noturna seja uma molestia profissio nal de causa perfeitamente conhecida nenhuma providennis tem do adotada pain evilada. Estão de acordo or technico, em imprene do trabelius centre éles o ottal mologista norte-mograndense





Nessa «casa» mora a família de um trabalhador de Mucau: 4 estacas e uma coberta de félhos de carnauba. A rêde é a cama. E o casco de barco abandanado serve

Ramundo Nimes: em que a unica maneira de combater os maleficios da luminosidade excessiva consiste em proteger os olhos do operario com ôculos escuros Infelizmente até mesmo èsse sunples preventivo não está nas rogitações dos empregadores, pois não os more o interése on obrigaçãos de integrar no serviço o amparo medico-

UMA VITÓRIA

DEMOCRÁTICA

Registrados em S. Paulo

os candidatos impugnados

sob a alegação de serem

comunistas

As forças democraticas ob-

iveram tima unbortante vi-

toria em Sao Paulo: o Tribu-

nal Regional Elettoral daquit-

le Estado scaba de repeli-

tima odiosa tentativa de-

DOPS or impagnar o registro

eleveral de varios candidatos

aprecentados pelo PTB as

elelubes municipata do pro-

ximo domingo, sob a alega-

cao de serem communistas. A

managnação da policia havia

sido acolluda por um tut-

tel ogrado, neganno registro

aos candidates Mario Ca-

mars, John Louzana, Mignel

Costa Junier, Rin Branco Pa-

ranhos e sra. Martine Car-

Não se conformando com a decisão intrista de mimera

instancia o PIB terminent an

Tribunal Regional, E a solu-

ção dada pelo TRE fo: a de

dar proximento ao revilto

assegurando a in cricao de-

ennuirates visades pria po-

A resolução do Tribonol

nao se deixando arragia. A

manobras discriminatoria.

constitut time expressive vi-

toria nemocratica, um ato

de afirmação dos direitos as-

segurados pela Constituição.

7.º número do

Indicador dos

Profissionais

da Imprensa

Está circulacido o 7

número do INDICADOR

DA IMPRENSA, conten-

do matéria especializa-

da dos problemas e aci-

vidades primalisticas do

A matche etc appoint

than de alliges de les

im de miprensa biste

ri. farin noticiatio in

tos da Convenção tamos

ual preparatoria do S.

Congresso da classe

unio ora se realiza em-

Fortaleza Estado de

tervergia da nelegiara

sociético ta Econom

Internacional de Jorna-

listus, realizada em Eu-

carest.

Cours e a tese - to

stree are acentections

pinal semestre.

PROFISSIONAIS

wallist.

hela policica.

éles o operació e apenas a criatura gre mount comuma função aspecífica e inconfundivel; produzir; Nada liustra melino: cate

atedat were a transfinador ne

cessits e teni directo Para

descase criminoso per tra-

O operario salineiro norteno grandense, que vive de um dos mais irrisorius salatice da região (Cr\$ 3.800.00, foro exindefectively descontos () a. atualmente, reixino cando um aumento de 60°. Nada mais histia vista irrese to expect do o atual contrato de tre ballio coletivo que e feito per tempo determinado con oempresidence. Pomora a frederacko dos Tranclinadorena Industria do Rio Grande sto Norte lou a premiere in do at Finnersco Partido na-Chagas tenna e- alertado com grande antecenous acèrea da necessidade de serem est dadas de imediales as bases do neve contra persodem or empregadores no desenso pela melhoria na conducte social do operacio Para defender a remaidicação de sumento de salario.

The same of the sa

balhador do que as palavias de um certo alto funcionario do Instituto Brasileiro do Sal, homem ligado aos interesses do monopolio do st Paulo Perraz, Inquirido por éste reporter sobre o que achava da situação dramática dos operarios nucacuses. disse o emmente engenheuro: "Isto não tem xada demois. O homem, mais dia menos dia se ocastuma com a situacho. No intera tie soire, depois se acomoda. Ademais elendo sores tanto questa anarento. fia testo pura aquela

REIVINDICAÇÃO

pos econômicos, interessados na obtenção de um criminoso monopólio do Rádio, no Pais, tecem nos subterrâneos governamentais, visando a demissão em massa dos trabalhadores desta Emprésa . . transferência dos canais e transmissores da PRE A para Brasilia». Assim comeca o manifesto lançado uo povo pelo Comité de Defesa da Rádio Nacional. Ninguém Ignora que êsse «grupo econômica» 64

«Os funcionários da Rádio Nacional vém referen a opinido pública a par das tramas que ecries ami-

Chatô Comanda o Espetáculo

RADIO

que fala o manifesto tem como cabeca o ar. Assis Chateaubriand. É também do conhecimento publica que o dono da cadeia de tádios e diários associados ha anos luta para destruir ou apossar-se da emisso. ra da Praça Maná, um sério obstáculo nos seus senhos monopolistas. E se a TV-Nacional até hoje não conseguiu os dólares necessários à importação de seu equipamento de televisão, é porque o irrequieto Chaté mantém JK sob constantes ameacas de rompimento, caso éle satisfaça essa justa aspiração do pessoal da emissora lider. Todo o mundo sabe disso. O que nem todo o mundo sabe é que a luta pela televisão na PRE-8 é uma luta de vida ou morte-Taivez nem mesmo a maioria dos seus funcionários e artistas ja tenha se apercebido disso. De que, sem televisão, o desemprêgo fará ponto na Praça Mauá.

Argumentarão alguns que o Rádio americano reagin e derroton (pelo menos temporariamente) a TV. Sim. reagiu. Mas para isso teve que sofrer trans. formações radicais, tais como redução de "cast", especialização, etc. O atual, rádio americano é fatte em bases extremamente econômicas e simples. \$ possivel que o nosso rádio tenha que seguir o mesmo caminho, para sobreviver. E então será inviduel uma emissóra como a Rádio Nacional, com mais de setecentos funcionários, com uma orquestra de mais de cem músicos e outros tantos radio-atôres. Tudo isso terà que sofrer cortes. Cortes radicais, que extinguirão alguns departamentos. E o resultado será o desemprégo. Músicos, radio-atôres, produtores, terão que buscar outro rumo.

Por isso a luta pela TV Nacional é uma luta de vida ou morte. Ela viria solucionar ésses problemas. absorvendo o material humano que seria dispensado pelo radio. E garantiria a continuidade de um patrimônio de futuro cada vez mais incerto.

Triste é pensar que tudo isso depende de servi. cho de um homem e da fraqueza de um gaverno.

SOPORIFERO

Muito fraço o último "Noite de Gales. Persitari. mente quanto ao texto, de uma desoladora pabraza de espírito. Isto, agravado pelo ritmo lento, arrastado, que a Direção imprimiu ao espetaculo, las do programa um bom soporifere.

ENGULNO

ignoramos se os artistas que comparecem se manaimente ao programa do st. Aerton Perlingere. "Almocando com as Estrélas", conseguem regimente almocar durante o mesmo. Do que não temos a menor dúvida é de que tal espetáculo é capar da tirar o apetite a um frade depois do Semana Santa. Alem do humor-funebre do animador (ou desantmador), de sua figura pouco fotogénica. de sua diccão imperfeita, a visão aniestética de uma duzia de persoas mastigando, falando de bõca chela, etc., é de dar engulhos

A -VEDETTE- TENORIO

A "vedete" da TV-Continental & a denutado Te nório Cavalcanti. Ora em diálogos com a «Lurdinha». ora em negros monólogos hamletianos, ora em cenas de grande comparsaria, onde o Comissário Rut Deurado aparece no dificil papel de lago dos nobres. e jovem ator Tenório val fazendo jus do prêmio de -Melhor do Ano... É a novela histórica «O Crime do

PERO VAZ

extructant recentements, como Ministro do Trabalho, os ers Francisca Placedo das Chagas deputado Ptoriano Beergra de Arasto (presimente do Sindicato dos Tra-Salliamores no Est de Mara ... Altredo Avelino e José Bachalha - presidente e vicepresidente, respectivamente,

da entinade congênere de Missione O reclamo que ne rentralitadores da selicultura morte, no grandonse web fa retino e tim dos mais fusios . imprescindivets, mormen's minin epeca como a atual em que o custo de rede elranes as formas de write. deira celamidade.



A água de Macau é intragável. Agua po tável costuma vir de Santos (SP) nos navios que vão bu scer sal . .

RETRATO MORAL

Re enda sping mentions tom its sons proceedes motals. que uño são determinados peras condições hidogoras de homem, mas pera combreces de sua Cela social a sociedade desta época fratérica de regime capitalista tem. também, as anas regras de mero. E que meto:

Nos EE TT data cam academies de bocación pera vender nos timeles, y us latentales es qual ses promovem produker, ein masse in Stan Abbie beiepe unte . Sera n afrie cacho da monstranta le, de Mattaus, Premapamise porque os enemas andam despinos tunos imeratidades mas prometers, no futuro volumente pistas das autoestradas. o que chamem de servadost as estrados Predosamente. Instalam sociedades protetoras de maridos, mas existem, no para, dois millions de criancias desalustadas, filhas de pair determinates, Em Characte et handans de Soriet dons men nos de con James e David, de 3 e 10 suos de da de, foram constonación pelo crime de liécur sona criadiga branca de 6 anos Como se té, pentegen bent as crimoças, mas só ha e dade de Nova Pork existem 150 bandos de delinquentes juvenis. E los mesmo evilede a prostituição é organizada em grandes empresas que foicionam com todos os requisitos combresars, secondo do cumentos apresentados no progretia factoron cu de Ed. Marton. As emprésas são chataladas de SEX Incolorated, . disphent de 20,000 centi greis-

Mas a sociedade local tem, também, seus presentes morais. Há cansura nos programas de radio e televisão, mas theles as seminas, solve o chamago como do Sa copà, assistimos na tolevisão um capitulo de novela, emcuin enredo se mistorani acusados, acusadores, fancentes, commineses, autocidades e damas de see eis . I ma li krória escabrosa, impropera para tódas as mades, passa ils has last faces its bur fetale. Be a bresing societies que não lete um puda o de pão pora das rigiesa intestamailter de Suo Pario que major de entre timos solo dancho se con segrado. Listo mesma socialidade interdera a comper con e la califia pregiona himita e como abbiligación carter Include of Descent de Menors

Note that breaker has a districtions do have a do ha enph sheld a generation before a representation party time of infestion of product. It's a periodic on periodic. Appropriaa expressão do deputado, eminos a como mais adeplicada. te: ein in tritate de idea ver marte.

> ANA MONTENEGRO

MAJOR **JÚLIO** SÉRGIO

CONDOLINCIAS DA CAMARA DE CAMPO GRANDE

de Campa Grande, Mare Grosso, terra natal do ma-Sor Julio Sergio de titale va, destacado patriota o centemente faccido, esrion an ductor de Novos Ramos a section's central BICHCAU

do a V S. que as transsour a à facacilla escuracia.

A speciesarem é assumdaterm berestimble til til min a servicing W. ata Make

NOVOS RUMOS.

A Cambea Menospail

Dande compriments to equerimento xerbo do vergation AntAnia Roberts. de Anseracellos apretado par unanimidade de ratos. tia sessão do S de setom lico, apresento em neme dosin thea as conduction-· as pelo infansto aconteomento que parhou a vo da do sautoso chefe de familia, major Julio Cesay the Chiverity, soil citical

DIVULGUE

"JÂNIO VEM AÍ..." "...CUIDADO COM ÊLE"

Violências da polícia de Carvalho Pinto não Impediram manifestações hostis da população de Santes à chegada do candidato entreguista /

SANTOS, 23 (Do Uncrespondente) Cebegada do se, Jamo Quadros, a esta verno estadoal poncurou impedir as manisfestações populares de critica e de desagrado Na madrugada que acteceden a chega-

da do se, Quadros, carros da Radio Patrulha e centenas de policiais dizeram esforços desesperados para impedir que n pava manifestasse sens semimentos atraves de pinturas murais. Dezenas de estadántes e operários toram presos, en tre éles membros do Conste Estudantil pró-candidatura Lati, como os sis, Edmar Cid Lerreira, Kleiber Leite, Fernando Fortes, Edmir Packeco da Silva e a lornalista Luis Rodrigues, Corvo. Mem desses, foram preses tanchere popularis e Indexes studiosis.

CUIDADO COM ELE"

Issu usto impedia, carrelanto, que pelas paredes e calçadas da cidade surgissem inscrições das mais variadas, Onde estava escrito: Jámio vem Biant, os poon cótha aéle , on ainda Petrobias em perigos. Dezenas de outras instricões dasam ideia do estado de ánimo do poso, conseguisse sender este terreninho",

Nan queremus demagogia, queremes fet jault, Ningurm entregara nossa petre culade foi precedida de cera serie de Jeol., Dolaces não compração a conselatos de violencia, atraves da qual o go- cucia brasileira", e assim por dianta. *

"QUEM PAGOU !"

Traduzindo uma duvida que ande rece tidas as enbecas, havia também inerticues com a seguinte pergunta: «Quem pagon a viagem de Jánio?

A noite, o si, Janio Quadres, tentes responder pela televisão a esta pergunta. Mas não conseguio ir alem da histôria do terreminho que terra tendido. tira, e muito difucil de se acredhar que oma viagem one, na melhor das hipotaare deve for custado 20,000,000 de cruzoicos tradependente dos locais onde estése a consitet possa ter sido coberta apenas com o dinherro do terresculto. Isas nao teria dado nem para pagar a viagem de primeria classe de volta no laxuoro Federico t'.

Esta, sem dusida, a cazan pela med a assunto continua a ser muito congenta do em toda parte. Ainda agora populares pulares campletavam scuidado com eles têm feito circular um mapa do Pezail. com a seguinte legenda. «One seposte de riagem faria o si, Janio Quadeps se

10 ANOS DA VITÓRIA DA REVOLUÇÃO

A China Prova Na Prak A Superioridade Do Sat

A veiha Ultina eta um pais somircionial e sentiferdal. Foram necessarias dias revoltojes a revoltoja democratica e a revoltoja socialista — para transformat a sociedade chinosa muna sociedade socialista. A fundacia da República Popular da China assinala o rompiemento com éxito da revolução democratica e a illuso da revolução consilista.

Na Cima anterior a 1949, cata da vitoria da tevolução socialista predominavam na economia nacional os setores imperialista, fendal e do capital burocrático. O iriunfo da revolução democrático-popular foi seguido do confisco do capital burocrático e das ferias da classe dos latifundiários. Foram eliminados os agentes dos imperialistas na China, assim como da burguesia burocrática e dos latifundiários. Ao mesmo tempo foram abolidos todos os privilógios dos imperialistas, terminando assim o antigo contrôte do imperialismo sobre a China. Desta fornia, de um país semicolonial e semifendal a Cârina tranformou-se numa democrácia de novo tico, uma fase de transição do capitalismo para o socialismo.

REGIME ECONÓMICO

Com a vitoria da revolução, em 1949 foi implantada a liderança da economía socialista de Estado. Tendo ado confiscadas as empresas do capital importativo, o povo chinés colocomas sob sen contrôle como promisoas de todo o povo. Seguiram-se reformas na administração e reorganizou-se a produção. Nas empresas foram adolados os sistemas de circulado e administração socialistas. Em consequência, crioti-se ao país um novo Estado de economía socialista.

Ao mesmo tempo, coenistindo com a economia seculista de Estado, subsistin um setor relativamente pratida de economia nacional capitalista e um setor anno major de economia privada de camponeses e alfesãos Mas a economia socialista de Estado passava a cultivalar as posições chaves da economia nacional, inclustra a industrias modernas, as comunicações e os tratigorias.

MARCHA PARA O SOCIALISMO

No periodo compreendide entre o ano de 1949 eta lorra ha revolucido ate 1952 — periodo de resistura ao da economía nacional chinesa, perturbada por longos anas de guerra civil e invasão e dominação japonesa, a China conchan com ênto o restabelecimento e o desenvolvimento da produção da indústria e da agricultura e assumin firmemente as posições-chaves da economía socialista de Estado na economía nacional.

Durante éste período, a proporção da indústria seculista na producão indústrial total crescen em valor de 34.7% para 56 por cento. No comércio tentre 1950 e 1952), a proporção do comércio do Estado no comercio de todo o país aumentou de 23.2% para 60.5 por cento. No confercio a varejo, a proporção do comércio do Estado e o suprimiento de materadorias pelas cooperativas cresceu de 11.5% para 34.4%.

Em 1953, a China havia entrado mos periodo de construção socialista planificada em larga escata Naquele ano, o Comite Central do Partido Commissa da China tracou a linha geral do periodo de translezo emo conteúdo basico e a empenhar-se na indistribilização socialista do país guidativamente e tomas menhas para transformações socialistas na agracultura no refer attesão e capitalista da industria, também gracouristamente.

O HOVIMENTO COOPERATIVISTA

Sob a direção do Partido Commista da Cina, o comnesmato chines completos, do esparo destes des sicodestridos direde a vitoria da recolhecto socialida, direcgrandes transformações revolucionárias, a retorio a agricolacia e a cooperação agricola.

A partir de 1952, a evceção das areas e upadas por aigumas minorias nacioneis, a retorios agrario se precessou em toda a China. Antes da retorios agraria a agricultiva chinesa bazeava-se fundamentalmente nas emponeias individuais. Era dificil impulsionar as torras predutivas sem levas acaste um poderoso movimento pela formação das comperativas calmonesas de produção.

formação das cosperações calculares e producto Co-Em fois de 1961, o Conste Central da Partido Comunista Chines adotos, a decisão relativa a Ajuda unitoa e cooperação na produción agricola a foi de apodar os camponeses a formarem cooperativas semi-socialistas de produção nos pontos-diave das areas foige as condições foisem favoraceis. Constituiram-se as equipes de

Partidos Políticos e Outras Organizações Sociais

Va China funcionam divernos partidos políticos e tratamizações sociais, contunitam pocialistas e democra-

China, e o mais parectante partide política de país la contragranta e attribuir neatre, oriente-se pelo 12 associativa e actribuir neatre, oriente-se pelo 12 associativa e actribuir e oriente objetiva e do socialista e do socialista e o PCC foi fundado en 1852.

O PCC foi fundado en 10., son a influência de Resolução socialista na Rússia e à base do cresimento de classe operaria na China e de suas littes.

Durante muitos anos, o PC chinos divigiu as lutas de povo chinos centra o decumio da reacão feutal da hurquesia compradada o de imperialismo estrangaro e a cuitação da Pepublica e pular da Chino em 1040.

Comité Revolucionario do Komintang. — Orrantación política demos ática cristica a primeiro de laneuro de lata com remanescentes de antica de sua ala esquerda cristicado se pelos principios de Sun latasea, o grande riando se pelos principios de fe da revolução burguest da China nos começos do

Liga Demecrática. — O sanização política que congrega em suas fileiras paticularmente a intelectual dade não comunistr. Foi cilada em 1341, son a de pominação de ligido nos Pacidos Democrátics Vis nes, audoren sus denemarca en 1951. Durante a sommera, se-

remissa e a guerri de libertación nacional, a Liza se promunelest decididamente pola unidade entre as for las demonstras e posteriormente (1945-49), contra a est dira do Komine de Chiang Kai-Cheb.

Sociedade da Edificaco-Nacional democratica da China. — Arregimenta nomicio representantes di nucli esta nacional e elementos da intelectualidade a eles ligades.

Sociedade pelo desenvolvimiento da Democracia da China. — Fundida por elemento de tendencia proue no burruesa em 1028 les tori altamento contre o lecume reacioneto do Komilia.

Tehinoldan — Partide da fustica — a minimarità possible desconsiste servida con inventira des minimarità della disconsiste della consiste del

fentris, estancia les de cuittes nelliten e social na Chino são a Federación due Sindicatos tenes 1º milhões de prembros), a União da Juventude Comunista, pous "A milhões de membros, a União dos Estudantes, que unifer apática vente todos os estudantes chinoses de intelectuals multipos conficientes de intelectuals multipos estudantes en marchanismos de intelectuals multipos estudantes en marchanismos de intelectuals multipos estudantes en marchanismos de intelectuals.

apora mates entra o ampesidato. E nas conocers cole creta, da China essas equipis como forma de organização, representaram o primeiro estado da conocioção na agricultura, contendo ja embriórs de socialismo. Mas acquipes ne apora motita ainda se estabeleciam na base da economia indictural, e havia contratições entre a administração indicional e o transfin coletivo.

Em dezembro de 1961, o Camile Central do PC aprovou uma nova de la Sobie o negenvolvimento de cooperativas de proma an agricola. Resolvia-se que o movimento de ajuna morna e rooperativasmo deveria concentrar-se na formacan de cooperativas agricolas. O nomero de cooperativas agricolas, que na outomo de 1963 cia de apenas 15000 cooperativas semi-socialistas de produção, em tedo o país, pas ava a bando em junho de 1953, abrangendo 16 milhões e 2000 mil familias campomesas, isto 6, 11°, do fotal de familias campomesas do país. No período de transfero das cooperativas semi-social.

No periodo de transteas das cooperativas semi-condistas, de procueso, foram estas transformades em comperativas internamente secialistas, com a aspresonota de sens próprios membro.

Em fins de 1955, 75 milhões ou 65 re das familiacamponesas da China estavam congregadas em cooperativas de producão agricola. É finalmente em fins de 1956, esta proporção stringia a 925% das familias camponesas, acido mais de 65 em cooperativas interfamente socializtas.

Metava asson terminado no fundamental o movimiento cooperativo agracola de cuestos macional

A conclusion deste motomento num periode las outro deve-sa a acertado finna política e de classe segundo pelo Partido Communio a durante e-se periodo. O Partido sere ton várias formes de ajuda datida e de compensação tesde los estados inferiores aos sometores. Assume invarios sampenteses, pasou a maste al o acertado da laboración partido estados a tentrales a producto do movimente concentrata. Includinados for acontectores os sampentes por acontecto con movimente concentrata. Includinados for acontectores os sampentes estados, e os sampentes acontecto de concentrales da seguir os restados se as acertados mantenar-se a disessa casa fuera primeira se como mantenar-se a disessa casa fuera primeiras casa como a la concentrales as disessa primeiras casa con concentrales.

TRANSFORMACOES PACIFICAS

No titi so da recolición de lista o Partido Con insta Chinés não adoto o nisterio de confisco em 1 a 10 a economia capitalista harmona e sim uma portida lescuente a transformações nacilidas denominadas de norte cipação preconizada por Mari. e Lenia Dirigidad e portida parenda entre a transformações nacilidad os interesses da les caracida parenda cipação nemocratica os interesses da les caracidas e e compromisso na leta contra o interest sua electrica de existencia e a capital terrestrata o transformações a final e de april a capita de esta promisso de forma a producta de capita e de april a capita e de april a capita e de april a capita de esta producta a final de esta e de april a capita de esta producta a final de esta e de april a capita de esta final de esta producta de esta final de esta producta de esta final de esta final de esta partidade. Per seculadade por esta de esta final de esta final

Durante o periodo de recultação emplista a burgueem nacional, ante a superiordade de forças da cue-se operaria e da economia socialista tem anda um durac carater ao acedar a fiderado a da clesse operaria e a ela economica e ao admitir e opor-se ao normo tembo as transformações aocadistas O Partimo Comunista caritico a feva, a pratica sea pointes e comornos a inica-

do e a tiga e levar atente a oribónio atraves da fica de tendas da fundaran da Escutidas. Por das da Conta o Permio Comunista e o gostido atea am empreso as multifria e ao comercio cabitelista, a ciello a casa de travello da mentifica e estre entreverse mo os aspectos positivos da mentifica e do comunica e o printitas que san beneficio ao bracello mesmol e o printitas que san beneficio ao bracello nacional e o printitas que san beneficio ao bracello.



CEREAIS
PARA 650
MILHÕES

Você ja pensou o que isto significa: produzir cereais em quantidade suficiente para 650 milhões de pessoas? Pois este é um dos mais serios objetivos dos planos econômicos da República Popular da China. As Comunas Populares tomaram a si este compromisso: cultivar cereais para alimentar rezoavelmente o povo chinês — que é hoje uma quarta parte da humanidade Já no ano passado foi alcançade uma grande vitória. A agricultura socialista, atraves dus cooperativas de produção, cumentou a colheita de trigo em 35°, sobre a do ano anterior. Toma grande impulso a cultura de arroz, que ja é um alimento tradicional do chinês. Na foto (agência Sinhua) vemos jovens de uma Comuna Popular da provincia de Setchuem, na celheita de arroz.



Antes da Revolução a indústria petrolitera na China não tinha importância econômica. O govérno revolucionário tomou a si estimular não somente a exploração dos campos conhecidos como prosseguir em ritmo intenso as pesquisas. Outros campos de grande produtividade foram descobertos. E hoje a indústria do petroleo está sendo dotada da mequinoria a mais moderna a tim de suprir as necossidades do país em combustiveir liquidos. Na foto (agência Sinhua) vemor instalações da indústria do petroleo na provincia de Kantsu.

tus, tu est une más são beneficos ao beneficial tectores esta está la tectore de los estas en presentación socialistas elementes des como estas elementes des como estas elementes des como estas elementes de como elementes

transferences primaras capitalistas foram primero transferences em el como primero de Estado el mes como en el capacita de Estado el mes como el capacita de comenciamente de mando por el como el com

propriedade de meios co producão estava completada no essencial. Em 1957, a campanha nacional de retificação estava completada case a de meio com a os direitistas burgueses, chrigida pelo Parlam Commista, constituiu mas grande revolução na frente política e mediogica. Através dessa luta, a tradução semaluma na China conquiston uma vitória de

CARACTERISTICAS DA TRANSFORMAÇÃO SOCIALISTA DA CHINA

It de a time de la fleudice Popular de China o para l'internation de l'ambien de l'ambien socialisse de de de l'ambiente de la fleudice de la fleudice production de l'ambiente de l'amb

padra levar a pivo chires is la seu piaprie trabel le, a limitarse de una val de privarias e chir par e una turno settinde e bris. Aper a vitoria da jevilo con pictorias toria que ba-

ver una periodo de llansidos

no capitalismo pria o societicho. E' un fato contini a tudos os panera.

Nina a China ten suas preretes crarecieristices e sua contine specienta has prete periodo de transicio se sua el das transforme con periodo de transicio se sua el das transforme con apartativas para e enalismo de China fotosente levadas a camo de la aleita transforme de la contra de la manda aleita de la contra de la contra de la manda aleita de la contra de la contra de la manda aleita de la contra de la contra de la contra de la manda aleita de la contra de la contra de la contra de la contra de la manda de la contra del contra de la contra del contra de la contra de la

de Amildo com as condiciones especialment de pais (Conclui na 9, pacina)

Características gerais

Supernos Supernos

quotopetros madranos

POPULACAMO 650 (m)

Index de Labrantes apro-

in adamente: Pelo ceuso de 1973 cinha 601 988.000 haporantes, des ou le 11 milhoes no estrangeno e Tangung na dha de Tanan (Formosa).

A majoria da popilação à de entreses 198,04 11. Existem vallas introvias nacionais, aigumas basiante inmerosas, como as dos teliam (terca de I milhões), a dos nigura recica de 4 militores e outras. Estas mimeros de outras Estas mimeros de furban dos mesmies diseitos no povo curtos oricis de Revolução sorietista Antes civil na anadonatas e oprimidas

DIVISIO ADMILIASTRATI

(A. A. Republica Pounbir de Curia diviséesé é u

1) presidence e 7 regions au
tope de inclusive à Tiner
(APPA). Pennin, cura
poullação é u 1957 eta de

CONDUIA Depuis da configue o competita de maria a China militaria de maria de maria de maria de activada en larga estada e de socianzo car de agricultura através do competitaistico. Il austroma para la paresta de gara de maria para la proposa de gara de competita do militaria de competita d

REGIME ESTATAL

A Resultica Popular da Clima e mo Estado sociatista unigno pela classa oberaria e tostado na alc mea operatorizanipo esa

the morde com a Constituição da Republica Popular da China, additiona em 1954, todo o Poder do pais pertence ao povo, tendo à frente a classe opetaria e é realizado pelo povo através das Assemnicias de Representantes de diferences camanas por meno de elenções democra-

O mais ano organ do Poder do Estado da Republica Popular da China e o único órgão legislativo e a Assembléia nacional de Representantes do povecieira pelo pravo de 4 anos e formada pelos representantes das provincias de giões autônomas, cidades septrata. Forças atmadas

e dos cumeros que chere

po estralgeno.
A Constitucion entresa le levada il matica pela Assembleia de Representan-

No periodo entre as sessons da Assembleia de Respresentantes, o organ su premo do Poder é o Constê Permanente da Assembleia

bléia, por ela escolhido.

O Presidente da Republica Popular da China cumpre as funções de che le do Estado juntamente com o Comité e da Assembleia, ele publica as leis e decidos, nomera e derite Alinistres, nativa, tratifos com países destrangeiros,

O organ supreme an Parter executivo è o Conselho ne Estado (governo) responsável perante a Assembléia de Representantes e seu Comité Permanente. O Conselho de Estado é constituído pelo Primeiro-Ministro (atualmente Chou Endal), os Vice-Ministros, Presidentes de Comités e Comissões cheles de sevietana. O Conselho de Estado dirige todo o manalho administrativo no país.

A GRANDE DATA DO POVO

nal relévo consegue a República Popular da China ao comemorar a 1.º de Outubro de 1959 o 10.º aniversário de sua fundação. I n g ressando no rol dos países onde o proletariado se tornara vitorioso, a grande República do Extremo Oriente avançou desde então para o socialismo a passos seguros. Recupitular pelo menos algumas das experiências da revolução chinesa tem, assim, no momento Entretanto, a Grande atual, um grande proceito para os brasileiros. Golpeando os imperialistas norte-americanos que, após a derrota dos japoneses em 1945, procuravam substitui-los na dominação da China, o história da China. povo chinės libertou-se e abriu um novo cami-O movimento de 4 de nho para os povos em

busca da emancipação

nacional. Interessa ao

nosso povo não somen-

te conhecer como os chi-

neses lograram libertar-

se, senão ainda apoiar

sua causa, que também

é nossa. Nutrimos pelo

povo chinês simpatia e

amisade sinceras. In-

cluimo-nos entre os que

saudam calorosamente

a data de fundação da grande República Popular da China. Aspiramos n seguir seu solutar exemplo. A China passou por duas revoluções. A primeira foi a revolução democrático - burguesa. Dirigida contra a classe feudal dos proprietários de terra, começou quemdo a moderna classe operária chinesa ainda não existia. Mas assuapoio ao movimento de miu desde o início o ca-4 de maio. Não possuia râter de luta contra a ainda seu partido de dominação estrangeira. classe. Este só nasceria como se tornou eviden-

CARLOS MARIGHELLA

depois da Grande Reco-

lução Socialista de Ou-

tubro. Com sua profun-

da repercussão na Chi-

un. a Revolução de Ou-

tubro pràticamente ali

introduzira o socialis-

mo. Intelectuais recolu-

cionários chineses como

Mao Tee Tung, Li Ta

.Chao e outros, influma-

dos pela corrente de

pensamento marxista-le-

ninista, propagaram a

ideologia comunista no

seio da classe operaria.

Em consequência, o Par-

tido Comunista da Chi-

na foi fundado em 1.º

A Revolução de Outu-

bro e o movimento de

4 de maio foram os dois

acontecimentos que mar-

caram o novo sentido da

revolução democrático-

burguesa na China. Dai

por diante, esta revolu-

cão se tornou parte in-

tegranto da revolução

socialista nundial. Pas-

sou a contar com a par-

ticipação da classe ope-

rária, que se transfor-

mon em sna fôrça diri-

gente. A revolução do-

mocrático-burguesa na

China deixon de ser do

antigo estilo. Ao inves

de revolução dirigida

pela burguesia, tornou-

se na revolução de nora

democracia, sob a dire-

ção do proletariado, com

o Partido Comunista

Se quisermos caracte-

rizar o início da reco-

lução de nova democra-

cia na China, podemos

remontar justamente no

movimento de 4 de

A recolução democra-

tico-burguesa na China

prolongou-se por 109

anos. A partir de 1921,

quando o proletariado

se tornou sua força di-

rigente. desenvolveu-se

(nas condições do agra-

ramento da crise geral

do capitalismo) ao lon-

go de quatro periodos,

abrangendo 3 guerras

rivis revolucionárias e a

guerra nacional antija-

ponesa. Esta revolução

cumpriu 3 etapas — a

luta antiimperialista, a

luta antifeudal e a luta

contra o capitalismo bu-

rocrático. Com a derro-

ta de Chang Kai Chek.

assegurada a vitória do

poro, em vez da ditadu-

ra da burguesia foi ins-

taurada na China a di-

tadura democrática do

poro, forma de poder

da ditadura do proleta-

1919, data em que se

fundou a República Po-

4 L. de outubro de

Chines à sua frente.

de julho de 1921.

te na guerra do ópio, entre a China e a Inglaterra (1840). E atingiu um marco de significado histórico, em 1911, quando foi proclamada a República pela revolução burguesa que derrubou o império e a dinastia dos Ching. Conbe ai o papel dirigente à burguesia revolucionária, que teve como representante mais destacado o revolucionário democrala Dr. Sun Yat Sen.

Revolução socialista de Outubro, vitoriosa na Rússia tsarista (1917), e o movimento patriótico e antiimperialista de 4 de maio de 1919, abriram uma nova era na

maio surgiu com o protesto dos estudantes de Pequim contra o ocupação de territórios chineses pelos nipônicos e a assinatura do Tratado de l'ersalhes, após a primeira guerra mundial. Já então o capitalismo nacional estava em desenvolvimento na China. Simultâneamente expandiam-se emprésas industrials imperialistas. Despontara a moderna classe operária chinesa, cuja consciencia amadurecida ràpidamente, enquanto sofria a triplice dominação do feudalismo, do capitalismo e do imperialismo estrangeiro. A classe operária fex seu primeiro aparecimento no cenário politico contemporâneo da China, desencadeando uma poderosa greve politica antiimperialista de

pular da China, iniciouse sem interrupção, após a vitória da revolução democrático-burguesa, a revolução socialista. A experiência mostra que isto só foi possível porque a classe operária tere a direção incontestável da revolução democrático-burguesa.

À revolução socialista coube completar as tarefas não concluidas pela revolução democrático-burguesa, tais como a reforma agrária e a liquidação total das forcas imperialistas. Isto mostra que a vitória da revolução democráticoburguesa não significa necessàriamente a realisação completa de tôdas as suas tarcfas, nem mesmo a reforma agrária. O essencial é assegurar a passagem inin-

terrupta ao socialismo. Iniciada com a fundação da República Popular da China, a revolução socialista tem a tarefa de realizar gradualmente a industrialização socialista do país e as transformações socialistas na agricultura, na indústria artesanal e na indústria e comércio capitalistas, Para percorrer êste raminho, continua sendo necessária a hegemonia do proletariado. Isto está assegurado na China pelo apoio à revolução por parta dos operários, dos camponeses (sobretudo dos camponeses pobres) e das fórças armadas.

Em 10 anos, a República Popular da China, tendo à frente o Partido Comunista, dirigiu seu esfôrço principal para a construção industrial de 156 emprésas fundamentais, planejadas e apoiadas em sua execução com a ajuda da União Sociética, o mais poderoso pris do sistema socialista mundial e o primeiro a ingressar no periodo da construção do comunis-

Depois da realização da rejorma agrária, a transformação socialista da agricultura processon-se, na China, atrarés de importantes meios. Estes foram desde as equipes de ajuda mútua, passando pelas cooperativas de tipo inferior e de tipo superior, até às comunas populares de hoje em dia. excelente forma de organização para acelerar a construção socialista e a transição ao comunis-

Esten objetivos e as

Rompe-se a calmaria no movimento operário inglês

RELAÇÕES COM A BURGUESIA NACIONAL

portância para a maioria dos países da Ásia, África e América Latina o exemplo de colaboração das classes trabalhadoras da China com a burguesia nacional.

Torna-se desnecessário demonstrar que a burguesia nacional das colônias e dos países dependentes, em geral, é capaz de participar na luta libertadora antiimperialista. A História oferece inúmeros exemplos da grande atividade da burguesia nacional no movimento de libertação nacional. E' sabido que em uma série de países a burguesia nacional colocouse ou se coloca à frente deste movimento. As contradições entre a burguesia nacional e o imperialismo têm caráter objetivo. Isto não quer dizer, está claro, que a burguesia nacional esteja isenta de vacilações e que uma determinada parte dela não se incline ao compromisso com o imperialismo. A revolução chinesa demonstrou que a direção da classe operária cria possibilidades para uma prolongada colaboração da burguesia nacional com as massas traballiadoras não só na etapa antiimperialista e antifeudal da revolução, mas também no período de passagem à solução das tarefas socia-

A experiência da revolução chinesa confirmou de maneira evidente a tese do marxismo de que a classe operaria, uma vez tomado o Poder, prefere os meios pacificos de transição revolucionária para o socialismo e só recorre aos meios violentos de luta contra a burguesia no caso de lhe serem impostas estas formas de luta. A prática da transformação socialista pacifica da indústria e do comercio privado capitalistas na Revolução Popular Chinesa tem neste sentido uma enorme significação internacional. Fornece um exemplo concreto de aliança das classes trabalhadoras com a burguesia nacional, o que, dada a direção do proletariado, assegura a superação gradual das tendências exploradoras dos proprietarios individuais e mediante uma politica de acertada utilização, de limi-

·Reveste extraordinária im- tação e de transformações através da expropriação não forçada, leva a burguesia nacional à mudança completa de sua natureza social.

A formula dialética de «aliança e luta», que exprime a essencia das relações das classes trabalhadoras da China com a burguesia nacional, revela-nos o seu caráter dúplice. A burguesia nacional, apesar de suas vacilações, é um aliado na luta antiimperialista e antifeudal mas, devido à sua natureza de classe, não pode deixar de ser contrária ao desenvoivimento pela via socialista. Entretanto, a própria forma da aliança pressupõe condições e métodos de luta tais que abram uma perspectiva de transformação paulatina dos exploradores de ontem em trabalhadores, em membros da sociedade socialista.

Na época histórica atual, de passagem revolucionária da humanidade do capitalismo ao comunismo, quando crescem as possibilidades de um progresso político e econômico acelerado dos países pouco desenvolvidos, os representantes mais perspicazes da burguesia nacional dos países do Oriente não podem deixar de interessar-se pelas perspectivas das relações futuras com a classe operária e o campesinato. Nos países do Oriente, partidos e organizações nacionalistas, com frequência muito afastados, por sua natureza de classe, do proletariado e das massas traballiadoras em geral, apresentam programas de transformações socialistas. Isto se explica não só pela enorme força de atração que o socialismo exerce sobre as massas. mas porque durante muito tempo o sistema capitalista adotou nas antigas colônias e semicolônias as suas formas mais repulsivas.

Para os políticos mais sagazes dos países do Oriente está claro que o sistema capitalista é o maior obstáculo no caminho do progresso e da elevação do bem-estar do povos.

> (E. JUKOV: *A Revolução Chinesa e o ascenso da luta de libertação nacional»).

numdo. Neste décimo aniversário de ma Revolução, o povo chines tem à sua frente um futuro brilhante Mais

A China prova na prática...

Lançados os alicerces para a industrialização do paiscompletada a cooperação na agricultura antes mesmo de sus mecanização e com a transformação socialista dos melos de produção antes de completar-se a industrializacao do país, criaram-se na China as condições favoraveis para o incremento das forças produtivas.

A base das grandes vitórias conquistadas no terreno econômico, político e ideológico, o Comité Central do Partido Comunista da China definiu a orientação de serem empenhadas tôdas as fôrças na construção do secialismo. Está-se verificando um impulso sem precedentes na incustrialização da China, como na transformação socialista da sua agricultura. Através da cooperação no trabalho, os 500 milhões de camponeses chinesea estão levando a cabo o mais formidavel movimento ja registrado no campo: a construção das Comunas Populares, Estas Comunas vem desempenhando um papel importantisimo na construção do socialismo no mais populoso país da Terra, detentor de extraordinárias riquiezas nuturais e que só necessitava de um regime que libertasse as fóreas do trabalho -- verdedeiramente incomensuráveis para projetar-se como uma das primeiras potências do

uma vez, está provando na prática a superioridade do sistema socialista,

demais incluidos no primeiro plano quinquenal rem sendo paciente e entusiàsticamente realizados pelo povo chines. A vida material e cultural das massas em consequência melhorou con-

O Partido Comunista da China está aplicando muitas formas originais na construção do socialismo, dentro do rumo geral traçado pelo mar-

sideràvelmente.

xismo-leninismo. Su stentando posições marxistas-leninistas firmes em sua orientação, o Partido Comunista da China conduz o povo chinés para a sociedade socialista, estreitando cula vez mais os laços de amisade do povo chines com os povos sorieticos.

O exemplo do povo chines é um estímulo para todos os povos que como o nosso aspiram à libertação do jugo do imperialismo.

Eis porque a data de la de outubro, em que se comemora o 10.º aniversário da fundação da República Popular da China, è saudada em todo o mundo como um simbolo de confiança na vitória da causa da libertação dos povos.

HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO XXXIII

"A verdade é esta: duranse o período do monopólio inchistrial da Inglaterra. a classe operaria inglesa tinha em certa medida, partilhacio dos beneficios do monopólio. Osses beneficios eram dist. ibuidos de maneira muito deagual em seu seio: a minoria privilegiada era quem mais embolsava, mas mesmo a grande massa tinha, no fim de contas, um quinhão passageiro de vez em quando. E esta é a razão por que, desde a morte do owent mo, não houve eoclalismo na Ingleterra. Com a quebra daquele monopólio, a classe operária higlésa perderá essa postção privilegiada, Encontrar-ae-a em geral, - inclusive a minoria privilegiada e di igente - no mesmo nivel que os trabalhadores : eus companheiros ne fora. E é esta a razão por que havera de novo socialismo

Essas palavras de Engels, constantes de um actigo seu publicado em março de 1835, resumem bem as modificações. que realmente se processaram no movimento operario ingles, de 1871 a 1917. Essas modifieações têm como base as mudanças que se verificaram, no curvo desse periodo, na situação econômica da Inglater-

Ao mesmo tempo que diatite qesta se levantaram a Alemanha, a França e prinelpalmente os Estados Unidos, como sérios concorrentes seus no comínio colonial e no mercado mundial capitalista, na Inglaterra :e desenvolviam, antes que nos demais paires, alguns tracos caracteristicos do imperialismo. Esses fatos acarrelaram um reagravamento das contradicoes de chare no pala. A burguesia inglesa, com efeito, para enfrentar seus competicires no mercado mundial, aurrentou a exploração da classe operaria, investindo antes de mais nada contra es seu, niveis de salários. A rápida formução de trustes e carteis linperfalistas, de outro lado, facilitava exigia também o refrigamento dessa exploração As mermo tempo, o advento de imperialismo, no últime decembo de século XIX, coincidia com a termino cra divisão territorial de mundo entre as grandes potencias. As contradições entre estas 55

aguçam. 740 buscar colução na redivisão te.ritorial do mundo pela força das armas, pela carnificina da guerra imperialista mundial. Começa a carreira armamentista, acompanhada da formação de biocos militares agressivos das grandes potências. A Inglaterra faz enormes gastos militares para não ceder a dianteira nos mares à grande esquadra que a Alemanha começa a construir o inverte simultaneamente grandes somas na formação de um poderozo exército. Isso se tradun em nova agravação das condicões de vida da classe opcraria inglêsa (e também na exploração redobrada dos povos coloniais subjugados pela corda britanica) A ofensiva burguesa contra o proletariado inglês torna-se particularmente sensivel durante a crise econômica de 1882-87.

Os operários, que dufante dezenas de anos vinham a reboque dos dois grandes partidos inglêses, particularmente do Liberal -

que era o partido dos grandes capitalistas manufatureiros começam a romper com essa dependência e lançam-se à luta. De 1885 a 1890 entra em ascensão um amplo movimento grevitta na Inglaterra. As velhas trade-unions de operarios qualificados (ver o Cap. XVI destas notas, em NO-VOS RUMOS, n.º 16) são arrastaches às greves de roldão com a grande masta de operários não qualificados, que ràpidamente se organizam em novas trade-unions dotadas de elevado espírito combativo. Eram os trabalhadores miseraveis do miseravel bairro do East End londrino - ressuscitado pelo apetite sem freios do imperialismo - que deixavan: o seu torpor de anos • anos e entravam na liça, vanguardeando as lutas grevistas. Essa corrente nova, radical, no movimento operário inglés, foi chamada de "neotradeunionismo" ou simplesmente "neo-unionismo".

A mima de potentes groves,

a claise operária logrou deter em parte a sanha burguesa e conseguiu mesmo alguns exitos apreciaveis no terreno econômico. Os trabalhaciores da indústria do gás, por exemplo, conquistaram a jornada de 8 horas. Os portuarlos obriveram expos mais consideraveis amon

Mas é preciso distritambém que as cutidades sindicals, no periodo que estamos estudan-Co, tinham deixado de se; consideradas, pela arqui-engaz burguesia inglésa, romo "obra do proprio demonio" e passade a ser por ela aceitas como instituições inteiramente legrimar, pirares cas quarinstillava entre es trabalitadotes as mais ribombantes e refaisadas dourdnas econômicas. Or senhores do capital tinham aprendido igualmente. ja então, a tolerar e até mesmo a usar a greve operaria em benefício próprio, provocando-a por meio de seus agentes, quando, ante a falte de mercado, era melhor fechar lemporariamente se faber as do que acumular grandes estoques que não rendiam

O fato e que o nec-

unionismo, apesar dos seus fundadores e propugnadores erem socialistas "conscientes ou por intuição" (como deles disse Engels), baseava-se exclusivamente na luta pelos reivindicações econômicas imodiatas e mostrava-se incapaz de utilizar gutra forma de luta que não fôsse a greve económica. Por isso, como era inevitavel, teve pouca duração. Com o novo surto industrial que se segulu à crise, o movimento grevista entrou em declinio, parte das novas tradeunions se desagregaram por falta de recursos financeiros, e o testante foi engolido pelas trade-unions velhas, dominacha pela ideologia burquesa da aristocracia operaria.

Marx já não pôde participar destas lutas da clasne operária inglésa, que tanto amava. Com a saude censumida pela miteria em que sempre viveu e pela extrema dedicacho com que se votou s. grande causa humana da libertação do proletariado, falecera tranquilamente em sua caueira de bracos, trabalhando, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos do dia 14 de mai co de 1883, Mas mone pode deixar de peusar que vua memoria estava bem viva no coração do amigo querido, Engels, quando éste des anic. mais tarde, em 1892, fes o belança diaqueles combairs dos projetarios ingléses.

"Sem duvida alguna os traballadores do East Find cometeram enormes desatinos. Também os cometeram os seus antecescores e nasim o fazeni on so tallstas dogmittees que os ridicularizam. Uma granacclasse como uma grande nação, jamais aprende melhor e mais rapidamente de que se frendo as consequencias disens próprios eras E, selanquals forem as fallax comoticas no passido, no preonie e no futero, a reviviese o do East End de Londres fren como um dos majores e matetrutiferos fatos dêste fin de ricele ("fim de século" , o feitz e orgulhoso estou eu ac te: vivido bastante para ré-la."

Como em seguido veremos Engela tinha toda razão. Poi depois dos erros dos "East Pirders" que ressurgiu, efinal, e socialismo na Inglaterra

OPERÁRIOS E CAMPONESES IRMANADOS NA 1.3 CONFERÊNCIA DA "ULTAB"



A delegação do Estado do Rio foi a mais expressiva. Compunha-se de 34 representantes camponeses, entre os quais a Rainna e as Princesas do: lavradores fluminenses. Fez a viagem num onibus especial (foto) ave também foi utilizado durante os dias de Conferência

4 Sindicatos Rurais e 57 Associações

doces a Transpedicies Agencies on Brand realization on San Ferno, no le a 20 de elembro p.p. aman momento de ascento Ca like candidate a Coultono o pais, esper almente tra l'impanione e Sau l'auto-Participation, en entre de descrinções de Carthodes of the common little, do it. Carthodes of the control of Parana, San Paris. Richton Santo, Mina. Gers : 10 1 o 1 to a Petnambuo e

Aren due to timp the namponesas, various Octobs Acon times to electe a gapent sem com in a Art in their Estadural na Ma vas filte it fie reme : consecution na Conterri la Annia è cua il crima simulatios e un un Lin, de San Partir e de outros Colour entrates remesements que se sol it a the common additional e partiour containments the traballos. O tente the car there and balance at the fitting the rate of pure posterior, Mona, tembera for elemento do termino, minimismo e com o dep-Ledo e Isdial de San Paris Jose de Roela. Rondos, e versadores na For. Panier Phones Parti-la, Cenes • entres acumespro. b. sierro-

Out the entirelisted necessaries a 1 Condenses eng da LLTAB ferran a Unión Parallela co Ma . t et a . Santa . Ton or Angelo to Feather

MENSAGENS E MOCOES

A I the from a de Claff, in the Met there are to the agrees one and other in a coteds o Burt e of this age, etc. 12: t. como a Person La como Fridoceta de Trabalhade on the complete of The

Nova

Da

Diretoria

ULTAB

Desante a 1 Cooks.

rénera, los elena a co-

va diretoria da ULIAG

que fiem assim consta-

funda: presidente - Lan-

dotto Silva: I' vici-

presidente - Mariort

Marins (Ria de Janes-

rot: 2.9 vice president:

- José Ferreira Usua.

rito Sauto to Literate

tario - Pedro Lenaro

2.º secretario - Nestra

Veras (San Parlier, 1

tescurreiro - Jese Lie-

tista San Pada 2

tesometry less live

drigores dos Santos (La

Na treasure to let of

eleitos laudiena a Care-

sellio Fishal entrans-

The de lie essents as

da cutulado do qual las

gare Discussor LTM:

A linear upon the grant of

trabaline da prese da

terra directors, avaline-

da nor dia 20 toi pursi-

dida pela disattisfecci

tadimi Lenne Man te-

bléia do Estado do Mo-

presentatite dia 3 1

nas Cerais

zem pacto 25 m.,

Little .

Duarte (Permandance

to British and and are his say Assertance a Legislatics do Rio Grande in Sill do Co-Charling de São Parine da Carimea Meinor conditional distribution in the Debutes S. sie mantos, qui kontracam cus me la Autges as Ballites Alles e Chimeres as transla de São Panice maneras ou ras.

Per sua vez a Contenenca renovos termagens de soliciamedacie nos camponeex embanos, congratidam osse com star at conde vitoriosa na Instituto Nacional de L'ornie Agraria de Cuba, an Comité Cental des Sindicates de Trabalhacores Agucomo da União Sovietica semianem o terro di cientistas daquele pais ao enviar um feguete à Lua, de softdarienade au puyo augelino. e à comissão pomitsta prosantesta 162 presos politicos estacibors o portugue.

Aprovarant-se familient mornes de felotesta contra a repressão que provincento de Lierticão da Niassafandia, contra as persignishes feitas por automitades, fazenderto r i baight aut campanere, e sur, o-2411 cors em diversos Estados, e de congraffacción com o gové un co Estado do Rar de l'ernambuco, polit si l'attitute iscaon as camponeses e seus prouler.

MARCADA A II CONFERENCIA

An all to strike it distant e se co Sindicato dos Trabalhadores da Constituaco Civil de Sán Paulo, a I Conforences da ULTAB de envelver-se acres "Me als a sen shourament, where a my a po se da diretorar no dia 20, e a despedicia in in mineralistic. After de enconnectuere -- 1 - 1 - Bres, for manerella a II Conterènce ar er come para 7 de sercicion de 1961, e . It by Hort out -

Alem das resoluções principais da Conferência relativas a reforma agraria e às medidos complementares necessárias para o desenvolvimento de nossa agricultu a e para a solução dos problemas dos campomesos, varios outros pontos importantes foram objeto de discussão e aprovação pelos participantes do conclave Entre éstes pontos, figuram os novos estatutos, que vieram dar mais plasticidade à ULTAB, facilitando a organização das massas camponesas

Foi também muito discutido um estudo preparado pela direção da entidade, sóbre a situação atual e os problemas da organização dos camponeses brasileiros. tendo aprovadas indicações e diretivas destinadas a intencificar a luta dos lavradores e assalariados agricolas. Foram consideradas com atenção as principais causas que dificultam a organização no campo, a diversidade das formas de organização e apontou-se a necessidade de organizações permanentes e poderosas para defender as revindicações das marsas camponesas e orienta-las

Dentre as inúme as medidas concretas que foram apontadas, resolveu a I Conferência da ULTAB dirigirso no Ministro da Traablho no sentido de protestar centra arbitrariedades e má vontade oficial com relacão às entidades representativas dos camponeses

Entre as criticas e retrindicações a serem apresentados ao Ministro do Trabalho, destacam-se as seguintos: 11 Suspensão de tôdos as medidas burocráticas que vém criando dificuldades ao pronto reconhecimento de dezenas de Sindicatos de Empregados Rurais criados em vários municípios de todo o país 2) Reconhecimento imediato de todos os Sindicatos de Empregados Ru ais que já encaminharam o seu pedido aos orgaor competentes 31 Que o Ministério do Trabalho e os Departamentos Estaduais do Trabalho passem a colaborar ativamente no trabalho de organização dos ascalariados agricolas em sindicatos, segundo o Decreto-Lei n. 7038, e a que dispãe a Portaria Ministerial n. 14

REFORMA AGRARIA PO-DE-ARROZ

A reforma agraria for o ande problema tratado a I Conferência da União ne Lavradores e Traballia ores Agricolas do Brasil. Desde o trabalho da direcan da ULTAB que foi dis-· utido e aprovado na Cur terencia, até as interveucoes de inúmeros delegacos, nurrando suas expeticomas e a situação partiular da região em que viveni menifeston-se minida scarnidade: a reformagrana è a medida bases. a decisiva pura a softesion one problemas dos composleses e para refleat nos émultura do grande tracer and due so emplifie

No ton se train de ... refects a agraria one! tue de medidas nemaço. gara destinadas apena e apera us campourers seineconomic os interresses dos I afranciatios e semman ent tarda a situerse con queserne reformaagracia com po de attor on o disse tim compones. regulato a resultario adotoda - A base da reloción agratia necessana ao nosor has esta ha demoratisecon da propoedade da erra facendo com que se a studicio e privile co et morra de latificadiaties a thorstormades on procietários de um lote ne tetra os tarlitões de catiparieses sem terra propina. New basta que cada aun cultor possna seu lote ue cerra. Isto, poreto, e basices e decisivo. A reforme agraria comprernde, timinem, uma serie de unitos medidas complementa esundistrensativis batta une a before set to the appropriate tion e multiplimment on be . participes may be an are-

DIRETRIZES

Departs of longers of a color sdos debates la 1 Coste . sent de l'ETAB aprovoc on adams de nove diviries. is que detent set objet. A county this estimate is seen in muc de comboneses defer

A column of the c forma agratur de tera fer en consa facility of the busy sited as north-ola-Fit the Particles e as one miles de-

No se legislar se o e a desapropriaeco de terras por interesze social, de re-ordo com o paregrafo la do arrego 41 da Consti taronar Federal z indenizació do la triumiliarios desa promiados deve ser estabelector many base uttore

superior an valor g ilciros.

O presidente eleito da ULTAB, sr. Lindolfo Silva. quando, da mesa diretora dos trabalhos da Conferéncia, falava no plenário.

da propriedade de classida para lins discuss thegametic do inmodo territo trad, etc. c. acresci. do do valor das benieitorias reali-2adas. E' inadenis sivel que a realvação da reforma municiae se transforme can incensor it especulation e secpopulati ino e que somas vuliosas se iam describe des apitemenes and is Inter de rets (en place the property of the percentage back.

7 225 7117 ...4

Alon da desameprincipal de tropica lades hildring The Debe J (e) of em hores a compo-Deservation of a fee com money better a from a longer of pass which during the star sett the Astro Day Las facilities of editional training also gloidmento de grande free - total mary the of the to you despress the THE STREET STREET, SAN THE STREET, SAN THE STREET, SAN THE STREET, SAN THE SAN topicade man promisreligioners dere cor s force mestresferores calcusre transfer or chose orderthe Senior exercistexe ser es bole ento que o Febrio testeta efectar o nest option to to o the letter than sin transference as Street With address trie to Nation to continue l'apparence de to the desire loreation e de a o rio com planes pre-Charmente elabora dos e distribuidos cerre as agricultoses seem terms to recome posterio Territo na hase do adenamercia cultuficie e DATES SEPREMENT ACTUAL OF of the valet arms!

PROTECAO AOS CAMPONESES

Claim Class Class

Or Estatus + Vi timelieure die ver . . promover emiliares verticemento das terras de sua propia. distribution son loteamento e con - u às familiede prepuentes agriarmete. Para stertier a rese ulmetro. es Estados e Mu racigios dieverale melusive renfusir e rebunbamento de enas terras e o le vantamento de li turbes das propere dades rurais para reaserem as terros nsurpadas pelos

Respetto ao direito da posse da terra até 25 hectares, de acordo com a lei, e entrega do "titulo de propriedade aos posseiros.

Regulamentação juridica dos contratos agrários. seiam de meciros. parceiros, arrendatários, foreiros ou conpreheiros, que corresponda às diferentes reivindica coes desia grande massa de campo meses sem terra e ome assegure son estabilidade no sleba em que trabuiltie.

Protector littleto A tories os trabalta dores minus, per camentes e tempototate, activities detin figure estatuto to at bastante the an of para que as para alaridades reconnects a file serdropen A sea elaboração dese process garantit es correitos la estabe. To mios mas leisavi gentes e nacion es over direitos que Lies euroedeni 8 constituição Fesieral de 1946 e as sonvenções, term mendações e troolurões da Organiacco hiterracio to all the Traduction

Ample Ande ti

met ceira 💸 a testa contra e efficiente Facilinanes para a compra de instrumentos agriculas modernos, de juseindice e adulios Assistantia agree nomica para o specificacoaamula dos metodos de entition. Conmore de siles e enna ens e melho the die rede deball-pottes, Carata the eletita de precos munimos dire temente nos produtimes agriculas. Es trouble no coope to treismo. Supres do do a nalfaherismo to carrier attaces de diffusão do esserie primirio ligado a instrucció de permitted markets mederna. Plano de deiso combate as dominas mais cocommis entire a por pulación rural

Delesa intransiges te do direito contiturional da livre organização dos as-🕽 salamados - agrico has em seus sinut e, los turais e des e a in poneses em suns associações.

UNIDOS OPERARIOS E

Durante a Conferencia os dirigentes sindicats preesites, ao mesmo tempo que acompanhayam atenta mente os debates sobre os problemas dos camponeess. discutirani com os delegados as questões em que coincidem os interesses de operários e camponeses Salientaram os dirigentes sindicais presentes que os camponeses podera contar com o apolo integral e decidido dos operários na luta pela reforma agracia. Por outro lado, foi subichada a importancia de epérarios e camponeses se mainterem unidos na lina contra o mamigo comum o explorador estrangeiro, que procura por todos os mejomocar a nossa economia e impedir a emancipação to pairs,

naum dos operarios e camponeses contra o imperia lismo, apontaram se me didas concretas e urgentes que devem ser exigidas do governo, como o reala mento de relações come: ciais e diplomáticas con-

mentação da remessa ne lucros para o estrangeno.

Aproveitando a presenta nos dirigentes operatios. realizou-se uma festa or confraternização, na noste do ain 19. Operários e camponeses trocaram simbólicamente seus instrumentos de trabalho. Falaram, depois, o operário Luiz Tenório de Lima, dirigente do Pacto Intersia dical de São Paulo e Lin nolfo Silva, presidente elei to da ULTAB.

COMBATIVIDADE CAMPONESA

A Conferencia da UETAS se caracterizon pela conbalividade d'emonstrada por todos os seus partier pantes e sua firme disposicao de contribule para o desenvolvingen o do país. Posseiro- cos, sitianis, colonos, les, are empre. Denes, camaradas faiotem sobre seus problemos. Secretaria see perseguições de que son cuimas os mais de vinte milhões de camponeses -em terra • os milhões de componeses que possuem pouca terra em todo o Bra-

From manada, a exploa ene temesi a que estasubmetidos, barnando enda vez mais baixo o seu ur vel de vida, a perseguicio ettiel que sotrem por pat te dos latifundiários, grileiros e emprésas monopolistas morte americanas. assum como de seus caparagas e pelas autoridanes que es proorgem. Foi de ate hoje de metodes de provide at fendars come say i metil e a terca e suas consequencias para as condicoes de vida dos campo-Leves e a sumição da agrisultural o elevado preceone ingain os que trababadham em terras accredadas, travendo Intas cotia o despejo e o planto de capita nas terras entre

Entim falarem de lite do dia a dia, desde o l'a halho árduo na terra, atetors com as maos e a esana, até a luta contra os patrões que os roubani, os policiais e os capangos one os perséguent, a falla de comida, e lo governo one os esquere negatives e-colles e qualquer asses tencia medica, fectica e ti compare. Mas mestromen no mesmo tempo que os camponeses to o permane cem apatico e reagenti trobalhadores rurais fice tim greves, concentrações messentus, lutaram inclusie na justica do trabalho. e uno abandonarão a luta

NO PARQUE BOA VENTURA Não há luz nm calcamento

AND THE RESERVE OF THE PARTY OF

Recebemos ne um lence ne Honorio Gurgel, nesta Capi-

"O loteamento denominano Parque Bos Ventura, lotem cinco anos de existencia e toi desmembrado da antina Fazenda Boa E-peranca, ne propriedade da Cia. Sul do Busil. A Prefeitura aprovou e se loteamento, apesar ne deffeienetas gritantes Ele não tem rêde de aguapluviais, nem luz publica os baixa tensão, nem roas cal-

Em face deser estado de rusas, seus moradores fun-daram a Associação Pro-Melhoramentos de Honório Guigel, que vem lutando junto aos poderes públicos em tórno mulitas relyindirecor-Quanto a luz, o projeto refeente ao Parque ia foi apretado pelo Departamento ce Hummação e Gas e mandaço a Light. Mas esta ha tempos sem execução, A Light, em pieno Século XX, não atenceclamores de centenas de familia, contra as creva-

Ultunamente a Associação mandou ao Departamento de llumimação oficio com memo tal dos moradores.

Outra aspiração dos moradores e a abertura da Ria Libereto Barroso para a E a Ururai. A Associação ia pefortura . à Chinara de Peteachres .

CAMPONESES

A proposito da luta co todos os paises e a regula-

Juraci Manda Espancar Estudantes

SALVADOR, (Do corres-pondente) — Dando nova prova de sua conhecida truculência e de seu espirito prepotente e atrabiliário, o governador Juraci Magalhães ordenou, pessoalmente, o espancamento de estudantes que, pa-cificamente, y e a l izavam uma passeata de solidariedade aos seus colegas de arquitetura, há 120 dias em greve. Tóda a policia foi mobilizada, investigadores, policia especial e policia militar, desenas de universitários foram espaneados. numa cena de violência como não se verificava há muitos anos. O antigo «tenente- Juraci Magalhões, que em 1932 encarcerou centenas de estudantes bajanos, volta a agredi-los brutalmente, provocando a indignação de todo o povo da Bahia.

OBJETIVOS DO

Já há vários anos os estudantes do Curso de Arquitetura, na Bahia, vém
lutando pela criação de
sua Faculdade autônoma,
encontrando uma inexplicável resistência por parte
do Reitor Edgard Santos.
Cansados de esperar, declararam-se em greve, Neste periodo, surgiu outro
motivo de oposição dos estudantes contra a Reitoria: enquanto os estudan-

* Dissolvida pela polícia, por ordem pessoal do governador, uma manifestação pacífica dos estudantes bajanos

- * A Assembléla Estadual aprova uma moção de protesto
- * Os Jovens não recuaram diante da truculência do sr. Juraci Magalhães

tes balance encentram dificuldades de meradia, e
Reiter adquiriu per 6 milhões de sruseiros um palacete no bairro mais gráfino, e Corredor da Vitória, para alojar 10 estudantes norte-americanos
que viriam estudar na Bahia. Indignados, estudantes baianos invadiram o
palacete e ali permeneceram, até que a Reiteria recuasse, autorisando a sua
permanência, ao lade des
estudantes dos EE. UU.

Realizando-se na segunda quinzena de Setembro o Congresso Estadual dos Estudantes, decidiu-se realizar uma greve geral da Universidade, movimento que pela primeira vez, con-

tou com o apoio des Escolas Independentes. A greve de três dias teria es seguintes objetives: selidariedade aos estudantes de arquitetura; uma mudança na estrutura da Universidade; fim à prática de realizar obras suntuárias sem concerrência pública; maior atenção ao ensino, ao invés de certames nacionais ou internacionais que visam apenas projetar o nome do Reitor. Para marcar o inicio da greve, foi programada uma passea-

sua sam apenas projetar o des nome do Reitor. Para marU. car o inicio da greve. foi programada uma passeata.
POLICIA ESPANCA
ESTUDANTES
Na manhá do dia 24.
cerca de 2 mil universitá-



Apesar do brutal atentado da polícia de Juraci, os estudantes não se intimidaram. A manifestação prosseguiu. Antes era realizado o entêrro simbólico do Reitor da Universidade da Bahia. Depois, surgiu mais um "defunto": e governador...

INSISTÈNCIAS DE UM DIPLOMATA-FEITOR

Afirmou Kruschlov nos Estados Unidos que Eisenhower provavelmente encontraria resistências internas, quando começasse a por em prática seus planos em favor da diminuição da tensão mundial.

Exatamente quando o dirigente soviético formulava aquela advertência, o embaixador Cabot, falando possivelmente em nome dos que fazem da guerra um bom negócio, afirmava no Rio que co mundo livres precisa conciliar suas divergências para enfrentar co desafio implacável do imperialismo comunistas. Vejam o poder de sintese dessa frase! Mesmo na bôca de um diplomata que vendeu a alma ao macartismo, um prodigio de despropósito.

proposito.

O mais grave, naquele pronunciamento público do embaixador norte-americano (em banquete do Lions Clube do Rio de Janeiro), foi a intromissão do representante estrangeiro em assunto de nossa economia in-

Mister Cabot permitiu-se, com larguezas, o direito de dar conselhos aos brasileiros. Els que representa um país cujo pão-durismo é notório, na concessão de empréstimos que não tragam a marca do colonialismo em seus contratos. Primeiro, afirma que os brasileiros nacionalistas «tomam ingênuamente como seu grito de guerra slogans comunistas deliberadamente compostos para fomentar dificuldades entre as nações livres». Depois apresenta como «desesperadamente errada a opinião pública nos países livres», acrescentando que «à luz da história, a opinião pública não é um guia infalível

para a politica correta. O ódio so povo, que se manifesta nas palavras do extraordinário diplomata, é um sentimento compreensivel num defensor dos interesses que Mister Cabot advoga. Se tal manifestação se verificasse nos Estados Unidos, em relação no povo norte-americano, estariamos em face de um fenómeno adstrito à vida daquele pais, onde se trava uma luta entre homens esciarecidos e ultramontanos de nossos dias, que são os servidores do verdadeiro imperialismo, aquêle cuja ação se transmite através dos negócios dos grandes trustes e monopólios cosmopolitas. Mas o sr. Cabot se referiu ao povo brasileiro, a propósito de fatos de nossa vida interna, de nação soberana. Por isso as palavras do embaixador dos Estados Unidos são intoleráveis. E ainda mais porque o sr. Cabot é reincidente. Pronunciamentos seus, feitos há pouco tempo já deram margem a protestos de deputados, estudantes e trabalhadores. Mas o embaixador do macartismo insiste e volta ao assunto num tom de crescente insolência,

Todas essas coisas se passam quando um outro diplomata, talvez mas improvisado e sem dúvida menos indiscreto que o sr. Cabot, declara na ONU que é preciso que se rompa a barreira de silêncio entre os países da América, os quais precisam conhecer-se melhor. Referimo-nos à palavra do sr. Augusto Frederico Schmidt.

E' claro que precisamos nos conhecer melhor e se o sr. Cabot, que para aqui veio em função diplomática pela segunda vez, tivesse um pouco mais de acuidade, não se permitiria errar e insistir no erro, já ai ofendendo prerrogativas de todo o gênero humano. E não insistiria tanto em se imiscuir em nossos problemas internos, com os modos grosseiros de um feitor da Standard ou da United States Steel Corporation.

ries concentraram-se em frante à Faculdade de dicina. Levavam cartases alusivos ao movimento, e um ataŭde, simbolizando e entêrro da «Velha Universidade». Quando passavam pela Rua da Misericórdia, cantando o Hino Nacional. a policia investiu, usando cassetetes, espancando brutalmente os estudantes e quebrando o ataúde. A manifestação, entretanto, não se dissolveu. Os estudantes realizaram rapidamente um banco precatório, recolheram contribuições de populares e compraram um novo caixão funerário. O préprie proprietário da casa funerária colaborou, reduzindo o preço e vendendo um ataúde luxuoso, pois diziam os estudantes que isto era necessário, uma vez que o entêrro agora era de dois: o Reitor e o governador Juraci Magalhães.

Em frente à Escola Politécnica improvisou-se um comicio e, mais tarde, outro nas Mercês, quando falou e vice-governador Orlando Moscozo, lembrando sua condição de ex-presidente da UEB, condenando a violência policial e solidarizando-se com es estudantes. As chegar as edificio da Reitoria, entretanto, os estudantes encontraram um terrivel aparate bélico, policiais de armas embaladas cercando o edificio e apontando-as contra os jovens sómente não se verificando um massacre devido à calma com que agiram es lideres do movimento, evitando provocações da polícia, e à intervenção dos deputados Raimundo Reis e Cire Fialho, que protestavam enèrgicamente. Uma comissão, acompanhada daqueles parlamentares, entrou na Reitoria, conseguindo do prof. Orlando Gomes, Reitor em exercicio, ordem para que a policia permitisse a entrada do ecortelo funebre». Em frente à Reitoria, novo comicio se realizou, os eradores verberando a violência policial do govêrno Juraci, acusando os responsáveis pela Reitoria e afirmande sua

decisão de prosseguir no movimento.

JURACI CONFESSA RESPONSABILIDADE

Horas depois do espancamento dos estudantes, o
sr. Juraci Magalhães, em
declarações à imprensa local, confessou ter êle própro ordenado a ação policial, acrescentando que sua
policia continuaria a intervir, sempre que houves.
se edesordens». E recorrendo à velha chantagem do
anticomunismo, afirmou
que o movimento não era
de estudantes, mas «desordem organizada pelos comunistas».

Os estudantes responderam ao sr. Juraci, realizando um velório permanente em frente à Secretaria da Educação, centenas de estudantes consentrados dia e noite, entoando um «cântico fúnebre» que se referia aos «defuntos», à velha Universidade e ao governador Juraci.

INDIGNAÇÃO E

A noite, no Congresso Estadual dos Estudantes, reafirmou-se a decisão de prosseguir no movimento, falando inclusive o acadêmico Olinto Meireles, presidente em exercicio da União Nacional dos Estudantes, que volo à Bahia prestar sua solidariedade à greve gezal.

No mamo dia na Câmara Municipal e na Assembléia Legislativa, vereadores e deputados pronunciaram veemente discurso acusando o govérno pelo espancamento de estudantes. A Assembléia Legislativa aprovou, por unanimidade, moção apresentada pelo deputado Raimundo Reis, de solidariedade aos estudantes e condenando a violência policial.

Na cidade, a opinião geral é de condenação à truculôncia do govérno. O sr. Juraci Magalhães, que durante a filtima campanha eleitoral pedia «perdão» pelas arbitrariedades praticadas contra os estudar tes em 1932, afirmando que shavia amadurecido. não era mais o jovem tenente de 30», com os últimos geontecimentos, mostrou que adnda é o mesmo político truculento e atrabilidrio, inclusive confessanpósito de desrespeitar as liberdades democráticas asseguradas pela Consti-

ASSINE
"NOVOS
RUMOS"



Em frente à Prefeitura, grupo de campon eses que foram pedir auxílio ao poder público. Receberam promessas. Entre os camponeses estão os vereadores Evanido Mele e Bartolomeu Maranhão (Fete Santos)

Expulsos Do Engenho Os Camponeses Se Alojam Em Cocheiras e Currais!

JABOATÃO — Persambuco — (Correspondência de MANOEL COSTA) — E' aflitiva a situação dos camponeses no Engenho Cananduba, neste município, propriedade do latifundiário Adolfo Pereira Carneiro, já tristemente conhecido por suas arbitrariedades contra os infelizes homens do camponesta semana, o citado individuo realizou mais uma de suas crueldades. Expulsou de seu engenho 17 familias (84 pessoas), arrancando-lhes tódas as plantações, Com isso, deixou dezenas de pessoas sem abrigo, alojadas em depósitos de farinha, cocheiras e currais, com fome e doentes.

Sem qualquer assistência, os despejados recorreram ao prefeito do município, Sr. Vicente Caricio e aos vereadores Evanildo Melo e Bartolomeu Gusmão, obtendo apenas promessas. Resolveram percorrer o comércio, principalmente a feira, onde, além de angariar donativos para saciar a fome.

protestaram públicamente contra as vio-

lências do dono da terra. Em face da atitude dos camponeses, um jornal da região classificou-os de «subversivos», esquecendo que éles apenas pediam ao povo melos de matar a fome, uma vez que os podéres públicos nada fizeram para minorar seu sofrimento. E isso num momento em que o custo de vida sobe assustadoramente, originando a duplicação de preço dos tecidos, ferramentas e gêneros alimenticios, sendo que a carne e o pão já se tornaram privilégio dos ricos. Não é por acaso que a alimentação dos camponeses baseia-se em feijão, farinha e macacheira. Além disso os covardes latifundiários ainda arrasam as plantações dos humildes traba-

Tal situação está a exigir providências imeditas em prol de melhor assistência aos trabalhadores agricolas, que estão prestes a morrer de fome-

Operário doente teve alta do IAPI

Embora encontrando-se impossibilitado de retornar ao exercício da sua profissão. o operário Brás Antônio dos Santos recebeu alta da Carteira de Seguros do IAPI. Brás Antônio trabalha como carpinteiro na firma Tenec Engenharia, onde sofreu um acidente no pulso, Encaminhado para a Carteira de Seguros do IAPI, foi atendido mas, olto dias depois, recebeu ordem de voltar ao trabalho, sem que estiverse devidamente curado. O mais grave é que, segundo nos informou, não se trata de caso isolado. Inúmeros outros trabalhadores têm sido vítimas do mesmo descaso de médicos responsáveis pela Carteira de

MANOEL FRANCISCO DE OLIVEIRA

Faleceu no dia 19 de setembro o trabalhador Manoel Francisco de Oliveira, veterano nas lutas sindicais e membro do Partido Comunista, de velha data.

Manoel Francisco de Oliveira, embora enférmo, afastado de sua profissão, nunca deixou de frequentar o Sindicato dos Oficiais Marceneiros, tendo a matricula 67, sendo um dos seus fundadores. Participou em todas as manifestações públicas, sempre devotado Brasil.

Vitoriosos os Práticos da Marinha Mercante

Com o pronunciamento de maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal, manifestando-se pela inconstitucionalidade do decreto que
criou a Corporação dos Práticos do Rio de Janeiro, entidade semi-militarizada e subordinada ao Ministério da
Marinha, os práticos civis
que operam na Baia de Guanatara estão práticamente
vitoriosos de luta que desenvolvem há mais de dois anos.

A luta dos práticos de Distitto Federal, para fazer valer os seus direitos de trabalhadores civis, negados pela Corporação ministerial, assumin majores proporções a partir da publicação n.º 4, de 1959, obtigando os práticos a sereni acompanhados por observadores militares. Com . precipitação do cerceamento das suas liberdades, os praticos lancaram-te à luta reivindicando; a) revogação de todos os dispositivos do decreto n.º 40.704, de 31-12-56; b) devolução do patrimônio da Corporação; garantia para o livre exercicio da profissão; e) rápida tramitação no Congresso do Projeto Nelson Omegna, 3.729-58, que egula o exercício da profissão de prático.

Cabineiros de elevadores vão a dissídio coletivo

Sabado, dia 26, realizou-se uma importante assembléia no Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Distrito Federal. Depois de uma ampla discussão ficou deliberado unanimemente não accitar a proposta patronal sobre . aumento de salário, em virtude da sua recura em descentar em folha de pagamento os primeiros quinze citas desse aumento para o Sindicato. O Sindicato vai recorrer à Justica do Trabalho. Iniciou-se também o estudo da regulamentação da profissão e do salário profissional, a previdência social e o di elto de greve, tendo • sr. Roberto Morena, em nome da CNTI, esclarecido sobre ésses dois últimos pontos.

CARTA DO SERTÃO

ZÉ PRAXÉDI — o poeta vaqueiro

Favela do «Canta Galo» Cumpade Mané Ventura: Qui Deus do céu dê inverno Pra matá nossa sicura.

Os guverno do Nordeste Num sabe a terra qui tem. Vivem aqui na capitá Mintindo pru J.K. Qui a coisa tá indo bem.

Percisa qui o Presidente Vá vê o qui tão fazendo. O pobe num tem iscola Os fí num tão aprendendo. Morre três im cada casa De cinco qui tão nacendo.

Cumpade, tu ti alemba Da malara no sertão? O Perfeito de Santana Recebeu um bataião De pobes nús e duente Para vê s'aquela gente Tinha argum'a sarvação.

Quatrocentos miserave Cumprindo a sorte tirana Fôro intregue como gado Ao Perfeito de Santana. Ficaro pela cidade, Pidindo o pão pra cumê, Pur orde da perfeitura Qui num tinha o qui fazê.

Correu na rua a nutica, Dêxando o povo assustado, Qui lá pru fim da sumana Ia visitá Santana O guvernado do Istado.

O perfeito se mancô: Mandô infeitá as rua, Varrê os lugare sujo Ritirá a gente núa... O doutô foi munto nobe Nessa midida tão sua:

Mandô a sua pulica
Na rua os pobe juntá,
Batendo im quem reagisse
Para acabá de matá.
Pru guverno só vê beleza
Mandô trancá a pobreza
Num majestoso currá.

Assim tá todo Nordeste Tudo qui dizem é farço. Abençôi meu afiado. Manezin dos Anastaço.

CONCENTRAÇÃO CONTRA A CARESTIA

Trabalhadores, estudantes, donas-de-casa e populares se concentraram, no dia 21 último, diante da Assembléia Legislativa de São Paulo, reclamando medidas para conter a carestia e forçar o aparecimento dos gêneros alimentícios que vém sendo sonegados à população. A concentração foi promovida pela Comissão de Combate à Carestia e a Fome. Um plano de emergência subscrito por milhares de pessoas foi entregue aos parlamentares, como subsídio à ação governamental contra a carestia e os sonegadores. Os manifestantes deixaram claro, entretanto, que cuidarão de preparar a organização de uma greve geral na capital paulista, se medidas eficientes de combate ao alto custo da vida não forem adotadas pelas autoridades competentes. Na foto, um aspecto da concentração.





RADIALISTAS EM ASSEMBLÉIA

Convocados pela ABERNA (Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional), reuniram-se em Assembléia, na última quinta-feira, cérca de quinhentos dos setecentos funcionários da PRE-8, que foram deliberar sôbre a campanha que ora travam em defesa da sobrevivência da emissora líder. Essa assembléia elegeu uma comissão com podéres para dirigir daí em diante a campanha, composta dos seguintes radialistas: Manoel Barcelos, Hemilcio Frões, Días Gomes, Heron Domingues, Jorge Goulart, Alberto Lazoli, César de Alencar e Paulo Gracindo. Na foto, um aspecto da Assembléia.

PRESTES NA CHINA POPULAR

Já se acha em Pequim, participando das grandes lestas com que o povo chinés e os amigos da paz em todo o mundo comentotam o décimo aniversario da República Popular da China, o lider comunis ta Luis Carlos Prestes.

A viagem de Prestes, a cujo embarque compareceram centenas de amigos e correligionários (loto), constitui um acontec imento de marcante significação do panorama político de nosso país. E' esta a pri meira vez nos últimos anos que um dirigente comunisto, autorizado pela Justica, empreende uma viagem ao estrangeiro. No requerimento que dirigiu ao juiz Mon jardim Filho, Prestes esclareceu que pretendia visitar a China, além de passar al guns dias na União Soviética e na Toheceslováquia. A autorização dada pelo jui z Monjardim Filho, portanto, põe por terma as estúpidos discriminações que vinha m sendo feitas quer pelo Itamarati quer pela policia, que insistiam em negar pas saporte para quem quisesse visitar es paises socialistas. E' de lembrar-se que, nu m flagrante desrespeito aos direitos assegundos na Constituição, chegaram as an toridades ao cúmulo de, numa fêlha em branco dos pasaportes, carimbar uma ias crição segundo a qual a autorização de viagem não era válida para os países do campo do socialismo.

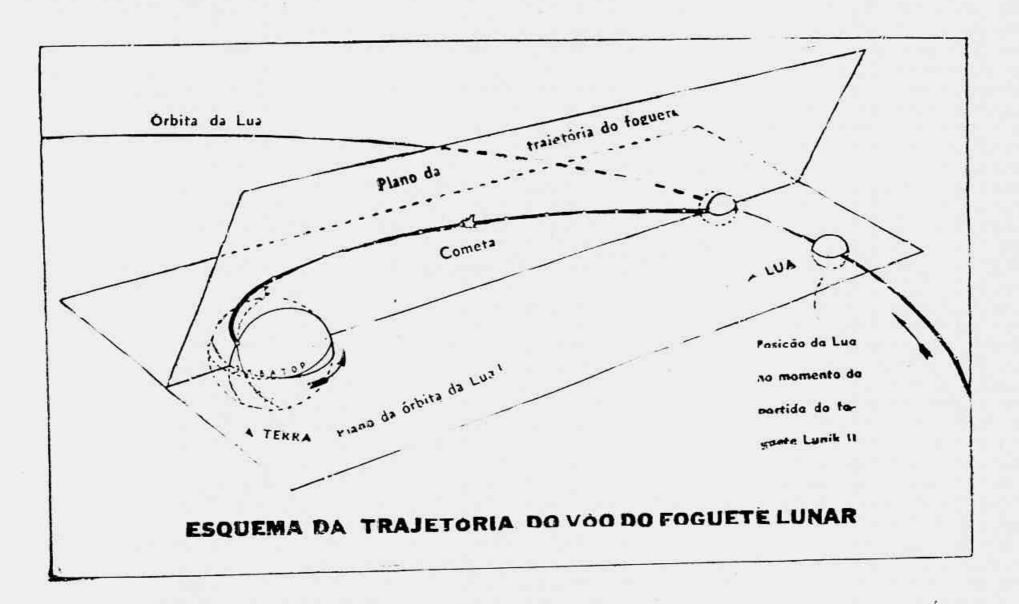
Participando das festividades do prin esto decênio da República Popular da Chlna. Luis Carlos Prestes é o mentaccisto da sacudades de norso povo ao povo chinés,
que através de dura e heróica luta destatou os aprestores inmedialistos e feudais e
hoje constrói, com o apoio dos trabalhadores e das persoas no restricias de todo o
mundo, uma sociedade nova, a socieda de socialista, cujos des anos são feotojados
ser todos os homens amantes da par e da liberdade.





CONGRESSO RODOVIÁRIO

Encerron-se solenamente savado par mén no unditorio du Ministerio da Lucinda, o XI Congresso Internacional de la sunhis de Rodagem. O Congresso se prolongou por uma semana, reunindo mais de mil delegados de 52 países. Presidencos traballas do Congresso o engenheiro brasilego Pires Amarante. Entre outras presinalidades, esteve presenta o engenheiro Andre Rumpler, presidente da Xsociação Internacional Fermanante do Congresso, alem de seis Ministros da Viacão. Obras Públicas e Transportes do varios países, Abrilhanton os trabalhos do Congresso uma delega no de concado fas da União Societica, a qual, embora nequena, foi, na opiano geral, dos máis viárentes. A delegação societica aproactiva uma tese que despirtors grande interesso pela sua originalidade; sobre a povimentar ao flexivel de extradas e acroportos, em que os societicos estas bastante adiantados. Ferma discutidos problemas importantes das vidoras e assuntes correlatos nos países subdesenso ales Va delegações terramado o Congresse, parsarom o tisitar estradas brasilenas, nido algunas a 540 Paulo e outras o Minas



OUniverso

Desvenda Os Seus Segredos

A pesquisa do espaço cósmico por meio de foguetes e satélites («Pravda«, N.º 196 (14955), de 15 de julho de 1959)

Tradução de IVAN RAMOS RIBEIRO

SUPLEMENTO - Não pode ser vendido separadamente

Com a data histórica de 4 de outubro de 1957, em que foi lançado o primeiro satélite artificial soviética da Terra, abre-se a época da conquista do cosmos. O pêso do primeiro satélite era de 83,6 quilogramas.

Um mês depois, a 3 de novembro, ganhava o espaço o segundo satélite soviético, levando a bordo um aparelhamento científico mais complexo e um animal de prova — o cão Laika. O satélite pesava 508.3 quilogramas.

A 15 de maio de 1955 entrava em órbita o terceiro satélite, com o pêso de 1.327 quilogramas — um verdadeiro leboratório científico aéreo.

O grande éxito seguinte foi consequido pelos sábios, construtores, engenhe ros e operários soviéticos a 2 de juneiro de 1959, com o lancamento do primeiro foguete cósmico. Passando a pequena distância da Lua, o foguete afastou-se para sempre da Terra e tornou-se o primeiro satélite do Sol, o primeiro planêta artificial.

Essas realizações baseiam-se nas conquistas da técnica de foguetes soviética. Recordemos resumidamente L3 parâmetros fundamentais dos satélites:

O primeiro teve a duração de 92 dias;
• segundo, de 162 dias; o terceiro existirá até ao outono de 1959 (isto é, até 25 de dezembro próximo — N.T.) O periodo inicial de translação do primeiro satélite em tôrno da Terra foi de 96.2 minutos; o do segundo, de 103,7 minutos; o do terceiro, de 105,95 minutos. A altitude do apogeu (ponto de maior afastamento em relação à Terra) do primeiro satélite foi de 950 quilômetros; a do segundo, de ... 1.676 quilômetros; a do terceiro, de 1.880 quilômetros. A altitude do perigeu (ponto de menor afastamento em relação à Terra) do primeiro satélite foi de 227 quilômetros; a do segundo, de 225 quilômetros: a do terceiro, de 225 quilômetros: a do terceiro, de 226 quilômetros.

As órbitas de todos os satélites soviéticos apresentam-se inclinadas em relação ao plano do equador aproximadamente de um mesmo ángulo, igual a 65.
Em consequência da resistência do ar, as
órbitas dos satélites foram modificandose paulatinamente durante o vôo, tanto
no que respeita às suas dimensões como
quanto à sua forma. Tornaram-se cada
vez menos alongadas e aproximaram-se
mulo e mais da superfície da Terra. Uma
vez que o comprimento do grande eixo
de cada órbita ia sistemáticamente diminuindo o período de translação dos satélites em tórno da Terra, de acórdo com a
terceira lei de Kepler, foi também ininterruptamente tornando-se menor. O ritmo de variação do período de translação
depende da intensidade do freamento do
satélite pela atmosfera. A análise minuciosa da variação do período de translação
dos satélites permitiu determinar alques parâmetros físicos da atmosfera e
revelar-lhes a variação no curso de cada
dia e segundo a altitude.

O estudo das indicações de determi-

O estudo das indicações de determinados aparelhos instalados nos satélites permitiu pesquisar o caráter do movimento dêstes com relação aos respectivos centros de massa, como era necessário para a análise dos resultados das medições feitas.

O foguete cósmico de vários estágios lançado a 2 de Janeiro de 1959 realizou pela primeira vez na história um vão na região lunar, passou a uma distância de aproximadamente 5.000 quilômetros da Lua, saiu da esfera de gravitação terrestre e transformou-se no primeiro planêta artificial do sistema solar. O pêso do aparelhamento científico e das fontes de energia do foguete cósmico era de 361.3 quilogramas. O pêso total do último estágio do foguete cósmico, uma ver ergotada a carga de combustivel, era de 1.472 quilogramas.

E' interessante observer que o lancamento de foguetes na direcão da Lua a partir do território da União Soviética é mais dificil do que de lugares de menores latitudes. O território da URSS, com efeito, não pode interceptar o plano ca Gibita da Lua, que na época atual se situa entre 18' de latitude norte e 18' de latitude norte e 18' de latitude sul (a menor latitude norte da URSS é da ordem de 35' — N.T.). Essa circunstância exclui, para o pais, a possibilidade de utilizar, para o vôo à região da Lua, as trajetórias mais vantajosas, situadas no plano da órbita lunar. Essas trajetórias permitem realizar a projeção do foguete cósmico nas condições mais favoráveis, em que a direção do vôo no setor de projeção pouco se desvia do horizonte local (ou seja, em que o vôo se desenvolve num plano aproximadamente perpendicular a êste horizonte e que passa pelo centro da Lua — N.T.). E' importante ter em conta também que, quando o movimento do foguete se realiza no plano da órbita lunar, a passagem perto da Lua a uma distância prevista já não exige tão rigorosa exatitado do sistema de orientação do foguete (semelhautemente, um atirador, para fazer, digamos, um tiro de 100 metros à direita ou um metro à esquerda de um alvo que se move em linha reta em sua direção, precisa empregar muito menos rigor de pontaria do que para um tiro um metro caliante ou um metro atrás de um alvo igual e animado de igual velocidade que se movesse circularmente em tôrno do atirador, a 100 metros de distância dêle — N.T.).

Observemos que nem todos os dias do mês servem por igual para a partida do foguete cósmico. A situação mais favorável para o lançamento, no território da URSS, é a em que a Lua se apresenta com declinação mínima, dando aproximadamente 18º de latitude sul. Afastamentos significativos desta condição acarretam uma diminuição sensível do pêso da carga útil e conseqüentemente baixam a quantidade do aparelhamento científico ou mesmo tornam a realização do vôo impossível. Para o lançamento do foguete cósmico escolheu-se um dia em que, quanto à passagem perto da Lua, a situação desta última pouco diferisse da ótima. A medida que o ponto de partida se aproxima do plano da órbita lunar a importância da escolha de uma data ótima para o vôo diminui.

Os éxitos conseguidos pela União Soviética no desenvolvimento dos võos cosmicos tornaram-se possíveis graças a que os loguetes soviéticos se caracterizam por sua elevada perfeição No seu projetamento e preparação são utilizadas as mais recentes conquistas da ciência e da técnica soviéticas. A criação de foguetes-portadores aperfeiçoados exigiu grandes pesquisas científicas e apoiou-se no elevado nível da indústria soviética. Na União Soviética foram criados potentes motores de foguetes, de alto rendimento, que utilizam combustivel de elevado teor calorífico. Criaram-se sistemas de orientação automática do foguete em võo, que asseguram a estabilização de sua atitude no espaço e o seguimento exato, por éle, da trajetória prevista no setor de projeção. Para a introdução dum satélite artificial em órbita de parâmetros prefixados ou para a realização do võo cósmico com destino predeterminado é necessária uma precisão extraordináriamente elevada, com a qual devem ser assegurados os valores calculados das coordenadas e componentes da velocidade no fim do setor de projeção. A solução feliz dêsse complicadissimo problema, no que respeita aos lançamentos dos satélites e foguetes cósmicos soviéticos, é uma notável conquista da automática contemporânea.

O lançamento dos satélites artificiais da Terra e do foguete cósmico soviéticos permitiu obter resultados de significação científica fundamental para a pesquisa das camados superiores da atmosfera e do espaço cósmico.

Abaixo se expõem, segundo os materiais do relatório do presidente da Academia de Ciências da UESS, académico A. N. Niesmielánof, apresentado à assembléia geral da Academia em março de 1959, os resultados das experiências com relação às quais, a grandes traços, terminou a elaboração de dados científicos.

PESQUISA DA RADIA-ÇÃO PERTO DA TERRA E NO ESPAÇO CÓSMICO

Os trabalhos no campo do estudo dos raios cósmicos, realizados nos últimos anos, proporcionaram muitos resultados interessantes tanto para a solução do problema da ação reciproca das partículas elementares de energias ultra-elevadas como também para a solução do problema da origem dos raios cósmicos. A teoria desenvolvida pelos físicos e astrolísicos soviéticos sóbre a origem dos raios cósmicos nas explosões das estrélas ultranovas ligou num só todo tenômenos como a radiação cósmica de rádio e os raios cósmicos e proporcionou um método nevo para a solução do problema da origem des raios cósmicos. Para a comprovação e desenvolvimento ulterior dessa teoria, para a ampliação de nossos conceitos sóbre as propriedades do espaço interestelar e interplanetário, são necessárias informações novas, mais exatas, sôbre os raios cósmicos primários, sóbre as correntes de partículas a distâncias da Terra em que já se pode desprezar a influência da atmosfera e do campo magnético terrestres. E necessário também obter informações sóbre a variação no tempo da intensidade das correntes de partículas, sóbre sua composição equímica» e sóbre o espectro energético das partículas que as integram.

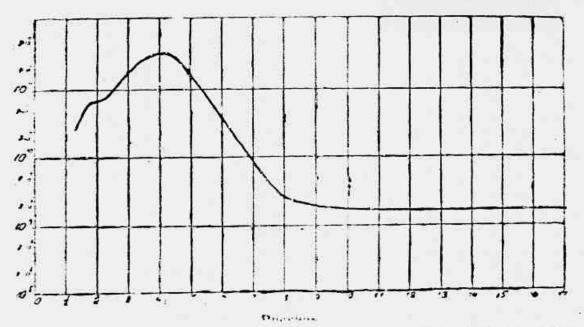
Essas foran: as tareías a que se propuseram os físicos-pesquisadores dos raios cósmicos, no tocante à realização de experiências nos primeiros satélites artificiais da Terra. O resultado, entretanto, foi inesperado: nas grandes altitudes, ao lado dos raios cósmicos, foi observada uma radiação de grande intensidade composta de partículas de energia relativamente pequena.

No segundo satélite artificial soviético da Terra foram pela primeira véz realizadas longas pesquisas dos raios cósmicos clém dos limites da atmosfera terrestre. A 7 de novembro de 1957, às 4 horas e 36 minutos, hora de Moscou, quando o satélite voava na região de 55º de latitude geomagnética, foi registrado um aumento de 50 por cento da intensidade da radiação. Nesse mesmo momento as estações terrestres não registraram qualquer aumento de intensidade. Consequentemente êsse efeito foi provocado por particulas de pequenas energias que não atingem a superfície da Terra

No terceiro satélite soviético foi montado um aparelhamento muito mais sensivel — um contador luminescente. No momento está elaborado granda número de gráficos feitos durante o vôo do satélite em diferentes altitudes e sóbre diferentes regiões do globo terrestre. Acontece que em todos os casos, sem exceção, de situação do satélite na zona das latitudes magnéticos de 55°-65°, tanto no hemisfério norte como no sul, observa-se um crescimento brusco da intensidade da radiação de raios Roentgen. A análise dos dados obtidos mostra que a radiação registrada pelo eparelho era criada por elétrons que bombardeavam o corpo do satélite. A energia dêsses elétrons é da ordem de 100 quiloeletronvolts e menos. Nas mesmas experiências ficou revelado que a intensidade da radiação observada cresse com a clastamento em relação à Terra.

Esse fato mostra que as particulas atuem não imediatamente do espaço cósmico, e sim realizam oscilações ao longo das linhas de fórça do campo magnético. O campo magnético da Terra é, para as particulas carregadas de pequena energia, um «alçapão» original em que podem mover-se segundo trajetórias práticamente fechadas durante um tempo bastante longo.

Como ficou visto dos dados experimentais, essas co de dados experimentais, essas co des não são satisfeitas nas linhas de magnéticas que
interceptam a Todos magnéticas maiores que e por isso as zonas



Curva de variação da intensidado 1 , solimpão om timeão da distância da Turca Pigur.

coutigua» aos polos apresentam-se livros de radiação. A região do espaço ocupada pela radiação de que aqui se trata rece-beu a designação de zona externa.

Dados mais pormenorizados sóbre a zona externa foram obtidos durante o vão do foquete cósmico de 2 de faneiro le 1959. Na figura 1 estão representadas as indicações de um dos aparelhos (me didor de ionização) em função da distâu cia ao centro de Terra. As distâncias são dadas, segundo o eixo horizontal, em raios da Terra. Segundo o eixo vertical é indi-cuda o intensidade da radiação em elétronvolts por segundo.

" nedida em que se dá o alasto-mente em relação à Terra, a intensidamente em relação à Terra, a intensida-de de radiação de inicio cresce em cen-tenas de vêzes, atinginde o máximo di distância de quatro raios do centro de Terra, e em seguida diminui fortemente. Alem dos limites de 16 raios da Terra utinge-se um nivel constante, que corres-ponde à radiação cósmica no espaço inlerplanetario.

Os aparelhos do foquete cósmico permitiram não apenas precisar a distribui-cão do zone externa no espaço mas tambem obter novas informações sobre a composica: das particulas carregadas nesse Lona Z energia efetiva dos elétrons, no regiae do máximo, é de aproximadomen-te 2: quiloeletronvolts e no limite da so-na, aproximadamente de 50 quiloeletronvolts. Depois que o fognete saiu da zons externs: à distància de mais ou menos la raios do Torra, aquêles mesmos aparelhos de alta precisão mediram a intensidade dos ratos cósmicos primarios e também

a da rude radiação elétromagnética (ra-diação de raios Roentgen e de raios ga-ma) no espaço interplanetário.

Além da zona externa de alta intensidade de radiação, acima descrita, existe ainda uma segunda — a zona inter-na. As experiências nos satélites americanos revelaram uma elevado intensida-

de de radiação na rona do Equador à al-titude de mais de 1.000 quilômetros.

Por meio do tercelre satélite mesis-tico foram obtidos dados pormenoriza-dos a respeito dêsse fenômeno. Aconte-ce que as partículas carregadas da sona interna ocupam, na altitude aproxima-da de 1.000 quilômetros, a região com preendida entre 35° de latitude geomag-nética sul e 35° de latitude geomagnéti-ca norte. A altitude do limite inferior da zona interna apresentou-se diferente nos hemisférios leste e oeste: no primeiro. 1.500 quilômetros: no segundo, 500 quilòmetros. Essa circunstància é condicio-anda pelo deslocamento do dipolo magnético em relação ao centro da Terra.

Diferentemente do que acontece un cona externa, na interna foram revela das particulas de energio elevada A analise dos dados obtidos no terceum satélite mostrou que essas particulas são protons com energia da ordem de 100 milhões de eietronvolts.

Na figura 2 é mostrada por mero de hachuras a zono externa, extremamento alastada de Terra descoberta per los lisicos soviéticos P zona de prótoas de elevade em la elevada em No terceiro satclité e no foquete cos-

BHELUHHA 30HA DHYTPEHNAY JUNE everyment i.

Pieure 1 — Configuração das comas de clorade extração pas circundem e Torre. A linha choia é dereita é a trajetória do primeira foquete cósmico, is retas, em cima, indicam a "soma enforma", em beina, indicam a "soma inferma".

mico tentou-se também registrar as partículas dotadas de percurso muito pequeno. Observaram-se potentes corren-tes dessas partículas. São elétrons que possuem uma energio de aproximadamente 1º quiloelètropvolts Movem-se. em geral perto de direções perpendicula-res às linhas de fôrça magnéticas. A in-tensidade desse radiação, ao que pare-ce, cresce de Equadot para as regiões po-lares. Ela se estende até distâncias igual a algun raio de Terra.

Descobriu-se um fenômeno que, deve supor-se, esclarecerá uma série de prove supor-se, esclarecera uma serie de pro-cessos que se verificam na atmostera su-perior. Até agora não havia uma expli-cação satisfatória do fenômeno das au-roras boreais. As potentes correntes de particulas descobertas podem dar a cha-ve para a compreensão dêsse fenômeno. De fato, nas proximidades da Terra está sempre armazenada considerável ener-gia sob a forma de elétrons de vôo rápido. Parte désses elétrons pode periòdica-mente penetrar em camadas situadas mente penetrar em camadas situadas mais abaixo e possivelmente é isso que provoce as auroras boreais.

Os elétrons rápidos, ao chocarem-se com os átomos e moléculas da atmosfera superior, criam raios Roentgen, particularmente na zona de difusão máxima das auroras boreais. A atmosfera terrestre converte-se, em fonte de radiação de Roentgen. Essa radiação, ao atingir altitudes inferiores a 100 auilômetros, provoca a ionização das camadas mais densas da atmosferg.

Outra parte da radiação de Roentgea sai para o espaço externo. Assim, a Terra e possivelmente também outros planêtos podem tornar-se fonte de raios de Roentgen.

O problema da natureza e origem da auréola de partículas próximas da Terra acha-se no centro da atenção dos físicos. geofísicos e astrofísicos. Decorreu um tempo muito pequeno desde o descobrimento desse novo fenômeno. Por isso não se pode ainda escolher entre as diversas hipoteses propostas para sua explicação.

Na assembléia do comité especial do Ano Geofísico Internacional realizada no verão do ano passado em Moscou, foi apresentada a hipótese seguinte: Sob a influência dos raios cósmicos, a Terra. como igualmente qualquer outro corpo celeste, torna-se uma fonte de neutrons. Esses neutrons surgem como resultado da destruição, pelos raios cósmicos, dos nú-cleos de átomos que entram na composi-ção da atmosfera terrestre. Não possuindo carga elétrica, os neutrons afastam-se da Terra sem dificuldade, passando através do seu campo magnético. Perto da Terra parte dos neutrons se desagrega, dan-do lugar à formação de particulas elètricamente carregadas — eletrons e protons.
Possuindo energias relativamente pequenas, essas particulas ficam presas no campo magnético da Terra Não podem nom cair na atmosfera terrestre nem voor particulas de la composição de la ra o espaço interplanetário Consequen-tomente orrarão durante longo tempo no campo magnético a distâncias da ordem de milhares e dezenas de milhares de qui-lómetros da Terra. A quantidade de áto-mos existentes a essas distâncias da Terra - muito pequena. Os choques com átomos são assim extremamente raros e por consequinte a energia das particulas em ira diminuindo com extrema lenantêro irá diminuindo com extrema len-tidão. Devido a êsse grande intervalo de tempo, elas se acumulam muito e a in-fercidade da radiação será elevada. Atu-almente node considerar-se como estabo-letido que precisamente êsse processo á que cria protons de elevada energia na zona interna.

Para a completo esclarecimento de estrutura da zona interna é necessário estabeleter quais são os procesos de escoa-mento das partículas de dentro da zona que determinam a limitação desta no ospace.

A respeite são propestas duas hipó-tenes, uma das quais supõe um brusco-crescimento de escoamento de prótons de alta energia sas grandes altitudes, de-vido ao enfraquecimento de campo mag-nético. A outra hipótese supõe a escoâ-

mento em virtude de tápidos oscilações do campo magnético nas latitudes geo-magnéticas superiores a 35°.

Quanto ao esclarecimento da origem da zona externa, as hipóteses mais plausí-veis são as que atribuem o fenômeno à influência de correntes de partículas car-regadas provindas do Sol. Durante a eleregadas provincias do Sol. Durante a elevação da atividade solo; o Sol expele condensados de partículas carregadas. Nesses condensados é arrastada também uma
parte do campo magnético do Sol. Os
campos magnéticos dêsses condensados
podem tornar-se alçapões em que se podem tornar-se alçapões em que se acumulam uma quantidade considerável de partículas formadas no Sol. Estas podem em seguida ser "injetadas" no alçapão formado pelo campo magnético da Terra. O resultado é que aparecem perto da Terra partículas transferidas do Sol.

Por fim deve-se ter em mario con

da Terra particulas transferidas do Sol.

Por fim deve-se ter em mente que,
se os produtos das explosões atômicas
atingirem grandes altitudes, ai formarão
intensas correntes de particulas carregadas. Uma vez que a energia dessas partículas é pequena, elas ficam presas no
algapão magnético. Conseqüentemente, as
explosões atômicas podem levar à "contaminação" das regiões do cosmos contiguas à Terra.

tiguas à Terra.

Embora desde o momento do lançamento do primeiro satélite artificial da Terra, a 4 de outubro de 1957, tenha transcorrido não muito mais que ano e meio, os võos dos satélites e dos foguetes cósmicos proporcionaram notáveis desco-bertas. O espaço à volta da Terra, que parecia vazio, apresenta-se agora como parecia vazio, apresenta-se agora como campo de fenômenos extraordinàriamente importantes do ponto de vista científico e prático. Pode-se fazer a previsão, de significação fundamental para a astrofísica, de que igual auréola de partículas circundará também qualquer corpo celeste possuidor de campo magnético. As propriedades do cosmos modificam-se essencialmente perto dos planêtas, sendo que cialmente perto dos planêtas, sendo que isso tem lugar a distâncias muitas vêzes maiores que as dimensões da atmosfera désses cornos celestes,

De acôrdo com os dados obtidos no primeiro foguete cósmico, os raios cósmicos do espaço interplanetário não podem ecasionar influências catastróficamente nocivas ao organismo dos futuros astronautas. E' verdade, deve-se dizer, que essa conclusão se refere apenas à situação relativamente tranquila em que se achava o cosmos durante o vóo do foguete cosmico.

Na região de radiação máxima perto na região de radiação máxima perto da Terra, a sua intensidade é muito grande. For isso, no percurso da nave cósmica perto da Terra e possivelmente também perto de outros planêtas, é necessário ter em conta o bombardeio do corpo da nave por partículas rápidas. Isso pode legar a congresimento de doesea de radia. var ao aparecimento de doença de radiação nos sêres vivos.

E' possivel a defesa contra essas radiações? Os dados obtidos dizem que na
zona externa a defesa é possivel, embora
exigisse o aumento do péso da nave cósmica. Na zona interna, onde a energia
das partículas é extremamente elevada,
um dispositivo de defesa eficaz exigiria um cumento de pêso muitissimo maior. Assim sendo, as trajetórias dos foguetes em que voarão os futuros astronautas devem ser escolhidas de acôrdo com um cál-culo tal que a permanência da nave den-tro das zonas, particularmente da interna, não seja prolongada.

No terceiro satélite artificial foi ins-talado um aparelho para a pesquisa da presença ou não de núcleos ultrapesados nos raios cósmicos. O detetor de Tche-renkóf registrou núcleos com energia cirenkóf registrou núcleos com energia cinética superior a 300 milhões de eleironvolts. O aparelho foi construido para o registro de dois grupos de núcleos: com
carga maior que 15 e com carga maior
que 35. A elaboração dos dados mostrou
que através do aparelho passou em média, por minuto, mais ou menos uma partícula de carga superior a 15. No curso
de nove dias foi assinalado apenas um
único caso de acionamento do canal previsto para o registro de núcleos mais pevisto para o registro de núcleos mais pe-sados. Deve considerar-se, portanto, que a corrente de núcleos pesados é pequeníssima. Esse fato tem importância essencial para a elaboração ulterior da teoria da origem dos raios côsmicos.

ESTUDO DA ATMOSFE-RA SUPERIOR

Uma das tarelas mais importantes em face do lançamento dos satélites e foguetes é a do estudo da estrutura da atmosfera superior, da região que se esten-de aproximodamente dos 200 quilôme-tros de altitude até ao limite exterior da atmosfera. A pesquisa da atmosfera supe-rior se liga à solução de uma série de pro-blemas difíctiones blemas dificilimos.

Um desses problemas é o do equili-brio térmico da atmosfera superior. A al-titude de 200 quilómetros, a temperatura do meio ambiente é igual a 800-1.000 graus. Em seguida sobe até 2.000-3.000 graus. A elevada grandeza da temperatu-ra acarreta uma queda relativamente len-ta da densidade da atmosfera com a altitude. Que fontes mantém um tão ele-vado aquecimento da atmosfera superior? Algumas indicações sôbre essa questão são dadas pelos novos resultados a que acima nos referimos, obtidos por meio dos satélites e foguetes.

Não são menores as dificuldades que surgem ao tentar-se explicar o equilibrio da ionização da atmosfera superior, isto é. do processo de estabelecimento do equilido processo de estabelecimento do equili-brio entre o surgimento de elétrons e ions livres e a sua neutralização. Os resulta-dos das experiências divergem dos cál-culos teóricos em milhares, dezenas de milhares de vêzes, se se parte de que o processo de neutralização é realizado através da junção dos elétrons aos ions posives da junção dos eletions dos posi-tivos graças à energia dos quanta lumi-nosos. Ficou esclarecido que os fenôme-nos transcorrem aqui de modo mais sutil, com a participação de outras particulas que aceleram poderosamente o processo, à maneira de catalizadores.

Para que essas particulas regulem Para que essas particulas regulem o processo de neutralização dos elétrons é suficiente que sejam compostas de apenas uma décima milésima ou uma centésima milésima parte do número de particulas neutras ou de elétrons livres. Podem servir como catalizadores, por exemplo, os ions positivos do óxido de azôto, que foram assinalados à altitude de mais de 200 quilometros por meio do espectrômetro de massa instalado no terceiro satelite soviético. telite soviético.

E' grande a significação de tôdas es-sas pesquisas para a prática. E' de todos bem conhecido que precisamente graças às propriedades eletromagnéticas da lo-nosfera as ondas de rádio difundem-se a grandes distâncias.

Em ligação com isso pode-se indicar um fenômeno interessante, já conhecido desde antes, mas que se manifestou de maneira particularmente notável quando das observações dos sinais dos satélites soviéticos da Terra. Esse fenômeno é co-nhecido pelo nome de «efeito antipódico» e consiste no seguinte: a potência dos sinais recebidos aumenta no vonto situade no antipoda da estação radiotransmissono antípoda da estação radiotransmissora. Pelos gráficos dos resultados da recepção dos sinais-rádio do primeiro satélite
na Antártida. em Mirny ("Pacífica", nome
da povoação instalada pelos soviéticos na
Antártida, para pesquisas científicas —
N. T.), via-se, segundo eram registrados
os sinais da freqüência de 20 megaciclos,
quando o satélite estava sóbre a região da
povoação Mirny e quando sóbre o seu antipoda. Esses casos, em que durante um tipoda. Esses casos, em que durante um tempo prolongado verificam-se na ionos-fera condições favoráveis para a «corri-da» das ondas rádio ao ponto da Terra diametralmente oposto, apresentam grande interesse.

Mas é conhecido também o papel ne-Mas é conhecido também o papel ne-gativo da icnosfera para a prática. A sua influência pode, por exemplo, quando se utilizaram métodos-rádio para a orienta-ção das futuras naves interplanetárias, le-var a erros na determinação de suas co-ordenadas, velocidades, etc. Para evitar êsses erros é importante conhecer a es-trutura da ionosfera. A luz do que acima se diz tornar-se-à mais clara a importàn-cia dos resultados científicos recentemente obtidos pelos sábios soviéticos.

Um lugar importante na pesquisa da atmosfera superior é ocupado pela deter-minação da sua densidade. Por ocasião do lancamento do primeiro satélite sovie-tico foram obtidos dados suficientemente seguros sómente até às altitudes de 150 a 180 quilômetros. Daí até à altitude de 250 quilômetros os dados relativos à densidade, obtidos por diferentes métodos, eram muito contraditórios. E, quanto a densidade da atmosfera acima dos 300-350 quilómetros, de fato era desconhecida.

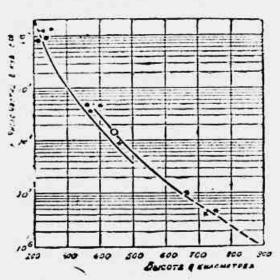
A densidade da atmosfera foi estudada pelos sábios soviéticos por diferentes meios. Pela variação do tempo de trans-lação dos satélites em tôrno da Terra, resultante do seu freamento, pode-se deter-minar com bastante exatidão, no perigeu da órbita, um valor proporcional à den-i-dade da atmosfera.

No terceiro satélite foram pela pri-meira vez instalados manômetros de tipo especial, por intermédio dos quais foi medida a densidade na região de altitudes de 225 a 500 quilômetros.

de 225 a 500 quilòmetros.

Além disso, o comportamento médio da densidade da atmosfera superior nas attitudes de 320 a 1.000 quilòmetros foi calculado à base dos resultados da determinação da concentração de elétrons, segundo os sinais-rádio do primeiro e do segundo satélites. Foi utilizado também um mátedo original baseado en electros. gundo satelites. Foi utilizado tambem um método original, baseado na observação da expansão da uma núvem de vapores de sódio formado na altitude de 430 quilómetros por meio do lançamento de um foguete de altitude. De acôrdo com o caráter da expansão da nuvem e à base da teoria da difusão, foi calculada a densidada da expansão da nuvem e a base da de de a composição da de altituda de densidada da expansão da composição da de altituda de densidada da composição dade da atmosfera na altitude indicada.

Nuvem semelhante foi depois utilizada
para a criação de um cometa artificial
no foguete cósmico soviético.



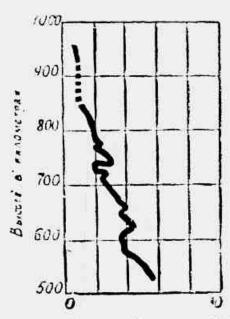
"Рисунок 3.

Pigura 3 Curva de ser poda densidade de particula, neutras em função da attitude, obtida por diferentes métodos — Na tigura, indicam-se com o os resultados da determinação da densidade através do estudo do freamento dos satélites sociéticos; com o, os resultados da determinação da densidade pela cirasão da nuvem de sódio; com * os dados, cituoes na literatura mundial, obtidos do estudo do treumento dos satélites soviéticos e americanos.
As linhas cheias correspondem aos resultados obtidos por meio dos manômetros instalados no terceiro satélite soviético e atraves
dos sinais-rádio do primeiro satélite sovietico. — (As ordenadas do gráfico dão o número de particulas por centimetros cúbicos, e as ab-cissos a altetude em quilômetros — N. T.

Os resultados da determinação da densidade estão apresentados na figura 3. Nesse gráfico a densidade é computada, segundo dados atuais, pelo número de particulas neutras por centimetro cúbico.

Essas pesquisas reciprocamente con-cordantes, permitiram determinar pela primeira vez com segurança a densidade

T & 2



Число нонов в кубическом гантиметре.

Рисунов 4.

1. gara 4 — Univa de variação da concentracão de iens positivos em função da altitude, obtida por meio dos algapões de ions instalados no terceiro satélite soviético, a 19 de maio de 1958 (aproximadamente às 11 horas, tempo de Moscon) -5 horas, tempo do Rio de Janeiro — N. T.). A linha chela representa os dados nos medições e a linha pontuada os dados interpolados. — As ordenadas do grático dão a situade em quilômetros, e as abscissas o numero de ions por centimetro cubico — N.T.).

da atmosfera até altitudes de 600 a 800 quilômetros. Elas mostraram o caráter errôneo de uma série de concepções existentes antes do lançamento dos satélites e à base das quais construíram-se modelos da atmosfera. Observações regulares do freamento dos satélites permitiram pôr em evidência as variações da densidade segundo a altitude e durante cada jornada. Pelo freamento do satélite obtiveram-se também alguns dados sóbre a temperatura da atmosfera superior. Nas altitudes de 228 e 368 quilômetros a temperatura varia correspondentemente entre os limites de 800 a 1.500 graus.

Por meio do espectrómetro de massa instalado no terceiro satélite foi consequida grande quantidade de espectros de massa de ions positivos que caracterizam a composição química da ionosfera nas altitudes de 226 a 1.000 quilómetros. As medidas foram feitas no intervalo dos números de massa de 6 a 48 unidades atómicas. Como resultado das medições masso espectrométricas foi estabelecido que os ions com o número de massa 16 são os predominantes e, por conseguinte, que, da altitude de 226 quilómetros até à altitude, no minimo, de 800 quilómetros, a componente gasoso fundamental, cuja existência é obrigatória na ionosfera, é c oxigênio atomizado.

Além dos lons de oxigênio atomizado registroram-se ions de azôto atomizado. Foram reveladas também particulas pesadas com o pêso molecular de 28 e de 30 unidades atômicas. Os lons de massa 30 podem identificar-se com ions de óxido de azôto, e à luz do que acima ficou dita o seu assinalamento nas altitudes até 350 quilômetros é acontecimento muito interessante e poderá ajudar, com o precisamento ulterior dessas informações, a resolver o problema do equilíbrio da ionização da atmosfera superior.

O conteúdo relativo de azôto atomizado em função do oxigênio atomizado varia de 1 a 10 por cento, dependendo da altitude e da latitude geográfica, e varia também com o tempo. O conteúdo relativos dos lons pesados de óxido de azôto e de azôto molecular cai bruscamente com o aumento da altitude O número de fons de óxido de azôto, na oltitude de 230 qui-

lómetros, é de 25 a 40 por cento aus miação ao oxigênio atomizado.

A grande quantidade de material obtido permitiu pôr em evidência uma dependência determinada, em relação à latitude geográfica, de todos os componentes da ionosfera assinalados, Em particular, nas altitudes de 226 a 260 quilômetros, observa-se um aumento brusco do conteúdo de lons de azôto atomizado na região de aproximadamente 60° de latitude norte.

Os dados obtidos por meio do espectrômetro de massa permitiram estabelecer que o satélite, durante o dia, tinha um potencial negativo da ordem média de 5 volts.

Foram importantes os resultados conseguidos sóbre a determinação da concentração de partículas carregadas. Diferentes métodos-rádio permitem estudar, utilirando meios terrestres, a distribuição de
concentração eletrônica apenas até à altitude do máximo principal da ionosfera,
que varia, em diferentes condições, dentro dos limites de aproximadamente 300
a 400 quilômetros. O comportamento da
concentração eletrônica acima do máximo
principal permanecia como questão aberta até ao lançamento do primeiro satélite, embora alguns pesquisadores considerassem, em partícular baseando se nos dados obtidos por melo de foguetes americanos, que acima do máximo principal a
concentração eletrônica cai râpidamente.

Na União Soviética essa questão foi pesquisada de diferentes maneiras. A análise das trajetórias dos sinais-rádio do primeiro satélite da Terra permitiu determinar a marcha média da concentração eletrônica da ionosfera exterior acima do máximo principal nas altitudes de 320 a 650 quilômetros.

Com o lançamento vertical do foguete geofísico soviético de 21 de fevereira de 1958 foi pela primeira vez medida diretamente a distribuição da concentração eletrônica até à altitude de 470 quilômetros. Durante o ano de 1958 foram conseguidos dados análogos através do lançamento de outros foguetes.

No terceiro satélite foi pela primeira vez medida por métodos diretos a concentração de fons positivos ao longo da órbita do satélite até à altitude de 900 a 1.000 quilômetros. Essas medições foram feitas por meio dos chamados alçapões de fons que permitiram obter amplos dados experimentais. De vez que na atmosfera superior a concentração de fons positivos se aproxima da de elétrons, as experiências por isso mesmo proporcionam informações sóbre a concentração dêstes últimos. As experiências feitas por meio dos alçapões permitiram também medir o potencial negativo do satélite em relação ao meio ambiente. Nos setores da órbita iluminados pelo Sol êle se mostrou igual a de la 7 volts.

O valor do potencial negativo do satélite, ao que parece, pode ser interpretado como resultado da influência sóbre éle dos elétrosn rápidos, cujas energias ultrapassam de muito a energia média das particulas da atmosfera,

Os resultados da pesquisa da concentração de partículas carregadas acima de máximo principal da ionosfera são apresentados nas figuras 4 e 5. A queda da concentração eletrônica acima do máximo principal verifica-se mais lentamente que o seu crescimento na parte baixa da ionosfera.

A extrapolação dêsses dados no lado das grandes altitudes, leva à suposição de que nas altitudes de 2.000 à 3.000 quilómetros a concentração eletrônica deve atingir uma cifra não menor que algumas centenas de elétrons por centimetro cúbico, isto é, igual à cifra suposta de sua densidade no gás interplanetário. A atmosfera da Terra, ao que parece, estendese no minimo até 2.000 a 3.000 quilómetros e deve ter-se como refutada a concepção anterior de que o seu limite chega aproximadamente até à altitude de 1.000 quilómetros.

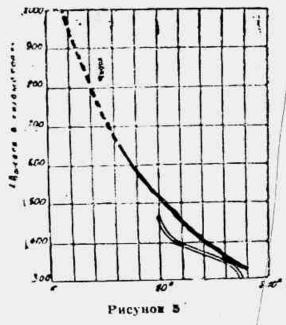


Figura 5 — Curvas de variação da concentração de elétrona em função da altitude, obtidas como resultado da elaboração dos gráficos dos sinais-radio do primeiro satélife artificial soviético, de 5 a 8 de outubro de 1957, dos 7 h. 40 m. às 9 h. 40 m. Clinha chéla) de 1 h. 40 m. às 3 h. 40 m. (tempo do ltig de Jameiro — N.T.), e através do lançamento do foquete geofisico de altitude de 21 de fevereiro de 1958, às 11 h. 40 m. Clinha dupla) (6 h. 40 m. tempo do ltio de Jameiro — N. T.). Com linha interrompida estão representados es dados extrapolados. — (As ordenadas do gratico representam a altitude em quilômetros, e as abscissas o número de cieirons por centimetro cúbico — N. T.).

PESQUISAS DO GAS

No foguete cosmico soviética foi leva da a efeito a primeira experiência de estudo direto do componente gasoso da substância interplanetária.

O aparelhamento instalado no foguete cósmico foi previsto para a realização
da primeira etapa da pesquisa, ou seja,
precisamente, da tentativa de revelação
experimental direta do gás interplanetário ionizado na região situada entre a Terra e a Lua. Esse aparelhamento tinha
quatro alçapões trieletródicos de particulas carregadas positivamente (protons),
cujas camisas redadas foram carregadas
com diferentes potênciais, relativamente
ao corpo do depósito. Esses aparelhos não
davam a possibilidade de levar em conta plenamente a influência do potencial
elétrico da cápsula relativamente ao meto
ambiente, nas medições realizadas. Por
esse motivo não se podia medir exatamente com esses aparelhos a concentração de partícula; positivas (essas medicões serão feitas posteriormente), e sim
apenas obter as primeiras apreciações,
baseadas ace valores das correntes registradas, Essas correntes, criadas pelas particulas positivas as malhas dos coletores dos alçapões, caracterizam a concentração de partículas do gás ionizado ao
longo da trajetória do foguete.

Os resultados da experiência conti-

Os resultados da experiência contisuam até o momento sendo elaborados. Vão obstante, podem apresentar-se desde já alguns dados de significativo interêsse.

Segundo dados preliminares. a concentração de particulas carregadas positivamente na altitude de 1.500 quilômetros, em região não iluminada da atmosfera, é da ordem de 1.000 particulas por centimetro cúbico. Aumentando a altitude até 2.000 quilômetros (também em região não iluminada), a concentração cal aproximadamente em 1.5 vézes, à distáncia de 21 a 22.000 quilômetros da superficie da Terra, a concentração apresenta se aproximadamente igual à da região

sombra na altitude de 2.000 quilômetros. As distâncias de 110 à 150 mil quilômetros as correntes registradas nos alcapões permitem considerar que, neste setor da trajetória do loguete, a concentração de particulas positivas é da ordem de 300 à 400 por centimetro cúbico.

A realização dessa experiência permitiu pela primeira vez avaliar a concentração do gás ionizado do espaço interplanetário não à base de observações terro tres indiretas, que admitem interpretações di pares, mas por maio de modições um tas

ESTUDO DO CAMPO MAGNÉTICO DA TERKA

O conhecimento do compo mequenco terrestre nas grandes allítudos sema da superficio da Terra tem importante significación para uma sério de problemas do majo etismo terrestre. Como assultado da antilise dos megnetogramas obtidos por meio do magnetómetro instalado no terceiro satélite, pode se tirar uma sério de conclusões do tundamental significado geofísico.

De présión rom as representações aluais do caráter das variações do campo internátivo terrestre no curso de cada dia é de esperar que os efeitos das perturbactes magnéticas podem ser observados metror que em qualquer outra situação, no caso em que o sotélite voa duas vêzes ao longo dum mesmo arco da esfera terrestre, — uma em situação tranquilla do campo, outra em situação perturbada, — o, se possível, em horas diferentes da jornada. Os valores do campo medidos nessas condições devem diferir de uma quantidade igual ao efeito do sistema de correntes externo ou de parte dêsse sistema. Além disso, essas diferenças devem ter sinais contrários nos seguimentos da trajetória correspondentes aos lados de amanhecer e do anoltecer da Terra, de vez que os turbilhões positivos a negativos das perturbações magnéticas existem

simultâneamente e que os satélites of cruzam em 12 a 15 minutos

As pesquisas magnéticas no terceirosatélite soviético demonstram concludentemente a presença de fontes ionosféricas que provocam as variações ligadas à perturbação do campo magnético terrestre. A análise dos magnetogramas obtidos do satélite permitiu assinalar 20 casos de au çes rápidos (5 a 8 segundos, negativos e positivos de variação do campo magnético. Pode-se levá-los à conta de heterogeneidades espaciais nos sistemas de corentes ionosféricas de caráte, local atua ressados pelo satélite

Esses resultado, têm granus significação para a construção de um modêle fístic, do rono fera e tome-m para a teo ria quantitativa das perturnações magnéticas

Novos preciosos acaos foran, logranacom as pesquisas do campo magnético,
constante da Terra. Os mais interessantes
foram obtidos sôbre a região da anomalia
magnética mundial do Oriente Siberiano.
sôbre o chamado "maximo asiático de intensidade do campo geomagnético". A aná
libe dos magnetogramas e a confrontação
dêstes com as curvas terrestres de intensidade do campo magnético ao longo da
trajetória de vão do satélite, mostram um
lento decréscimo da anomalia. Esse fato
encerra importante significado para a so
lução do problema da profuntidade em
que jarem as fontes das anomalias mundiais e da questão da natureza e estru
tura do campo magnético terrestre. Dêle
poderão tirar-se conclusões a respeito da
profundidade das origens das fontes da
anomalia magnética do Oriente Siberiano.

Têm significação extraordináriamente importante os resultados obtidos com as medições do campo magnético da Ter ra por meio do foguete cósmico. A uma distância de aproximadamente dois raios terrestres do centro da Terra, torna-se perfeitamente sensível, e em seguida cresce, a diferença entre os valores do campo e os valores estabelecidos teóricamente (im. 6).

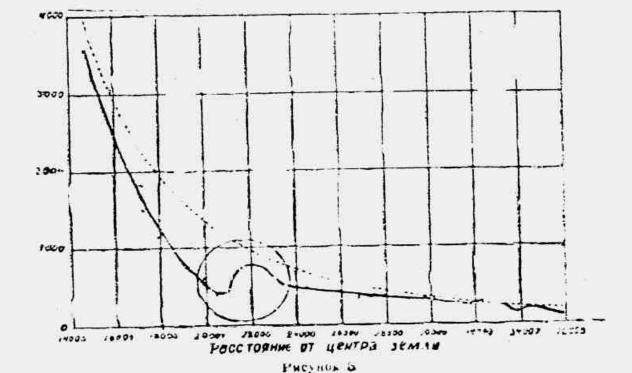


Figura i Chera de paracede da bensão de compo magnetico da l'erra ca l'unción de altitude — O circulo assinata o efaito do anel de correntes actracionospera L. describación com o tou is primeiro loquete cosmico sometico. A linha cheia representa os andos das medicos da tensão no campo magnético da l'erra e a linha pontanda os nalores calculados ao campo. — (As ordenanas do gráfico representam a tensão do campo magnético es calculados ao campo. — (As ordenanas do gráfico representam a tensão do campo magnético escribas a distância.

O campo verdadetre diminui mais rapidamente e, a uma distância aproximo da de 20.800 quilômetros de centre da Terra atinge um mínimo aproximadamente igual a 400 gamas, iste é de opeam de uma centésimo pare de intersidade de campo na superfici, terrestre. Em seguido observa-se un crescimente da intensidade de campo ate, veio, máximo de 80° gamas à distâncie, de 22.90° vuilômetros e a suo subsequente diminuiçae. Esse variação do campe magnético terrestre sómente pode sei explicada suponde se que e foguete atravessou uma temade e correntes nas altitudes de 26 o 2. juilômetros. De tal modo, as medicades e ital, pos neio do foguete cósmico edicam e realidade da existência de um estema de correntes extracionosféricas.

Esse fate tem significação fundamental para a teoria das tempestades tragnéticas e das aroras boreais e per particular, sara e apreciação crítica des explicações afualmente xistentes désses fenúmenos.

Outra ricunstância significativa reside no fata de que o cfeito da camada
de correntes foi assinalado num dia inteiramente tranquilo, da ponto-de-vista
magnético, e de que a mais recente grande perturbação magnética (tempestada
magnética) tivera lugar quase um més
antes O sistema de correntes extra-ionosféricas, que surge no período de maior
intensidade das tempestades magnéticas,
pode, evidentemente, subsistir durante
um tempo prolongado.

O material experimental obtido serásem dúvida, o objeto de pesquisas teóricas tanto no terreno do geomagnetismo
no dos ramos com êle relacionados da
geofísica e da física do plasma (plasma
é uma zona de descarga elétrica num gás
ou num vapor em que as densidades
dos ion; positivos e dos elétrons sãs
iguais entre si; tem carga nula em relação ao espaço circunjacente — N.T.).
Apresenta grande interêsse a clucidação
dos laços existentes entre o máximo medido do campo mognético e a suréola de
partículas carregadas.

O magnetômetro instalado no erceiro satélite permitiu, além da medição do campo magnético terrestre, obter dados sóbre a orientação do satélite no espaço e estudar o seu movimento em relação do próprio centro de gravidade. Esses dados são necessários para decifrar os resultados da majoria das experiências simultaneamente realizadas no ratélite.

MICROMETEOROS

Para a contagem de particulas meteóricas foi instalado, no terceiro satélite, um aparelhamente que permite registras o número de choques com particulas e e energia destas, determinado pela grandera dos impulsos de material do contador A explosão de cado particula meteórica na superficie desta e ioncado um impulso

Se se parte do dependência teórica entre a energia da partícule meteórica e empulse e se supõe que e velocidade métia das partículas é igual a 40 quilômetros por segunda, então durante e tempo de operação de aparelhamento foram registrados choque de partículas fotadas de massas desde um otobilionésimo de grama até um ducentésimomilionésimo de grama possuídores de energia do ordem de desde des mil até cem mil ergs

A 15 de maio de 1958, segundo se se formou à V Assembléia de Ana Geofisice laternacional foi assinalede sur sumes to de número de choques com relação nos dias subsequentes. Naquele dia deramse de 4 a 11 choques por metro quadro do nes segundo. Nos dias 16 e 17 de maio a número de choques, diminuiu de quatro mil vêzes, em seguida de sinqüenta mil vêzes e alinal ternou se 600 mil vêzes mesor que a 15 de maio.

nor que a 15 de maio.

O valor numérica de coeficiente de proporcionalidade entre e impulse registrade pelo contador e a energia da partícula será em definitivo determinado em perimentalmente (por meto de modelo pelo).

Da experiência realizada no foguete cósmico pode tirar-se a conclusão de que partículas com a massa aproximada de um bilionésimo de grama podem chocarse com a superfície do foguete uma vez em algumas horas.

Como se vé dos resultados das medíções no terceiro satélite e no foguete cósmico, o período meteórico e micrometeórico é pequeno.

PESQUISAS BIOLÓGICAS

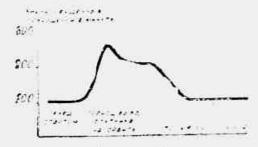
Atualmente está esboçada a forma ção de um novo ramo do conhecimento, a biologia cósmica. Uma de suas principais tarefas é estabelecer a segurança do võo do homem no espaço universal.

As pesquisas realizadas em foguetes mostraram que os animais de prova suportam de modo inteiramente satisfatório a influência, sobre o organismo, dos fatores de vóo, distintos tanto por seu caráter como por sua natureza. O material atualmente acumulado, permite chegar à conclusão de que, em condições que se aproximam das do võo cósmico, não se verificam perturbações notáveis no estado das funções fisiológicas fundamentais dos animais de prova. Talvez o problema mais complicado tenha sido o de assegurar a descida dos animais até à Terra.

Hoje em dia já se conseguiu. a êsse respeito, atingir certo êxito. Animais de prova desceram bem da altitude de algumas centenas de quilômetros. Grandes possibilidades de pesquisa são propociornadas pelos satélites artificiais da Te: ~u, pois neles as condições, do ponto-de-vista biológico, aproximam se mais das do vôc cósmico.

A análise minuciosa da informação científica do segundo satélite permitiu obter uma série de dados novos e interessantes. Antes de mais nado, éles dizem respeito à prolongada ação da imponderabilidade (isto é, da ausência de pêso — N.T.).

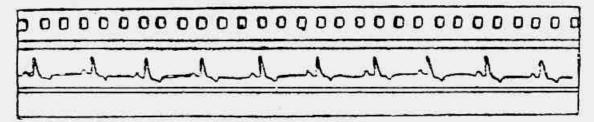
De extrema importância mestrou se a circunstância de que com a imponderabil.dade não se assinalaram quai quer reações desfavoráveis por parte das funções vegetativas do animal. Além disso, e animal não manifestou perturbação metera significativa.



Encynon T.

Provide Curva de frequencia das contracios, ardaners da cia elanidar can diferente metrentes do cio. — (As ordenacia tro traleo das e numero de contracios carnacias por función e as absensas das o tempo em tes fine a principa, entes da partida do caretico a consta no periodo de ciena a contral do tra carnita. — N 1

Na tiquia 7 é representada a dinémica ca: vertecões de atividade do coraçõe do cão «Leika, em diferentes momentos do vão do satélite. A curva do gráfica mostra a variação da freqüência dos contrações cardiacas. Não é dificil observar que a aceleração, as vibrações e o ruido antes da entrada do satélite em érbito, provocaram um brusco aumento da freqüência dos batimentos do coração, qua



инсунов В

Figura S - Eletrocardiograma do cão «Lail», μο estado de juquena rabadade, obtido com o segundo satélito artificial «exiétie».

chegou até um valor máximo. No estado de imponderabilidade, a frequência do pulso pouco a pouco voltou ao nivel de partida. O caráter do dentilhado de electrocardiograma (fig. 8), os movimentos respiratórios e a atividade motora não mostram desvios notáveis do normal,

Os intervalos do electrocardiograma variaram em geral em correspondência com a variação da freqüência das contrações cardiacas. Issa evidencia que a função condutiva do músculo cardiaco não sofreu.

Em conjunto, a apreciação dos resultados obtidos mostrou convincentemente que os animais superiores suportam de maneira plenamente satisfatória as condições préximas às do võo cósmico.

RAMOS FUNDAMEN-TAIS DO DESENVOL-VIMENTO DOS VOOS CÓSMICOS

Os sábios, construtores, engenheiros operários e experimentadores soviéticos tiveram destacado papel no lançamento dos satélites artificiais da Terra e do foquete cósmico, através dos quais se tornou uma realidade o estudo direto do espaço cósmico Mérito considerável cabe aos matemáticos, mecánicos e físicos soviéticos das mais diversas especialidades. Em ultima análise, não há nenhum campo das ciências exaias que nesta ou naquela medida não tenha participado na selução do grandioso problema da pes quisa do espaço cósmico. Esta síntese da ciência e da técnica proporcionou extraordinários resultedos, que desde já permitem prever os caminhos que seguirá doravante o desenvolvimento dos võos cósmicos.

Esse desenvolvimento se dará, no futuro imediato, segundo diferentes direcões Uma delas são es võos de satélites perto da Terra, cutra, a solução das
tarefas relacionadas com os võos à Lua
e com o dominio desta. Uma terceira direcão abrenge a perquisa do espaco continuo ao Sol e des planêtas do sistema
solar e os võos a éstes planêtas.

Os estélites criticiais permitem a solutão de amplo circulo de tarefas cientificas e de caráter prático. Já os primeiros satélites soviéticos proporcionaram a realização de grande número de pesquisas e o estudo de uma série de fenômenes das camadas superiores da atmosfere terrestre e das regiões do espaço cósmico a esta adjacentes.

O desenvolvimento ulterior des trabailios com vistas à crierca de satélites se dará touto no sentido de camplior a circulo flas pescuiras científicas como no de resolver tarefins de caráter puramento prático.

E' útil a crieção de satélites artificiais orientados de determinada maneira no espaço, pois a crientação é necessária para a solução do muitas tarefas cientificas. Assim, para uma série de pesquisas relativas ao Sol, é de desejar que o satélite seja orientado na direção dêsse outro. Para as pesquisas referentes à Terra e à atmosfera, a orientação mais conveniente, é claro, é aquela em que um dos eixos do satélite está orientado para a terra, ao mesmo tempo que o outro coincide com a direção do movimento desta em sua órbita. Para as pesquisas astrofísicas, evidentemente, o racional é ter um satélite que mantenha uma posição invariável com relação às estrêlas imóveis.

Etapa muito importante é a realização de vões do homem em satélites, para
o que é necessária a solução de grande
número de problemas extremamente complexos, ligados à segurança e à criação
das condições indispensáveis à atividade
vital tanto no período do lançamento e
da descida, que se realizam sob a ação
de grandes sobrecargas, como também no
período do võo em órbita, no estado de
imponderabilidade. A pesquisa com um
cnimal de prova, realizada no segundo satélite, proporcionou o primeiro resultado
importante neste sentido, gracas ao material científico obtido sóbre as influências exercidas pelas condições do vôs com
mico no arganismo enimel.

Tem sido frequentemente ventilada a idéia da possibilidade de utilizar um sistema de satélites especiais para a retransmissão de emissões de televisão que poderia permitir a transmissão a longa distância das ondas da faixa ultracurta sem precisar construir-se linhas de rádio relais e rêdes da cabos elétricos

Por meio de satélites pode-se organizar um serviço permanente de observação da radiação corpuscular do Sol, que poderá assegurar a previsão de fenômenos muito importantes que ocorrem nas camadas superiores da atmosfera.

E' cificil prever agora tódas as possibilidades de utilização dos satélites com objetivos de caráter científico e prático, da mesma maneira que, na aurora da eviação, era imposivel prever os múltiplos campos de emprêgo desta, assim como o seu diversificado progresso dos dias de hoje.

Um segundo ramo de desenvolvimento dos vões cosmicos abrange o circulo de problemas ligados ao dominio da Lua. O võe de primeiro foguate cosmico sovidlice assinala e inicio da época dos vões à Lua e dos vões dentro das fronteiras do espoço contigue co Sol.

Pade se imaginar para mais adiante taiver não para futuro tão próximo, o vôo do homem à Lua, com pouso ali e posterior regresso à Terra. O problema do pouso de um aparelho na superficie da Lua é bem complexo. Não são menores as dificuldades que aprecenta a tarefa da subsequente partida da Lua e da volta à Terra.

Num future cinda mais afastado, no processo de Cominio da Lua, pode-se pensar em criar nesta estações especiais, semelhantes às estações científicas que se organizam nas regiões de difícil acesse da Terra, como por exemplo as regiões

colares. E' necessário, ao mesmo tempo. chamar a atenção para a extraordinária complexidade de semelhante empreen-dimento. Sua realização só se tornará pos-sível como resultado de um progresso substancial na técnica de foguetes e da solução de enorme número de problemas científicos e técnicos. Mas pode acontecer que projetos, hoje considerados com pletamente fantásticos e irrealizáveis, se concretizam com muito maior rapidez do que se pode imaginar a um primiero gol

pe de vista.

O terceiro grupo de problemas que constituem um ramo independente no desenvolvimento dos võos cósmicos é o do que se ligam à pesquisa do espaço contiguo ao sol e dos planêtas do sistema

solar.

Um dos objetivos dos võos dentro dos limites do sistema solar será o estudo direto do meio interplanetário. A sondagem do espaço interplanetário por meio de aparelhamento científico, permitira estabelecer α densidade do gás interplanetário α diferentes distâncias do Sol e determinar α composição química dêsse gás; proporcionará novos dados de extraordinário interêsse sôbre α distribuição da intensidade e sôbre α composição cão da intensidade e sobre a composição da radiação cósmica em diferentes regiões do sistema solar; permitirá pesquisar diferentes tipos de radiação solar, assim como o campo magnético do Sol e sua influência sobre os fenômenos do mai internatorio.

meio interplanetário.

Interesse particular oferece a pesquisa dos planetas do sistema solar, em primeiro lugar de Vénus e de Marte. Segun do é mostrado pela análise, o vôo aos planetas do sistema solar se realizara. nas melhores condições durante determinados intervalos de tempo, nos quais a posição relativa da Terra e do planêta permite realizar o vão com um mínimo de dispêndio energético na projeção do

O envio aos planêtas de foguetes mu nidos de aparelhos automáticos permitira pesquisar o seu campo magnético, a sua zona de radiação, e obter um quadro circunstanciado de sua superficie. Poder-se à pesquisar a atmosfera do planêta, determinar sua densidade, composição química, grau de ionização, — e pesquisar também a estrutura da superficie do planêta e sua temperatura. Por fim, apresenta-se, sedutora, a perspectiva de investigar os formas da vida em outros planêtas o võo do homem aos planêtas é coisa do futuro, mas êsse dia chegară, não ha nenhuma dúvida. nhuma dúvida.

O desenvolvimento dos vôos cósmicos coloca ante a ciência e a técnica grande número de problemas extremamente complexos, tanto sob o aspecto científico e de perquisa, como do ponto-de-vista da engenharia e da construção.

Para a determinação dos parâmetros das trajetórias, para a transmissão à Ter-ra dos resultados das medições e das inra dos resultados das medições e das informações sôbre o trabalho do instrumental, assim como também para a transmissão de ordens da Terra. — o problema mais importante é o das radiocomunicações a longa distância. Por ocasião do lançamento do primeiro foguete côsmico soviético, pela primeira vez na história. foi realizada a radiocomunicação a uma distância de aproximadamente 500 mil quilômetros da Terra. quilômetros da Terra.

Nos võos dentro dos limites do siste ma solar, é necessário realizar a radio comunicação e a transmissão da imagem a uma distância da ordem de dezenas e de centenas de milhões de quilômetros. Em consequência, adquire particular im portância a tarefa de criar um aparelha mento — rádio de bordo leve, de pequeno volume e bastante econômico. (do ponto de vista energético — N.T.) assim como potentes transmissores e receptores suficientemente sensiveis na terra.

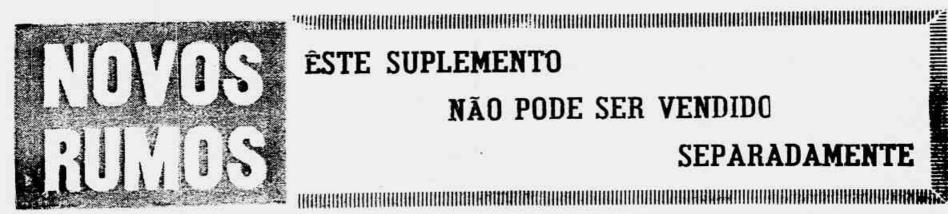
Todo o aparelhamento dos foguetes cósmicos deve ser não apenas leve e eco nômico ao máximo, como também extra ordináriamente seguro, capaz de traba lhar sem falha durante muitos meses e até durante alguns anos. Uma duração dessa ordem é típica para os võos dentro dos li-mites do sistema solar e não há nisso nada de surpreendente se se recorda a duração dos períodos de translação dos planêtas. O caráter específico do trabalho
do aparelhamento no cosmos é também
determinado pela influência da radiação
cósmica e pela presença do vácuo profundo que circunda a nave cósmica. E
circunstância importante a necessidade
de manter um determinado regime térmico, necessário para o trabalho normal do co, necessário para o trabalho normal do aparelhamento. Um dos sérios proble-mas do vôo cósmico é a delesa contra os meteoritos.

O campo de tareías ligadas ao cálculo do movimento das naves cósmicas constitui um novo ramo da mecânica celeste. Pela primeira vez na histórica da astronomia, realizam-se cálculos do movimento de corpos celestes artificiais, in clusive de extraordinários corpos celestes que podem, éles próprios, influir ativamente no caráter de seu movimento. O estudo do movimento dêsses corpos artificiais permitirá obter novos dados sôbre as constantes astronômicas do sistema so as constantes astronómicas do sistema so lar e dos campos de gravitação.

Somos testemunhas do nascimento de um novo capitulo da astronomia, que pode chamar-se de mecânica celeste experimental.

O progresso no desenvolvimento dos võos cósmicos, — esse campo inteiramenvõos cósmicos, — ésse campo inteiramente novo da atividade humana, — apresenta exigências extremamente elevadaà ciência e à técnica: o emprêgo de tudo que há de mais novo e de mais avança do, a criação de novos ramos da ciência e da técnica.

Não há dúvida de que os sábios, os construtores, os engenheiros e os operá-rios soviéticos, inspirados pelo grandioso programa de construção da sociedade co-munista da URSS lançado pelo XXI Con-gresso do Partido Comunista da União Soviética, resolverão com honra esse pro-blema de grande interesse da atualida-do e de que todos nos seremos testemu-nhas de novos brilhantes éxitos da União Soviética no campo da conquista do espaço cósmico.



ESTE SUPLEMENTO

NÃO PODE SER VENDIDO

SEPARADAMENTE